



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Bacharelado em

DESIGN

na modalidade presencial

NATAL, RN
2022

**REITOR(A)**

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR(A)

Hênio Ferreira de Miranda

PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITOR(A) ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Elda Silva do Nascimento Melo

DIRETOR(A) DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Elda Silva do Nascimento Melo

CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Marconi César Catão de Sá Leitão

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

Maria das Graças Rodrigues Soares

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DESIGN

Marcos Alberto Andruchak

COORDENADORA DE CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

Elizabeth Romani

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Elizabeth Romani (presidente)

Helena Rugai Bastos

Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti

José Guilherme da Silva Santa Rosa

Olavo Fontes Magalhães Bessa

Rodrigo Naumann Bouffleur

Viviane Muniz Fonseca

PROFESSORES(AS) DO CURSO

Dino Lincoln Figueirôa

Elizabeth Romani

Helena Rugai Bastos

Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti

José Guilherme da Silva Santa Rosa

Kilder Cesar de Araujo Ribeiro

Luciano Cesar Bezerra Barbosa

Luiza Falcão Soares Cunha

Marcos Alberto Andruchak

Olavo Fontes Magalhães Bessa

Rodrigo Naumann Bouffleur

PROFESSORES(AS) COLABORADORES

Viviane Muniz Fonseca

Bruno Santana da Silva

MEMBROS DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Helena Rugai Bastos

Olavo Fontes Magalhães Bessa

Elizabeth Romani

Luciano Cesar Bezerra Barbosa

Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti

Luiza Falcão Soares Cunha

Viviane Muniz Fonseca

José Guilherme da Silva Santa Rosa

Bruno Santana da Silva

Kilder Cesar de Araujo Ribeiro

Rodrigo Naumann Bouffleur

Marcos Alberto Andruchak

Dino Lincoln Figueirôa

EQUIPE DE APOIO E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos

Anne Cristine da Silva Dantas

José Carlos de Farias Torres

Maria Patrícia Costa de Oliveira

Wagner Leite Ribeiro

EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Marconi César Catão de Sá Leitão

Mozart Hendel Gomes de Almeida

COLABORADORES

Júlio César Marinho da Costa

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	HISTÓRICO DO CURSO	7
3	OBJETIVOS DO CURSO	19
3.1	Objetivo geral	20
3.2	Objetivos específicos	21
4	JUSTIFICATIVA	22
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	30
5.1	Infraestrutura física do curso	30
5.2	Infraestrutura de pessoal do curso	34
6	FORMAÇÃO CONTINUADA	36
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
7.1	Caracterização geral do curso	38
7.2	Perfil do egresso	38
7.2.1	Competências e habilidades	39
7.2.2	Acompanhamento de egressos	40
7.3	Metodologia	41
7.3.1	Inclusão e acessibilidade	42
7.3.2	Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	44
7.3.3	Atividades inovadoras e exitosas	47
7.3.4	Conteúdos legalmente obrigatórios	51
7.3.5	Estágio supervisionado	53
7.3.6	Trabalho de Conclusão de Curso	54
7.3.7	Atividades Complementares	55
7.4	Estrutura da matriz curricular	56
7.4.1	Caracterização do curso de graduação	59
7.4.2	Comparativo entre as estruturas curriculares	64
7.4.3	Transição entre estruturas curriculares	67
8	APOIO AO DISCENTE	68
9	AVALIAÇÃO	69
9.1	Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	69
9.2	Avaliação do Projeto Pedagógico	70
	REFERÊNCIAS	72
	APÊNDICE 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	74
	APÊNDICE 2 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	194
	ANEXO I – ATAS	273
	ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES	284
	ANEXO III – PARECERES E TERMOS DE APOIO INSTITUCIONAL	303

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN, doravante] é uma instituição de caráter público, organizada sob a forma de autarquia de regime especial e mantida pelo Ministério da Educação. A instituição, com sede e foro no município de Natal, capital do Rio Grande do Norte, foi criada no final da década de 1950, com a publicação da Lei Estadual nº 2.307, de 25/06/1958, a partir da reunião de faculdades e escolas de nível superior de Natal. A Lei nº 3.849, de 18/12/1960 tornou-a instituição federal e a consolidação da estrutura se deu com a reestruturação universitária em 1968, aprovada pelo Decreto nº 62.091 de 09/01/1968 e modificada pelo Decreto nº 74.211, de 24/06/1974. As reformas objetivaram, primeiro, o fim das faculdades e escolas, em favor do agrupamento de departamentos em Centros Acadêmicos, de acordo com a natureza e a especificidade dos cursos, além da constituição do Conselho Universitário – CONSUNI, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, do Conselho de Curadores – CONCURA e da Reitoria. A reforma do Estatuto da UFRN, concluída em 1996, fixou o Conselho de Administração – CONSAD e possibilitou a criação de Unidades Acadêmicas Especializadas e de Núcleos de Estudos Interdisciplinares, consolidando a estrutura desta Instituição Federal de Ensino Superior [IFES].

A missão da UFRN, de acordo com a Carta de Serviços, instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009¹, “[...] é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania”. Em acordo com a missão, com os objetivos e com a legislação da UFRN e dos Órgãos Superiores da União, este Projeto Pedagógico de Curso [doravante chamado de PPC] foi submetido pelo Departamento de Design [doravante, DDgn] do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes [CCHLA], por meio do Chefe de Departamento Prof. Marcos Alberto Andruchak e pelo Colegiado de Design, por intermédio da Coordenadora Prof.^a Elizabeth Romani.

Este **PPC do Bacharelado em Design**, portanto, substitui o primeiro PPC do Bacharelado em Design, aprovado pela Resolução nº 094/08-CONSEPE, de 27 de maio de 2008, publicada no Boletim de Serviços da UFRN nº 061, de 10/06/2008, f.28, sofreu pequena reformulação em maio de 2009, momento em que se estabeleceu o ingresso da primeira turma no segundo semestre letivo de 2009. Na oportunidade o documento atendeu à adesão da UFRN ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais [REUNI] para o período 2008-2012², projeto da União, cujo objetivo maior foi, naquele momento, ampliar o acesso e a permanência dos alunos na educação superior. Nesse caminho, a UFRN em seu Plano de Desenvolvimento Institucional [PDI] e no Plano de Gestão, com vigência até 2014, em sintonia com os pressupostos do Plano Nacional de Educação, por meio dos princípios de democratização e das políticas de inclusão brasileiras, propôs a abertura de novos cursos presenciais e a distância, a expansão da oferta de vagas, o que incluiu o incentivo à oferta de cursos de perfil profissionalizante na capital e no interior do Estado do Rio Grande do Norte. A valorização e aprofundamento do conhecimento científico foram motes para o desenvolvimento e a implantação do

¹ O Decreto nº 6.932/2009 (Decreto do Executivo) de 11/08/2009, foi publicado em 12/08/2009, p.5,e “Dispõe sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma em documentos produzidos no Brasil, institui a ‘Carta de Serviços ao Cidadão’ e dá outras providências”, foi modificado pelo Decreto nº 8.936 (Decreto do Executivo), de 19 de dezembro de 2016, que “Institui a Plataforma de Cidadania Digital e dispõe sobre a oferta dos serviços públicos digitais, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional”.

² Instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Trata-se de Programa que faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), reconhecendo o papel estratégico das Instituições Federais de Ensino Superior [IFES] para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Plano, que também propunha a disseminação de produção cultural no estado, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e, para concretizar esses esforços, a expansão das ações de extensão, além do incentivo às parcerias com empresas dos vários setores econômicos norte-rio-grandenses. O Bacharelado em Design é produto dessas metas da UFRN.

O atual PPC, assim como o primeiro, segue as recomendações expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional³. Desta maneira, tem como fundamentação legal as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – CSE/CNE, ligados ao Ministério da Educação – MEC. Na área de design é regulamentada pela Resolução nº 5, de 8 de março de 2004⁴, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design. De igual maneira, respeita as recomendações expressas na Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007⁵, na Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007⁶ e nos **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**⁷, além de acompanhar os dispositivos e instrumentos legais, que compõem o sistema de avaliação de cursos superiores no país e que regulam a educação superior brasileira. Nesse caminho, leva em conta: as observações expressas no Relatório de Avaliação de Reconhecimento de Curso, decorrentes da visita para avaliação de regulação realizada entre 04 e 07 de novembro de 2012; a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências; a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Resolução nº 048/2020-Consepe, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN, de 08 de setembro de 2020; a Resolução nº 026/2019-CONSUNI, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN; a Resolução nº 027/2019-CONSUNI, que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN; a Resolução nº 037/2019-CONSEPE, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN; a Resolução nº 038/2019-CONSEPE, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN, ambas de 23 de abril de 2019 e a Resolução nº 174/2021-CONSEPE, de 23 de março de 2021, que aprova alteração da Resolução nº 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019.

Atende, também, às metas estabelecidas pelo **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029** [PDI]⁸ e ao **Plano de Gestão 2019-2023**, cujos princípios norteadores de suas ações são: a Ética, a

³ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, publicada no **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996. Seção 1, p.1. A lei, por tratar das bases para toda a regulamentação da educação no Brasil, tem atualizações constantes, de acordo com dispositivos e emendas constitucionais e com as regulamentações pertinentes.

⁴ Resolução CNE/CES 5/2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24. Republicada no **Diário Oficial da União**, de 1º de abril de 2004, Seção 1, p. 19.

⁵ Resolução CNE/CES 2/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p. 6. Foi republicada no **DOU** de 17/9/2007, Seção 1, p. 23, em razão de incorreções do original publicada em junho de 2007. Outras alterações na Resolução foram feitas pela Resolução CNE/CES 1/2015 e pela Resolução CNE/CES 5/2016.

⁶ Resolução CNE/CES 3/2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, 3 de julho de 2007, Seção 1, p. 56.

⁷ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília: MEC, SESu, 2010.

⁸ Resolução nº 005/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

Democracia, o Pluralismo e o Respeito à Diversidade. As atualizações propostas neste Projeto Pedagógico consideraram os objetivos do Plano de Gestão, a saber: a ampliação das ações de **inclusão social** e de **interiorização** por meio de projetos de pesquisa e de extensão, promovendo a expansão acadêmica com qualidade; o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional a partir de princípios de **interdisciplinaridade**; a expansão de ações de **internacionalização**, estimulando intercâmbios e processos de integração internacional; a disseminação da cultura de inovação tecnológica, social, educacional e dos processos de gestão; a **integração** entre as várias atividades cotidianas da instituição, em prol da modernização da gestão, da transparência, da eficiência e da eficácia dos processos. Para tanto, levou em conta os eixos programáticos estabelecidos no Plano de Gestão mencionado, notadamente: a **qualidade acadêmica, interiorização e internacionalização**; a **gestão eficiente, participativa e transparente**; a **cidadania, inclusão social e sustentabilidade**; e a **ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento**.

A reformulação do Projeto Pedagógico e as alterações na estrutura curricular do curso, outrossim, à luz das normas nacionais da educação superior, além da missão, dos princípios, dos objetivos, das metas da UFRN e da visão de futuro desta Instituição, levaram em conta os desafios do ensino do design no país, sem dúvida, mas sobretudo as estratégias de desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte, região, na qual ainda enfrentamos a tarefa de conceituar e de afirmar a natureza da atividade, para a construção de uma cultura na área. Além disso, foram considerados, para a formação no campo do design, a necessidade de se estabelecer relação entre diferentes áreas do conhecimento, a diversidade cultural regional, assim como o conjunto variado de modos de fazer, manuais e industriais, que incluem processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia. A partir das análises, foi possível estabelecer parâmetros e indicadores para uma perspectiva futura e para instituir novas coordenadas e ações adequadas à realidade do ensino do design na região. Isso pode ser verificado na ampliação da abrangência de áreas do design, agora contempladas na nova estrutura curricular, seja nos componentes curriculares obrigatórios ou naqueles optativos, assim como na reformulação e na articulação dos eixos de conhecimentos norteadores do curso: Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto. A partir da nova perspectiva, dar-se-á uma formação de competências no campo do design, habilitando os concluintes ao exercício da atividade profissional e acadêmica, tanto no mercado norte-rio-grandense, como em outros mercados locais ou globalizados, de alcance nacional ou mundial.

Este documento, considerando as recomendações institucionais, apresenta a identificação e a fundamentação legal do Bacharelado em Design da UFRN, seguido de itens que estabelecem os conceitos e os fundamentos do campo do design. Outrossim, discorre sobre o desenvolvimento do campo no exterior, no Brasil e na região, apresentando informações sobre a história da área, assim como um panorama sobre o mercado no Rio Grande do Norte. A partir dessa fundamentação, este Projeto Pedagógico apresenta os objetivos do Bacharelado em Design da UFRN, a justificativa, a caracterização do Curso, o perfil dos profissionais que deseja formar, a organização de sua estrutura curricular, a metodologia e os processos de avaliação adotados no curso, além de dados relacionados aos recursos humanos, à infraestrutura e aos recursos bibliográficos. São complementos deste Projeto Pedagógico o ementário dos componentes obrigatórios e aqueles optativos, a documentação relacionada à constituição e aprovação deste PPC, às atividades complementares para a formação dos discentes do Bacharelado em Design.

2 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Design da UFRN pôde ser acolhido no Departamento de Artes (DEART) tanto pela infraestrutura física já existente quanto por aquela que viria a ser construída com os recursos do REUNI. Havia, também, uma infraestrutura de pessoal técnico administrativo já lotada no DEART que facilitou a implantação do Curso que foi constituído, na sua modalidade formativa, como um bacharelado. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi integralmente elaborado pelo Prof. Luciano César Bezerra Barbosa. Passou, posteriormente, pelas revisões da Prof^a Luiza Helena Boeri Rebello e da Prof^a Verônica Maria Fernandes de Lima. Esse primeiro Projeto Pedagógico de Curso, ainda vigente, expressa forte coerência e articulação interna entre as disciplinas, fixa com objetividade as intenções formativas para os discentes e apresenta uma perspectiva acadêmica aberta que permitiu acolher docentes com diferentes competências e provenientes de diversas vertentes de atuação. O Projeto Pedagógico do Curso, que foi bastante eficaz durante a fase de implementação do curso, hoje se mostra insuficiente para abrigar as articulações necessárias entre o ensino e a sociedade, além de não vislumbrar ulteriores desdobramentos nos campos da pesquisa e da extensão que foram formados somente após a constituição e fixação do atual corpo docente permanente.

Nesse caminho, sua orientação, seu propósito e sua organização conferem ao formando competências no campo do saber específico e habilitam o diplomado para o exercício de atividade profissional no mercado de trabalho na área do design, o que inclui suas subáreas. As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Design⁹, assim como o documento **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** (2010)¹⁰, apresentam as várias áreas e subáreas de interesse que compõem esse campo¹¹. Esse último documento sugere a sistematização da nomenclatura, por meio da unificação dos nomes dos cursos superiores no Brasil para cada área específica, abrangendo todas as subáreas e habilitações. Em sintonia com o Plano Nacional de Educação (2001), o propósito foi, para além de estabelecer nomenclatura única, sistematizar o perfil dos egressos de cada área, conferindo, em certa ordem, identidade para cada curso, outorgando as propostas e recomendações expressas nas Diretrizes Curriculares de cada Curso de Graduação no país. Para os Cursos de Design, o documento estabelece temáticas gerais para a formação, e permite adequação desses temas às linhas de formação dos cursos ofertados pelas instituições. Entre os temas a serem abordados na formação de designers, o documento cita:

Desenho; Computação Gráfica; História da Arte e do *Design*; Teorias do *Design*; Métodos e Técnicas de Projetos; Meios de Representação, Comunicação e Informação; Ergonomia; Materiais e Processos de Fabricação; Gestão; Comunicação Visual; Semiótica; Psicologia; Fotografia; Ilustração; Interfaces; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Os **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** (2010) também descrevem os “Ambientes de Atuação” dos egressos, conferindo a abrangência da formação na área do design:

⁹ CNE. Resolução CNE/CES 5/2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24. Republicada no **Diário Oficial da União**, de 1º de abril de 2004, Seção 1, p. 19.

¹⁰ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília: MEC, SEu, 2010.

¹¹ Cf. “Materiais, técnicas e processos de design: diretrizes para a implementação de observatório de mudanças”, publicado, em dezembro 2014 (vol. 1 num. 4) nos **Anais 11º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**, autoria de Cyntia Santos Malaguti de Sousa e Helena Rugai Bastos, esta última nossa professora e vice coordenadora do Curso de Design, na UFRN.

O **Bacharel em Design** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em gráficas e editoras; em escritórios de Design; na produção industrial (automobilística, eletroeletrônicos, embalagens de produtos, logomarcas [sic.], mobiliário, joalheria, calçados, vestuário, entre outras); em empresas de comunicação visual. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria. (BRASIL. MEC / SESu, 2010, p.28)

Considerando os documentos mencionados e a formação na área, a disciplina do design – para além dos conhecimentos diretamente relacionados às linguagens, aos processos, aos métodos e às técnicas de concepção, de apresentação, de representação, de construção e de produção de artefatos 3D, 2D, materiais ou imateriais, sejam eles objetos de uso do cotidiano, produtos de informação, artigos ou dispositivos de serviços –, lida com temáticas, assuntos e situações-problema diversos, o que inclui temas de outros campos do conhecimento, que detém certo domínio sobre determinadas matérias.

Design é uma disciplina na qual a observação sobre as diversas situações-problemas, bem como a concepção de temáticas, dos métodos e dos propósitos, são parte integrante da atividade de projeto e dos resultados obtidos a partir da reflexão sobre a prática e do próprio exercício profissional. Nesse caminho, devemos considerar que a formação em design deve incorporar diferentes campos de conhecimento, o que decorre observar valores e interesses diversos, por vezes ambíguos, assim como verificar diferentes alternativas e avaliar as múltiplas perspectivas, a partir das quais as pessoas veem, compreendem e usam os artefatos. Trata-se, portanto, de uma área de atuação, que envolve conhecimentos multidisciplinares, que se articulam com as várias áreas do saber e que envolvem a reflexão sobre diversos aspectos da cultura material, o que inclui, notadamente, a concepção, o uso de materiais, de técnicas e de tecnologias para os processos de produção, as características e atributos funcionais, operacionais, ergonômicos, simbólicos e emocionais, além do uso de artefatos, considerando, sem dúvida, o contexto e a contextualização. Por seu caráter multidisciplinar, sua vocação interdisciplinar, a reflexão sobre design, requer abordagens metodológicas oriundas de outros campos do conhecimento e, igualmente, demanda a aplicação de métodos e processos para a pesquisa e para a prática, cuja origem se identifica com diversas áreas do saber. Levando em conta tais aspectos e a preocupação dominante com a concepção, com a produção, além do contexto, como estrutura organizada, é resultante de relações constituídas entre espaço-tempo e os sistemas e as variáveis, que operam sobre esse lugar em determinado período, tornando-o específico, particular. A contextualização exige a compreensão sobre os modos de articulação das variáveis e dos sistemas contextuais, o que inclui a constituição de normas de funcionamento e modos de interferência desses elementos sobre espaço-tempo. Em outras palavras, a contextualização pressupõe abordagem metodológica e método para sua operação, a atenta observação sobre a finalidade, o sentido dos artefatos e suas influências para a identificação e caracterização cultural, em dada sociedade em determinado período, o design conserva maior proximidade às Ciências Sociais Aplicadas.

A prática de projeto, como mencionado, requer o conhecimento de linguagens, de processos, de métodos, de técnicas e de tecnologias relacionadas à concepção e à produção de artefatos. O processo de concepção de artefatos e o termo projeto pressupõem a idealização, a intenção de fazer, assim como o planejamento de uma ideia a ser realizada. Nesse sentido, o processo de design é orientado para o conceito de inovação ou renovação, em outros termos, para as atividades de caráter reflexivo ou prático, direcionadas à produção do novo, de maneira indutiva e num continuum. Trata-se, aqui, da capacidade de inferência, do potencial de gerar ideias a partir de ideias, característica constitutiva de todas as linguagens. Vale ressaltar que, no campo do design especificamente, as linguagens verbais e não-verbais, concretizam as inferências, como registro e/ou como representação, transformando ideia

em ‘realidade’ e, mais objetivamente, em artefato, seja objeto físico bi e tridimensional, produto, serviço e/ou informação.

Considerando o Design como campo, durante anos o termo foi utilizado com toda sorte de sentidos e sinônimos ou com complementos, referenciando suas subáreas, nem sempre imediatamente imbricadas, mas com certa articulação. Sem pretender amplo debate, o termo design é usado hoje, para definir a atuação profissional, o campo geral de trabalho e para caracterizar o procedimento metodológico no desenvolvimento de projeto de artefatos, o que inclui produtos, serviços, projeto gráfico e no campo da informação, artefatos digitais e interação. A palavra da língua inglesa, é derivada do termo latino ‘designāre’, no sentido de marcar ou indicar, e do uso em francês do verbo *désigner* (designar, desenhar). Design é um verbete nos dicionários da língua portuguesa que, de maneira ampla, significa tanto a concepção e o planejamento de artefatos, como o próprio produto desse exercício, antes um substantivo do que uma qualidade estética ou comercial. Algumas confusões com o termo são naturais, já que na língua inglesa é utilizado como verbo transitivo ou intransitivo, substantivo e adjetivo: a intenção de conceber, o planejamento, a concepção, o projeto e o ato de projetar, o desenho, o estilo, algum ornamento. A adoção oficial do termo design entre nós se deu no final dos anos 1980, ao menos para identificar os cursos superiores. Antes disso, a locução ‘Desenho Industrial’ foi adotada em cursos para nomear a área de estudo, que envolve o desenvolvimento de projeto de produto e gráfico. A nomenclatura surge da tradução da expressão Industrial Design, que no inglês alude à produção de artefatos industriais e ao campo de formação e de atuação dos profissionais responsáveis por essa atividade. O desenvolvimento da área, em especial no Brasil, esteve atrelado à expressão desenho industrial, como campo de atuação ou produto resultante do projeto de artefatos tridimensionais ou bidimensionais e vinculado aos processos de produção industrial, à transição do sistema de fabricação artesanal de produtos para a industrialização. O termo desenho, antes ligado à produção artística e à representação, passa a ser associado ao projeto e diretamente ao vocábulo design, além da produção de artefatos utilitários, do sistema industrial e, como consequência, do valor de uso e de troca no mercado. Nessa transição de função do “desenho”, verificamos no estudo da história, em diversas esferas, inúmeros discursos sobre o embate arte e técnica, arte e ciência, arte e indústria. Esse processo não se dá de forma uniforme, assim, é possível observar diferentes etapas desse desenvolvimento em um amplo período, em que se verificam mudanças nos processos produtivos articulados às alterações na divisão do trabalho, e outras transformações, igualmente amplas, nos contextos econômico, social, cultural e urbano nos países. Nesse caminho, podemos considerar a implantação da indústria e a consolidação do sistema industrial de produção resultantes da Revolução Industrial como marco para a constituição da área de trabalho, na qual alguns operários passam a se dedicar à concepção e ao controle de produção dos artefatos (DENIS, 2000, p. 18).

A alteração do papel do designer na realidade industrial dar-se-á, principalmente, na segunda metade do século XIX. De operário qualificado o designer passa a ser reconhecido como profissional liberal de classe média. Essa mudança de quadro, segundo alguns autores, está associada à organização de cursos profissionalizantes, na Inglaterra, por exemplo, às *Schools of Design* da rede pública. A contribuição desses cursos é inegável, principalmente se levarmos em conta a constituição de um ambiente acadêmico propício para discussão sobre a profissão, sobre a função do profissional, enfim para a emergência de teóricos da área. A criação dos cursos, entretanto, antes que uma causa, parece ser sintoma de uma transformação mais ampla: provém de uma necessidade econômica, do desenvolvimento do capitalismo industrial. Sob essa ótica os fatores se ampliam: o aumento do consumo e das necessidades do público – quantitativas e qualitativas; a reorganização das cidades e a

melhoria dos padrões de vida urbana; o poder público, o enriquecimento do país ou a afirmação do poder do Estado e da nação. É possível detectar, em diversos momentos históricos, o investimento na expansão industrial e na comunicação, ligado às questões sobre identidade nacional.

No Brasil, por exemplo, a Academia Imperial de Belas Artes¹², ganhou grande proeminência na segunda metade do século XIX, sobretudo na administração de Manuel Araújo Porto-Alegre, iniciada em 1854.¹³ O clima de crescimento industrial global trouxe consigo interesse por cursos técnicos profissionalizantes, na oportunidade considerados essenciais para a modernização do país. A Reforma Pedreira implantada por Porto-Alegre, alterou de maneira substancial os cursos oferecidos, a exemplo de desenho de ornamentos, escultura de ornamentos, desenho geométrico, desenho industrial e matemáticas aplicadas, além de história e teoria das artes, estética e arqueologia. A Academia ainda oferecia um curso noturno para aprendizes de ofícios, com as matérias desenho industrial, teoria das sombras e perspectiva, desenho de ornamentos e figura, escultura de ornamentos e figura, desenho de modelo vivo e matemáticas elementares. Não podemos esquecer do desenvolvimento das artes gráficas no país, notadamente, a partir dos anos 1840. Entretanto, a adoção de sistemas de produção industrial nessa área, em substituição aos processos artesanais foi lenta, não apenas no Brasil. Na Europa e nos Estados Unidos, o desenvolvimento tecnológico que modificou de maneira profunda os processos produtivos no setor gráfico se deu a partir dos anos 1840, com:

a ampla implementação dos sistemas de impressão e de fundição mecanizados, bem como a difusão da cromolitografia e das técnicas de reprodução e de transferência de imagem aplicadas à produção em escala. Foi importante também o desenvolvimento e a difusão da tecnologia para o fabrico de papel com polpa de madeira. Tais avanços permitiram o aumento da produção e, por conseguinte, o barateamento do processo de fabricação dos impressos. (BASTOS, 2012, p.74)

Não se pode, todavia, pensar o desenvolvimento do campo profissional no Brasil sem se estabelecer uma correlação com as fases de desenvolvimento econômico do país. Um exemplo é a primeira legislação para concessão de patentes, promulgada em 1809 por D. João VI, que, também, designava à Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábrica e Navegações a responsabilidade sobre processos de privilégio industrial de inventos no país. Quanto ao registro e uso de marcas, a legislação entrou em vigor em 1872, para preservar o direito de uso de nomes e de marcas, assegurando o comércio internacional (BASTOS, 2012, p. 75-76).¹⁴ Apesar desses fatos, o desenvolvimento da economia e o crescimento industrial brasileiros, entre o final do século XIX e início de XX, era limitado a produtos básicos e insumos do setor agrícola, a exemplo do beneficiamento do café e do refinamento do açúcar, além de uma pequena parcela do tabaco. Assim, tanto a produção industrial como o comércio e a exportação no país eram dominados por esses produtos. As peculiaridades resultantes das políticas econômica e industriais no Brasil prisioneiras de uma aparente modernização, de um progresso que se deu na superfície da sociedade, de fato, responderam pelo lento desenvolvimento do campo de design, mormente, a produção de bens de capital e de consumo duráveis.

Como mencionado, foi importante para as transformações no campo do design, de maneira global, o desenvolvimento industrial assentado em políticas econômicas orientadas para ampliação da produção

¹² Fundada como Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios por meio de decreto real em 12 de agosto de 1816. Em 1819 foi nomeada Academia Real de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil e em 1822, após a Independência do Brasil, a escola passou a ser conhecida como Academia Imperial de Belas Artes.

¹³ Sobre a temática cf. Pinassi, Maria Orlanda. Três devotos, uma fé, nenhum milagre: Nitheroy, revista brasiliense de ciências, letras e artes. São Paulo: Editora da UNESP, 1998 e BASTOS, 2012.

¹⁴ Cf. também: REZENDE, L.L. A circulação de imagens no Brasil Oitocentista: uma história com marca registrada, In: CARDOSO, Rafael (Org.). **O design brasileiro antes do design**: aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005, p. 20 a 57.

industrial em número e em qualidade. A Alemanha, por exemplo, embora com uma economia originalmente fundada na agricultura, a Reforma Protestante, iniciada em 1517, fomentou uma grande valorização do trabalho produtivo, embasado na tradição artesanal-corporativa alemã. Nesse país o desenvolvimento do capitalismo industrial e a consequente modernização, diferente da Inglaterra, França ou Estados Unidos, deu-se pela ação contraditória entre estruturas política e econômica, processo no qual coexistiram elementos tradicionais e modernos, determinantes para a construção do Estado alemão no século XIX e seu protagonismo na economia nas primeiras décadas do século XX.¹⁵ O protecionismo, essencial para a modernização da indústria na Alemanha, baseado na expansão das exportações de produtos com maior agregação de valor e de técnica, de maneira gradativa e constante, promoveu medidas e financiamento para inovação tecnológica em equipamentos de produção, que beneficiaram altamente o setor produtivo.¹⁶ Vários fatores operaram no processo de consolidação e de expansão da indústria alemã, mas o aumento da qualidade dos produtos e da produção industrial foram determinantes para competir com as indústrias inglesa, francesa e estadunidense. Para a qualificação, por exemplo, podemos mencionar a reformulação de programas de escolas de artes e ofícios e implantação de oficinas e ateliês para a criação e fabricação de artefatos e produtos gráficos. Outro dos esforços para equacionar o volume de produção e a qualidade dos produtos alemães é a fundação da *Deutscher Werkbund*¹⁷ em 1907. Entre as metas da *Deutscher Werkbund* citamos: a expansão das exportações e a ampliação da circulação das mercadorias, a partir de princípios de caráter nacionalista, que valorizavam o trabalho profissional e a qualidade da fabricação da indústria alemã; planejamento da produção de artefatos utilitários funcionais, por meio da colaboração entre artes, indústria e artesanato; racionalização e barateamento da produção, aumento da qualidade dos artefatos produzidos para expansão das exportações e do consumo interno, essenciais para o crescimento econômico e para a afirmação política; educação e propaganda, vinculando ações e manifestações para estabelecer e afirmar a identidade da indústria germânica, a cultura nacional e a qualidade de seus produtos. Tais movimentos e os conceitos relacionados à racionalização da produção e à funcionalidade dos artefatos não se deram apenas na Alemanha, mas na Europa e nos Estados Unidos, cada um ao seu modo. De qualquer maneira, os ideais de funcionalidade e de simplicidade estiveram articulados: à representação do dinamismo econômico industrial e à modernização; aos recursos tecnológicos, à mecanização e à racionalização da produção; aos processos de planejamento e de concepção de artefatos, das artes comerciais e da comunicação impressa; à elaboração e à compreensão de técnicas, de recursos de reprodução, de linguagens adequadas à representação e à expressão. Em outros termos tais conceitos estiveram atrelados ao campo do design, responsável pela reflexão, concepção, produção e distribuição de artefatos.

¹⁵ O que alguns autores denominam “via prussiana”. Sobre a temática cf. RÊGO, Walquiria Domingues Leão. Questões sobre a noção de via prussiana. In: ANTUNES, Ricardo e RÊGO, Walquiria Leão. *Lukács: um Galileu no século XX*. São Paulo: Bomtempo Editorial, 1996, p. 104-124.

¹⁶ Outras medidas políticas, sociais e culturais também contribuíram para o acelerado desenvolvimento industrial na Alemanha: “a educação pública foi nacionalizada em 1872 e tornada gratuita em 1888; a reforma da legislação assegurando direitos aos trabalhadores e cidadãos (seguro contra doenças, invalidez e renda para idosos); a existência em solo alemão de carvão e de outros recursos minerais, que possibilitou a siderúrgica; expansão territorial com a anexação das colônias de Togo e Camarões, além do fornecimento de matérias primas para suprir a indústria, constituiu-se na formação de um mercado cativo para o consumo de manufaturados germânicos; a importação de máquinas, sobretudo da Inglaterra e a absorção da tecnologia com a contratação de técnicos ingleses; a expansão das exportações, notadamente nas primeiras décadas do século XX; [...] a expansão do sistema de transporte ferroviário interligando o país a outras nações da Europa Ocidental e ao Oriente, o que beneficiou a exportação e a importação de equipamentos, mercadorias e matérias-primas.” (BASTOS, 2012, p.78-79)

¹⁷ Alguns autores traduzem como Liga Alemã do Trabalho ou Federação Alemã do Trabalho. Participaram da fundação Hermann Muthesius, Peter Behrens, Joseph M. Olbrich, Richard Riemerschmid, Josef Hoffmann, entre outros.

No Brasil, para além do desenvolvimento da indústria gráfica, as discussões que envolveram a produção do design foram explicitadas, principalmente, a partir dos anos 1950, resultante do crescimento industrial nacional no período posterior à 2ª Guerra Mundial, caracterizado como uma etapa moderna de produção industrial, ambiente propício para a profissionalização dos setores industrial e de serviços. O debate acerca do desenvolvimento, que ganhou corpo nos primeiros anos da década de 1950, afirmados nas metas do governo Juscelino Kubitschek, configurou o clima para a reflexão sobre a modernização do país, sobre as transformações da sociedade brasileira e, como consequência, influenciou a disposição para a abertura dos primeiros cursos profissionalizantes no campo do design no país.¹⁸

Uma das primeiras iniciativas, não concretizada, foi a criação da Escola Técnica de Criação [ETC] no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foi idealizada por Max Bill, em 1953, e encaminhada para a diretora do MAM-RJ na oportunidade, Carmem Portinho. A base conceitual do curso se assemelhava à *Hochschule für Gestaltung* [HfG] em Ulm, Alemanha. Uma nova proposta dessa escola foi apresentada em 1956 por Niomar Sodré Bittencourt, então diretora executiva do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro [MAM-RJ]. Como em 1953, o projeto renasceu a partir do incentivo e das recomendações de Max Bill, mas na oportunidade Tomás Maldonado e Otl Aicher, professores da HfG, desenvolveram proposta para a reorganização pedagógica de curso, prevendo a formação nas duas áreas Comunicação Visual e Desenho Industrial (SOUZA, 1996; NIEMEYER, 1997). Os dois projetos para a abertura da escola não foram implantados. Apesar do insucesso das propostas, o MAM-RJ ofereceu cursos no campo do design, no final dos anos 1950 e início da década de 1960, ministrados, por exemplo, por Tomás Maldonado e Otl Aicher. No início dos anos 1960, também podemos verificar a implantação do Núcleo de Tipografia no MAM-RJ, idealizado por Aloísio Magalhães, Alexandre Wollner e Goebel Weyner. Outra iniciativa do MAM-RJ, que contribuiu para o desenvolvimento da área do design, foi a inauguração do IDI – Instituto de Desenho Industrial em 1968. O Instituto, apesar de não objetivar o ensino, ofereceu cursos na área até seu fechamento, em 1980, além de promover e apoiar diversas atividades no campo do design.

A implantação de curso superior de design no Rio de Janeiro se efetivou no início dos anos 1960, a partir dos estudos desenvolvidos na década anterior para a criação da ETC no MAM-RJ. Tal empreitada recebeu incentivo e apoio definitivo do governo do Estado. O resultado dessa colaboração foi a criação da Escola Superior de Desenho Industrial [ESDI]¹⁹, a partir do Decreto nº 1.443, de 25 de dezembro de 1962, que estabeleceu a criação da instituição no Estado da Guanabara. A primeira turma ingressou na ESDI em julho de 1963 (SOUZA, 1996; NIEMEYER, 1997). A escola oferecia o curso em Desenho Industrial com as habilitações em Desenho Industrial (área do produto) e Programação Visual.

É, igualmente do início dos anos 1950, o projeto do Instituto de Arte Contemporânea [IAC] fundado em 1951 por Pietro Maria Bardi, na sede do MASP, com uma escola de design. O projeto propunha um curso preliminar obrigatório com duração de 1 ano, cursos especializados de livre escolha durante 1 ano, e cursos complementares, que eram facultativos. A iniciativa não foi concretizada, pois por falta de recursos o IAC fechou em 1953. A estrutura do curso seguiu os modelos da Escola Bauhaus (1919, Weimar, Alemanha) e do *Institute of Design* de Chicago, fundado em 1937 nos EUA (LEON, 2006).²⁰ A

¹⁸ Sobre a industrialização nos anos pós-Guerra e 1950, o desenvolvimento industrial e a relação com a constituição do campo do design cf. CARA, Milena. **Do desenho industrial ao design no Brasil: uma bibliografia crítica para a disciplina**. São Paulo: Blucher, 2010.

¹⁹ Hoje vinculada à Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

²⁰ Cf. LEON, Ethel. **Design brasileiro – Brazilian design**. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2005. p. 24; LEON, Ethel. O Instituto de Arte Contemporânea do Museu de Arte de São Paulo dos anos 1950. **Designio** – Revista de história da arquitetura e do

ideia dos cursos no IAC era preparar profissionais que pudessem projetar artefatos para a indústria paulista, em desenvolvimento naquele momento. O intuito de Bardi, ao fundar a escola era “chamar a atenção dos industriais para o design” (LEON, 2009, p. 162). Outra instituição que promoveu o desenvolvimento no campo em São Paulo foi o Instituto de Arte e Decoração [Iadê], fundado em 1959 em São Paulo, SP. O intuito era criar um curso superior, mas a proposta se limitou à oferta de cursos técnicos (2º Grau) de Desenho de Comunicação e Administração de Empresas e cursos livres de decoração. No período de funcionamento do Instituto, é possível verificar a inclusão de disciplinas diretamente ligadas às áreas do design gráfico e de produto, como comunicação visual e o desenho de objetos. A instituição fechou em 1987.

Outros cursos superiores na área, foram fundados na década de 1950, a exemplo da Escola de Design da Universidade Estadual de Minas Gerais em Belo Horizonte, criada com o nome Escola de Artes Plásticas, na Escola de Música na Universidade Mineira de Arte – Fundação Educacional – UMA. Em 1957, a Escola propunha a formação em quatro áreas: Desenho Industrial e Comunicação Visual; Decoração; Artes Plásticas; Licenciatura em Desenho. Nos anos 1960 a Universidade Mineira de Arte e a Escola de Artes Plásticas foram transformadas em Fundação Mineira de Arte, nome alterado para Fundação Mineira de Arte Aleijadinho [FUMA], hoje incorporada à Universidade do Estado de Minas Gerais [UEMG].

Já a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo [FAUUSP] foi criada em 1948, a partir do desmembramento da Engenharia da Escola Politécnica da USP. Assim, o Curso de Engenheiros Arquitetos da Escola Politécnica foi transformado em curso independente na FAUUSP. A estrutura curricular desse curso se caracterizou pela soma de disciplinas da matriz curricular na Escola de Politécnica e do campo das Belas Artes. A primeira reformulação curricular se deu em 1962, e a proposta incluía, no Departamento de Composição, disciplinas de projeto arquitetônico (composição), desenho artístico e arquitetônico, plástica, entre outras, e outros conteúdos que abordavam expressão gráfica e desenho do objeto. Esta reformulação na estrutura do curso colaborou de maneira definitiva para a alteração da nomenclatura do Departamento de Composição para Departamento de Projeto (alterado em 1963), que abrigava 4 linhas didáticas: Expressão Gráfica/Comunicação Visual, Desenho Industrial, Arquitetura de Edifícios e Planejamento. As duas primeiras linhas estavam ligadas diretamente à formação na área do design e abrigaram sequências de disciplinas (Comunicação Visual e Desenho Industrial) distribuídas em 4 anos, que deveriam abordar conteúdo específico sobre Desenho Industrial e Comunicação Visual, como: desenho técnico, estudo do objeto utilitário e adequação forma/função, uso e aspectos da ergonomia, produção industrial, materiais, mensagem e informação visual, semiótica e conteúdos relacionados com projeto de identidade visual, editorial, de sinalização, entre outros.

Outros cursos superiores na área, foram fundados na década de 1960, a exemplo da FUMA da Universidade Estadual de Minas Gerais em Belo Horizonte. Em São Paulo. Fundada em 1947, a Fundação Armando Álvares Penteado [FAAP] nasceu do desejo de seu fundador de preservar seu acervo de artes, criando um Museu e, também, a criação de uma escola de artes. Os primeiros cursos profissionalizantes da Escola de Artes da Fundação incluíam o Curso de Artes Gráficas, Curso de Cerâmica e Curso de Formação de Professores de Desenho, com uma diversidade de disciplinas relacionadas à formação na área do design, como: Artes Gráficas, Desenho Publicitário, Decoração, Revestimento e Materiais, Desenho de Móveis, Mecânica Técnica, Elementos de Máquina, Eletrotécnica, entre outras. A criação da

urbanismo, São Paulo: FAU USP; Annablume, n. 5, mar. 2005; LEON, Ethel. **IAC – Instituto de Arte Contemporânea escola de desenho industrial do MASP (1951-1953)**: primeiros estudos. 2006. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações da Fundação Armando Álvares Penteado foi em 1967, com a abertura dos cursos de Licenciatura em Desenho e Plástica, Desenho Industrial e Comunicação Visual. Além disso, na área de Comunicação, foram criados os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, e curso que englobava Cinema, Rádio e TV. Em 1969 as Faculdades de Artes Plásticas e de Comunicação se separaram. No período, foram oferecidos os seguintes cursos na Faculdade de Artes: Artes Plásticas, Programação Visual, Desenho Industrial, Teoria e Crítica de Arte e Formação de Professores de Desenho. Todos os cursos da Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações da FAAP foram reconhecidos em 1972, pelo Conselho Federal de Educação, mesmo com a separação das faculdades implantada, que, efetivamente, só foi autorizada em 1973. A estrutura dos cursos de Design (DI e CV) seguiu, também os conceitos disseminados pela HfG-Ulm, além dos preceitos desenvolvidos na ESDI e na FAUUSP.

Na década de 1970, foi criada a Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade Presbiteriana Mackenzie²¹, que abrigou os cursos de Artes Plásticas (Desenho e Plástica) e os cursos de Desenho Industrial (DI) e Comunicação Visual (CV), autorizados em 1970 e abertos em 1971. Em 1988, foi adotada a nomenclatura Projeto do Produto (no lugar de DI) e Programação Visual (no lugar de CV).

No Nordeste, os primeiros cursos na área são da Universidade Federal do Maranhão, em 1970, e de 1972, na Universidade Federal do Pernambuco. No Brasil, igualmente dos anos 1970, podemos citar a abertura de cursos de design nas Instituições: União das Faculdades Francanas em Franca, SP; Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Universidade de Guarulhos em 1974; Universidade Federal do Paraná e Unesp-Bauru em 1975; Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes em 1976; PUC-RJ em 1977; Universidade Federal de Campina Grande e Faculdade de Desenho Industrial de Mauá em 1978; Faculdade da Cidade e UFRJ em 1979.

O uso dessa terminologia pelo MEC tem origem no modelo adotado no momento da fundação da Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI, em 1962 no Rio de Janeiro, apoiado no padrão funcionalista alemão da Escola de Ulm – que na década de 1950, reconsiderou o modelo modernista – racionalista metodológico-didático (ARGAN, 1992, p. 264) – da Bauhaus (1919-1933).²² Outro ponto relevante é que tal terminologia estava apoiada no modelo adotado pelo MEC, na década de 1970, com intuito de modernizar os cursos de artes e arquitetura. O órgão exigia, na oportunidade, o currículo mínimo e um modelo único para a estrutura curricular dos cursos e o modelo teve como base aquele criado da ESDI. Em 1987, na primeira revisão do currículo mínimo, boa parte das escolas de ensino superior adotou a nomenclatura Desenho Industrial com habilitações em Programação Visual (ou Comunicação Visual) e Projeto do Produto (Desenho Industrial como sinônimo).

²¹ O Instituto Presbiteriano Mackenzie foi fundado em 1870 em São Paulo e, até a última década do século XIX, oferecia cursos desde o Jardim de Infância até o ensino médio (Normal). Em 1894, foi criada a Escola de Engenharia, com cursos de Engenheiro Químico, Engenheiro Arquiteto, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Mecânico-Eletricista e Aplicações Militares. Em 1952 foi constituída a Universidade Mackenzie, resultado da expansão dos cursos e da criação, entre 1930 e 1950, das Faculdades de Filosofia, de Arquitetura e de Ciências Econômicas. Em 1953, foi aberto o curso de Direito.

²² Giulio Carlo Argan distingue seis tendências artísticas funcionalistas da Arte Modernista, para esclarecer as diferenças entre as formulações dos problemas e as resoluções projetuais do período, cada qual inserida em uma realidade social e cultural. São elas: “1) um racionalismo formal, que possui seu centro na França e tem à frente Le Corbusier; 2) **um racionalismo metodológico-didático, que possui seu centro na Alemanha, na Bauhaus, e tem à frente W. Gropius**; 3) um racionalismo ideológico, o Construtivismo soviético; 4) um racionalismo formalista, o do Neoplasticismo holandês; 5) um racionalismo empírico dos países escandinavos, que tem seu máximo expoente em A. Aalto; 6) um racionalismo orgânico americano, com a personalidade dominante de F. L. Wright” (1992, p. 264). [grifo nosso]

A adoção do termo design para os cursos de nível superior se deu no final dos anos 1980²³ e, principalmente na virada do século XX. Parece-nos natural, se levarmos em conta as transformações decorrentes da política educacional adotada no governo Fernando Henrique Cardoso, na implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [LDB/1996]. Alguns fatores decorrentes desse período de transição foram fundamentais para as alterações na área do design. Os debates que envolvem a regulamentação da área de atuação dos profissionais e a formação de nível superior são produtos da época. Sem dúvida, as discussões promovidas pelas instituições de ensino superior e pelas associações de classe representando o discurso dos profissionais da área, contribuíram para a reformulação dos cursos superiores. Vale ressaltar, que os processos de avaliação e de certificação pelos quais passaram as instituições de ensino superior alteraram o cenário. Decorrente da nova legislação para abertura e funcionamento das instituições e que dispensava o currículo mínimo em prol de premissas mínimas para formação de profissionais, boa parte das IES aproveitou o momento tanto para alterar os currículos e programas e a nomenclatura dos cursos – Design do Produto e Design Gráfico como para apresentar, ao mercado, novos cursos dedicados à formação específica e especializada no campo do design. Pudemos, assim, verificar o estreitamento das áreas de estudo no campo do design, incluindo a adoção do termo inglês. É desse período a criação dos cursos superiores de Design de Embalagem, Design Editorial, Design Digital, Web Design, como desmembramento da habilitação genérica Programação Visual. Outrossim, vimos a abertura ou a consolidação de cursos de Design de Moda e Design de Interiores.

Não podemos descartar dessa discussão as profundas mudanças do cenário mundial, observadas nas duas últimas décadas do século XX e as duas primeiras do século XIX, incluindo as decorrências na atualidade, responsáveis pela legitimação de novas ordens econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas. As influências no processo de transição educacional e no contexto profissional como um todo são evidentes e envolvem a produção dos artefatos, o uso e sua função, sejam eles objetos, produtos ou serviços, resultantes da relação entre processo de produção e de consumo ou consequência da especulação das formas, signos, materiais, uso e necessidade.

A compreensão mais ampla ou mais restrita do termo e o campo do design circunscreve a atividade e a formação desse profissional. Observamos, desse modo, as leis e recomendações dos órgãos responsáveis, como mencionamos anteriormente. De igual maneira, é importante mencionar algumas palavras sobre a definição do termo e de suas subáreas para algumas das organizações de classe.

Os conselhos internacionais como o Conselho Internacional que reúne Associações de Design Industrial (ICSID – *International Council of Societies of Design Industrial*, hoje WDO)²⁴, o Conselho Internacional de Design (Ico-D – *International Council of Design*)²⁵ e o Instituto Internacional para o Design da Informação (IIID, *International Institute for Information Design*) ampliam as definições para a área e para a prática profissional, levando em conta as subáreas do design.

Em sua 29ª Assembleia Geral, realizada em Gwangju (Coréia do Sul), o Comité da Prática Profissional do ICSID/WDO apresentou uma definição ampla e atualizada da área do design de produto. A definição afirma ser o design de produto um processo estratégico de resolução de problemas, que impulsiona a inovação, constrói o sucesso do negócio e leva a uma melhor qualidade de vida, levando-se em conta os

²³ O termo foi recomendado pelos profissionais no V Encontro Nacional de Desenho Industrial – ENDI, realizado em Curitiba, PR, em 1988 e, posteriormente, pelas instituições de ensino.

²⁴ A partir de janeiro de 2017 o Conselho adotou oficialmente o nome *World Design Organization* – WDO.

²⁵ Antigo *International Council of Graphic Design Associations* – Ico-grada, fundada em 1963 em Londres (UK).

artefatos – produtos, sistemas, serviços, informações e experiências inovadoras. O design permite estabelecer uma ponte entre o existente e o possível. A partir de uma visão positiva e orientada para o futuro, possibilita a reflexão e a ação sobre situações-problema como oportunidades de projeto. O processo de design articula conceitos e aspectos relacionados à inovação, à tecnologia, à pesquisa, aos negócios, aos usuários e à sociedade, com intuito de fornecer um novo valor aos artefatos, além de vantagem competitiva, considerando as esferas econômica, social, cultural e ambiental. Quanto à prática do design, o ICSID/WDO (2015) atribui à profissão um caráter transdisciplinar, que aproveita a criatividade para resolver situações-problema e para a co criação de soluções, com a intenção de tornar produtos, sistemas, serviços, experiências ou negócios melhores. Os designers devem incluir o ser humano no centro do processo de concepção e de desenvolvimento de artefatos, o que demanda a compreensão das necessidades dos usuários, por meio da empatia e da aplicação de um processo pragmático em projeto. O design é considerado estratégico para a inovação e para o desenvolvimento responsável e sustentável, mas a atuação dos profissionais deve considerar, de maneira primordial, os impactos econômico, social e ambiental, para a constante melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Em 2013, na 25ª Assembleia Geral do Ico-D o design foi caracterizado como uma disciplina dinâmica orientada à concepção, ao desenvolvimento e à experiência de e em ambientes visual, material, espacial e digital. Os profissionais da área aplicam abordagens interdisciplinares e híbridas e levam em conta os impactos culturais, éticos, sociais, econômicos e ecológicos de sua atuação. Valorizam, igualmente, a ética profissional e a atuação responsável tanto na esfera comerciais como não comerciais.

Para o *International Institute for Information Design* a área de design da informação inclui a elaboração, a concepção, o planejamento, a organização e a configuração de mensagens e dos suportes nos quais se apresentam tais conteúdos, com intuito de atender às demandas das pessoas por informação.

No Brasil, boa parte das organizações de classe²⁶ procura não definir a área do design, tampouco os limites de atuação dos profissionais da área.

Os princípios, valores e competências anunciados pelas organizações de classe reforçam o caráter interdisciplinar da área e a necessidade de se estabelecer parceria com outros profissionais, imprescindível para a solução de situações-problema. A característica multidisciplinar do projeto de design e a atuação do designer em equipes, igualmente multidisciplinares, corroboram soluções eficientes, adequadas e viáveis, que conferem valor aos artefatos, levando em conta a tecnologia, as estratégias de negócios e de produtos, as políticas socioeconômicas e ambientais para o desenvolvimento sustentável, a produção da cultura material, sem esquecer a ética e a responsabilidade social. Nesse caminho, o cenário proposto para o desenvolvimento norte rio-grandense, mencionado anteriormente, indica ampla área para ações no campo do design, como melhoria de métodos e processos produtivos, otimização de uso de recursos e de tecnologia, melhoria da função operacional e de uso de artefatos, adequando às necessidades dos usuários, aumento do valor agregado e do valor percebido de produtos e serviços, pesquisa e desenvolvimento para a inovação (radical e incremental). Os processos de design, na mesma proporção, incluem a reflexão e a preocupação com aspectos e dimensões, que envolvem o desenvolvimento sustentável como: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política (SACHS, 2002, p. 85-89). Nesse caminho,

²⁶ A Associação Brasileira de Empresas de Design (Abedesign), Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABD) não declaram definições sobre a área. Já para a Associação dos Designers Gráficos [ADG|Brasil] “O design gráfico é um processo técnico e criativo que utiliza imagens e textos para comunicar mensagens, ideias e conceitos, com objetivos comerciais ou de fundo social.” (ADG, online).

articulando todas as dimensões, devemos considerar que a atividade do design pressupõe ação responsável, respeitando todos os limites e os recursos disponíveis e suas capacidades de renovação. Isso implica a avaliação constante dos impactos resultantes da prática do design, incluindo o desenvolvimento social e os princípios democráticos. Sobre a sustentabilidade social e a estreita relação com o design, Manzini e Vezzoli (2011) consideram o capital humano e as relações, diretas ou indiretas, com as atividades econômicas. Tal visão cinge toda a cadeia de produção de artefatos, sejam eles produtos ou serviços, além das pessoas envolvidas no processo, produtores, dos fornecedores, do público-alvo, da comunidade, do meio-ambiente e da sociedade, desde a concepção até o desuso ou descarte de produtos, de serviços ou das informações.

Os conceitos e fundamentos expressos até agora justificam e representam a preocupação deste Projeto Pedagógico e espelham as recomendações manifestas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004), que reforça a importância de uma preparação mais ampla do profissional da área, observando a articulação entre as subáreas do design, para a concepção e o desenvolvimento de projetos adequados ao público, aos usuários, sem esquecer de sua responsabilidade de contribuir para desenvolvimento sustentável.

Ressalta-se aqui que o campo do design no Brasil é muito amplo e as regiões do país não apresentam desenvolvimento parêlho nem econômico nem social, tampouco na implementação e consolidação da área do design. No Rio Grande do Norte, por exemplo, o primeiro bacharelado em design foi implantado na UFRN somente em 2009. A implementação do Curso foi viabilizada pelo Projeto REUNI e nasceu pela vontade dos membros do Departamento de Artes. Precedentemente, em 1975, foi criado o curso de Licenciatura em Educação Artística pela resolução 72/75 – CONSEPE²⁷ (Conselho de Ensino e Pesquisa) que, por sua complexidade, acabou demandando e justificando a criação do Departamento de Artes ocorrida em 1976 por meio da portaria 267/76²⁸. Em 1978 a licenciatura em arte tinha os seguintes endereços: Artes Cênicas, Desenho e Música. Em 1980, pela Portaria Ministerial 490/80 – MEC²⁹, os endereços foram alterados para: Artes Cênicas, Desenho, Música e Artes Plásticas. Com o Projeto REUNI essas habilitações foram reordenadas em três cursos de licenciatura: Dança, Teatro e Artes Visuais e um curso de bacharelado em Design. A Licenciatura em Música migrou para a Escola de Música. A criação do Bacharelado em Design foi aprovada em 2008 pela resolução de criação do curso 093/08 – CONSEPE³⁰ e, pela resolução de aprovação do então Projeto Político Pedagógico 094/2008³¹, dentro do prazo previsto para implementação do Projeto REUNI (2003 a 2012). O início do seu funcionamento deu-se em 2009.2 (segundo semestre de 2009), e foi estabelecido como um curso com regime letivo seriado semestral na modalidade presencial. Desde sua implantação foram ofertadas 40 vagas anuais autorizadas, com um único ingresso no segundo semestre de cada ano. Apesar dos turnos serem matutino/vespertino, procurou-se por semestre concentrar as atividades didáticas em somente um dos turnos para permitir que os discentes exerçam atividades complementares e estágio. Buscou-se, neste novo PPC, manter tais características. Cabe frisar que na estrutura curricular de 2009 a carga horária mínima para integralização era de 2690h, considerando 2610h de componentes curriculares obrigatórios (incluindo 120h para o Trabalho de Conclusão de Curso e 80h de Atividades Complementares) e 300h de componentes curriculares optativos, com prazo mínimo previsto para a

²⁷ CONSEPE. Resolução de aprovação do Curso de Licenciatura em Educação Artística 72/75 – CONSEPE.

²⁸ Essa informação consta no Plano Trienal do Departamento de Artes (2013-2015).

²⁹ MEC. Portaria Ministerial de reconhecimento de Curso 490/80 – MEC, de 18 de setembro de 1980.

³⁰ CONSEPE. Resolução de criação do Curso: 093/2008–CONSEPE, de 27 de maio de 2008.

³¹ CONSEPE. Resolução de aprovação do Projeto Político Pedagógico: 094/2008–CONSEPE, de 27 de maio de 2008.

conclusão em 9 semestres (4 anos e meio) e no máximo em 13 semestres (6 anos e meio). O novo PPC, entretanto, propõe a integralização em 4 anos (prazo padrão previsto).

Os fundamentos legais que regem o curso são:

1. Autorização: Resolução de Criação do Curso 093/2008–CONSEPE/UFRN, de 27 de maio de 2008, publicada em 10/06/2008.
2. Resolução de aprovação do Projeto Político Pedagógico: 094/2008–CONSEPE/UFRN, de 27 de maio de 2008.
3. Reconhecimento de Curso: Registro e-Mec nº 201116036 do curso DESIGN (Bacharelado) com nº total de 40 (quarenta) vagas anuais, homologado pela Portaria nº 515, de 15 de outubro de 2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação – SERES/MEC, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 16 out. 2013, p. 21.
4. Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 272 de 03/04/2017, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 04 abr. 2017, p. 129 – 141.
5. Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria Nº 211 - SERES/MEC, de 25 de junho de 2020.
6. Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação – CNE / MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, p. 24, 15 mar. 2004. Republicada no Diário Oficial da União, de 1º de abril de 2004, Seção 1, p. 19.
7. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília: MEC, SESu, 2010

No segundo semestre de 2009 foi formada a primeira turma. Em dezembro de 2020, por meio da Resolução 011/2020 – CONSUNI (Conselho Universitário)³², foi criado o Departamento de Design por desmembramento do Departamento de Artes, Unidade Administrativa que o Design passa a fazer parte.

Poucos docentes das pregressas habilitações passaram a ministrar componentes curriculares didáticos no recém-criado Curso de Design, um no campo do projeto, um no campo da representação gráfica (somente Desenho Técnico e Geometria), outro em História da Arte e algumas poucas eventuais participações em disciplinas, na maior parte periféricas, para preencher lacunas deixadas pela exiguidade de professores com formação específica na área.

Os demais cursos de design no RN são tecnológicos, o primeiro deles o Tecnológico em Design Gráfico da Universidade Potiguar [UnP] em Natal, autorizado em 2008 e iniciado em fevereiro de 2009. A mesma universidade oferece cursos Tecnólogos em: Design de Interiores em Natal (autorizado em outubro de 2009, iniciado em 2010) e outro mais novo em Mossoró (2015); Design de Moda em Natal (2016) e Mossoró na modalidade a Distância [EaD], autorizado em 2016, porém não iniciado. Os cursos têm carga horária mínima de 1920 horas, distribuídas em 4 semestres. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN] oferece o curso Tecnólogo em Design de Moda, criado em Caicó em 2015, ainda sem indicação de início. Também no interior do estado a Faculdade

³² CONSUNI. Resolução de aprovação da criação do Departamento de Design nº 011/2020-CONSUNI, de 28 de dezembro de 2020.

Evolução Alto Oeste Potiguar [FACEP] tem autorização desde 2014 para abertura dos cursos Tecnológico em Design de Moda e Design de Interiores, em Pau dos Ferros, também sem registro de seu início.

3 OBJETIVOS DO CURSO

O Bacharelado em Design da UFRN, respeitando as Diretrizes Curriculares determinadas pelo Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior e os conceitos e critérios estabelecidos pelas organizações de classe, delinea os objetivos gerais e específicos do curso. Se por um lado os objetivos respondem aos critérios legais estabelecidos, por outro lado abarca também os interesses da sociedade não dispostos em normas, considerando tanto expectativas locais quanto contingências mais alargadas no âmbito nacional e internacional, considerando-se sempre que o design permite estabelecer uma ponte entre o existente e o possível.

Os estudos e as considerações apresentadas nos itens anteriores representam a preocupação deste Projeto Pedagógico e espelham as recomendações expressas, em especial, nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004). O documento revela a necessidade de uma formação ampla do designer, observando as subáreas do design, para a concepção e o desenvolvimento de projetos que levem em conta o usuário, o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. Tal proposição é reforçada nas declarações das organizações de classe, apresentadas no item anterior, que atestam o caráter interdisciplinar da área, que contribui para o desenvolvimento de soluções adequadas, eficientes e viáveis e que agreguem valor aos artefatos. Deve-se, para tanto considerar as tecnologias disponíveis, as estratégias de negócios e de produtos, as políticas socioeconômicas e ambientais para o desenvolvimento sustentável, a produção da cultura material, a ética e a responsabilidade social.

A proposta de formação na área do design expressa neste PPC, vale repetir, espelha a missão da UFRN: a partir do compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania, educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano. Igualmente, respeitando os princípios e objetivos desta IFES, por meio de uma gestão democrática colegiada e da formação intelectual e profissional de qualidade na área do design, o Curso de Bacharelado em Design busca desenvolver as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, produzindo e difundindo conhecimento científico universal em prol do desenvolvimento econômico e social.

Nesse caminho, considerar o contexto brasileiro e, sobretudo, o cenário proposto para o desenvolvimento norte rio-grandense, que, como mencionado, apresenta amplo campo para atuação de profissionais da área do design, no que diz respeito à melhoria de métodos e processos produtivos, a otimização de uso de recursos e de tecnologia, às necessidades dos usuários e a constante melhoria da função operacional e de uso de artefatos, à agregação de valor nos produtos e serviços, à pesquisa e ao desenvolvimento para a inovação.

Assim, todos os enunciados apresentados até agora, amparam esta proposta de atualização do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Design da UFRN, que pretende a formação generalista, sem esquecer as especificidades das subáreas de atuação do designer, que compreendem o produto, a área gráfico-visual, a interação, o design da informação e a visão específica em subárea como a moda, o ambiente, a embalagem.

Mesmo que seja uma medida subjetiva, o impacto mais imediato provocado pelo design é a mudança na qualidade de vida da sociedade por meio da concepção de artefatos, de sistemas, de serviços, de

acesso à informação e de experiências inovadoras. O objetivo mais amplo do curso de Bacharelado em Design é, portanto, a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O curso de Bacharelado em Design da UFRN deverá criar as condições que permitirão ao discente adquirir habilidades para lidar com situações do cotidiano e deverá capacitá-lo na articulação de conceitos de vários campos disciplinares com o propósito de resolver problemas no campo do design. Isso quer dizer que o conjunto de atividades em ensino, pesquisa e extensão deverá imprimir um caráter transdisciplinar, com a finalidade de estimular a criatividade na solvência das situações-problema e deverá encorajar a co criação de soluções que atendam à sociedade. Para tanto, devem ser preparados profissionais que coloquem os seres humanos no centro do processo de concepção, de desenvolvimento e de execução de projetos, o que demanda a compreensão das necessidades das pessoas, por meio da empatia e da aplicação de um processo pragmático. Assim, o Bacharelado em Design deve articular todas as dimensões que permitirão ao discente entender que a atividade do design pressupõe ação responsável, que respeita os limites éticos, os recursos disponíveis e suas capacidades de renovação. Isso implica dar subsídios aos futuros profissionais para que sejam feitas avaliações constantes dos impactos resultantes da prática do design desde a concepção até o desuso ou descarte de produtos, de serviços ou das informações, pautado pelo desenvolvimento social e pelos princípios democráticos.

3.1 Objetivo geral

O escopo mais fundamental deste Projeto Pedagógico de Curso é habilitar profissionais para atuar no vasto campo do Design, dando-lhes instrumentais teóricos e práticos que o permitam reconhecer problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas para, então, analisar tais problemas a fim de intervir sobre eles com soluções inovadoras e sustentáveis, com respeito à diversidade, às diferenças étnico-culturais e com a inclusão dos grupos minoritários.

Sendo o campo do Design de natureza complexa que provoca impactos econômicos, sociais e ambientais, o profissional será preparado para gerar desenvolvimento responsável e sustentável de forma estratégica e inovadora, habilitando-o na aplicação dos princípios, dos valores e das competências inter e/ou multidisciplinares, sendo, portanto, necessário formar competência para o estabelecimento e para a manutenção de parcerias com profissionais de outras áreas.

Para realizar tal tarefa é preciso dar uma formação teórico-prática que permita ao profissional melhorar os métodos e processos produtivos; otimizar o uso de recursos e de tecnologia; melhorar a função operacional e de uso de artefatos (adequando-os às necessidades das pessoas); aumentar o valor agregado e o valor percebido de artefatos e serviços; realizar ou empregar pesquisa e desenvolvimento para a inovação (radical e incremental); entender e inferir sobre os processos de design; preocupar-se com o desenvolvimento social, cultural, ecológico, ambiental, territorial, econômico, político e tecnológico de forma sustentável. Isso quer dizer que o conjunto de atividades em ensino, pesquisa e extensão deverá imprimir um caráter transdisciplinar, com a finalidade de estimular a criatividade na solvência das situações-problema e deverá encorajar a co criação de soluções que atendam à sociedade. Para tanto, devem ser preparados profissionais que coloquem os seres humanos no centro do processo de concepção, de desenvolvimento e de execução de projetos, o que demanda a

compreensão das necessidades das pessoas, por meio da empatia e da aplicação de um processo pragmático.

3.2 Objetivos específicos

De modo específico, o curso de Bacharelado em Design desta Universidade objetiva:

- a. Formar designers que projetem por meio de pensamento sistêmico de modo a compreender e antecipar necessidades do homem contemporâneo, propondo alternativas e soluções para a melhoria da qualidade de vida de todos.
- b. Formar profissionais aptos a produzir projetos de design, que envolvam sistemas de informações funcionais, visuais, tecnológicas, culturais e ou artísticas, a partir da apropriação do pensamento holístico e multidisciplinar e considerando as relações e comportamentos dos indivíduos com os artefatos.
- c. Discutir processos de criação de artefatos e serviços com a finalidade de repropor formas, materiais e valores ex-novos.
- d. Estimular, por meio da reflexão e da prática de projeto e do estímulo para a aprendizagem contínua, o conhecimento e a pesquisa de linguagens, de métodos e processos, de materiais, que possam contribuir para a produção de artefatos e para o desenvolvimento sustentável.
- e. Formar profissionais que, a partir do pensamento crítico, histórico e proativo, compreendam seu papel e sua inserção em diferentes contextos, considerando os efeitos de sua atuação nas esferas socioeconômica, ambiental, cultural e sociopolítica.
- f. Preparar profissionais capazes de interagir de modo positivo na sociedade, por meio de ações que permitam elevar o padrão material, cultural e estético, por intermédio da inovação, respeitando a cultura local e observando a ética profissional.
- g. Habilitar os profissionais, em cada etapa do desenvolvimento de projetos, bem como durante a sua implementação, a desempenhar suas práticas com respeito e promoção da diversidade, garantindo a integridade das individualidades e em defesa, salvaguarda e conservação dos processos democráticos.
- h. Permeiar a formação profissional com propostas de solução inovadoras e sustentáveis, evidenciando o respeito à diversidade e às diferenças étnico-culturais e promovendo a inclusão dos grupos minoritários e de pessoas em dificuldade física, cognitiva ou psicológica e que se manifestam em impedimentos comunicacionais, atitudinais, físicos, instrumentais e metodológicos.

4 JUSTIFICATIVA

Pela percepção interna do próprio campo do design, o Bacharelado em Design da UFRN tem tido um papel fundamental na constituição de uma cultura do design para o Estado do Rio Grande do Norte. Este, inclusive, é um dos fatos que estimulou o corpo docente a reescrever o Projeto Pedagógico do Curso. Apesar de haver outros cursos de design no Estado do Rio Grande do Norte, esses apresentam uma estrutura curricular voltada para uma formação tecnológica, muito mais com o interesse de preencher com profissionais de formação técnica a lacuna hoje presente no mercado local por profissionais operativos, sem compromisso com o entrelaçamento entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Justamente devido à articulação que existe entre ensino, pesquisa e extensão, o Curso de Design da UFRN se apresenta como aquele mais apto a instituir uma cultura do design, no entanto, o panorama na região revela que a educação formal na área é muito recente, cerca de uma década, fato que indica a necessidade de se estabelecer ainda uma cultura do design embasada na institucionalização do discurso. Isso pressupõe visão atenta às demandas, às potencialidades e às oportunidades na região que, atualmente, somente o Curso de Bacharelado em Design da UFRN é capaz de operar.

A favor do Curso de Bacharelado em Design da UFRN está também o fato de o curso, na sua formação generalista, ser o único que tanto poder permitir um programa formativo global, observando a cultura, a sociedade, a tecnologia, a ética, a estética etc. quanto poder dar uma formação especializada, não só com endereço às áreas mais recorrentes (projeto gráfico, do produto, da interação ou da informação), mas, também, pode atuar em outras vertentes do design, tais como design de moda, design de ambientes (interno/externo), design de embalagens etc.

Os trabalhos para reestruturação do PPC do Bacharelado em Design da UFRN, iniciaram em março de 2013, em um primeiro momento, com a formação de Comissões para a Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design³³, compostas por grupos de docentes divididos em subáreas do design, responsáveis por discutir atualizações e ajustes na estrutura curricular do curso. O trabalho foi realizado entre 2013 e início de 2014, dando apoio aos trabalhos realizados no Núcleo Docente Estruturante [NDE, doravante], sobretudo a partir de sua nova formação durante o segundo semestre de 2014. Desde então, com os resultados do trabalho das Comissões e com a nova formação do NDE³⁴ e do Colegiado de Curso³⁵ do Bacharelado em Design da UFRN, foram empreendidos esforços para ampliar a quantidade de docentes efetivos, especificamente da área do design, com intuito de ampliar as discussões sobre a reformulação da estrutura curricular do curso, tendo em vista a abrangência da formação recomendada nos documentos homologados pelos órgãos superiores. Os trabalhos empreendidos pelo NDE para a elaboração da nova estrutura curricular se deram a partir de 2015, em ações concentradas entre 2016 e 2019 e, novamente, desde junho de 2021. Durante o processo houve uma substancial alteração na composição do corpo docente, igualmente no NDE, no Colegiado de Curso e no Departamento (antes Departamento de Artes e, desde o final de 2020, Departamento de Design), fato que justifica a duração dos trabalhos para a redação e aprovação deste PPC, mas que não impediu de, em 2017, haver uma versão bastante acabada do PPC decorrente das constantes avaliações da estrutura curricular. É, portanto, importante ressaltar que essas constantes avaliações da estrutura curricular ora proposta e, mormente, a concepção e a redação deste PPC

³³ Portaria nº 10/13-DEART, de 21 de março de 2013, publicada no **Boletim de Serviço UFRN**, nº 054, 21 mar.2013, fls. 42.

³⁴ Portaria nº 84/2022-ADM/CCLHA de 05 de maio de 2022, publicada no **Boletim de Serviço UFRN**.

³⁵ Portaria nº 91/2022-ADM/CCLHA de 18 de maio de 2022, publicada no **Boletim de Serviço UFRN**.

(versão 2021), foram elaboradas em diversos momentos, pelos docentes e discentes de Design, acompanhados pelas coordenações e representantes do NDE até 2021.

De acordo com o IBGE³⁶, o estado do Rio Grande do Norte apresenta fatores ligados à economia, à saúde, à educação e às ações sobre o território e o ambiente com índices de desenvolvimento aquém da média nacional. Além disso, a presença de empresas Gazelas³⁷ no Estado do Rio Grande do Norte, em 2016, era de apenas 258³⁸ quando no panorama nacional contavam-se 20.998 empresas³⁹, assinalando, desta forma, uma inexpressiva quantidade de iniciativas voltadas à formalização de processos inovativos na produção de artefatos e de oferta de serviços.

A cidade de Natal não apresenta índices muito melhores do que o estado do RN como um todo. Com relação aos dados do *desenvolvimento econômico*, ainda de acordo com o IBGE, dentre as 5.570 cidades do Brasil, ocupava a posição 3.418. Com relação à *saúde*, apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 12,88 para cada 1.000 nascidos vivos e, com relação à internações devido à diarreias, apresenta um índice de 0,2 para cada 1.000 habitantes, colocando-a dentre 167 municípios na 78ª posição com relação à mortalidade infantil e na 116ª posição com relação à internação devido à diarreias. No cenário nacional ocupa respectivamente as posições de 2.373 e de 4.284 dentre 5570 municípios. Já com relação ao Índice de Desenvolvimento da *Educação* Básica (IDEB), a cidade de Natal, em 2019, apresentou o índice de 3,4 nos anos finais do ensino fundamental (a média do estado é de 3,6), ocupando o 24º lugar dentre as 27 unidades federativas. Encontramos índices um pouco menos sofríveis no campo das ações sobre o território e ambiente. A cidade de Natal apresenta 61.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 44.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 16.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 21 de 167, 143 de 167 e 6 de 167, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1757 de 5570, 4331 de 5570 e 2145 de 5570, respectivamente. O profissional de Design, devido à sua formação com visão empreendedora e pela capacidade em identificar, analisar e resolver problemas, está plenamente preparado a dar respostas que ajudem a alterar tais índices e circunstâncias desfavoráveis. O Curso de Bacharelado em Design, não somente pela sua ação de ensino e entrega de profissionais para o mercado habilitados a dar suporte na solução de tais problemas, mas também pelas ações de pesquisa e extensão, pode auxiliar na melhora da qualidade de vida das pessoas.

Também pelo IBGE, fica claro que a receita do estado advém principalmente de *commodities*, sobretudo aquelas relativas ao petróleo e a produtos agrícolas e pecuários, no entanto, ocupam lugares expressivos as atividades no campo do turismo, da indústria têxtil e na produção de energia eólica. Desta forma, justifica-se mais uma vez, a importância do Curso de Bacharelado em Design da UFRN, uma vez que este atua como um ator capaz de fomentar o desenvolvimento estratégico e formar profissionais capazes de transformar *commodities* em artefatos e serviços, aumentando, assim, o valor

³⁶ IBGE. **Rio Grande do Norte: panorama**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/panorama>. Consultado em 14 de março de 2022.

³⁷ De acordo com a CCDRC, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento, empresas Gazelas são “empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam um crescimento acelerado no emprego e no volume de negócios. Estão presentes em todos os setores de atividade e diferenciam-se pelo seu posicionamento nos mercados e pela sua capacidade de gestão e de risco”. CCDRC. **Empresas Gazelas**. 2020. Consultado em 03 de março de 2022.

³⁸ IBGE. **Rio Grande do Norte: pesquisa**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pesquisa/10063/60418>. Consultado em 14 de março de 2022.

³⁹ IBGE. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: 2016 / IBGE**, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. Rio de Janeiro. IBGE, 2018.

daquilo que seria comercializado apenas como matéria-prima básica sem valor sociocultural, histórico e/ou linguístico.

Nesse sentido, é necessário, ainda, que o curso de design estabeleça uma estratégia para o desenvolvimento sistemático de artefatos e serviços que valorizem os recursos já explorados pela sociedade potiguar e para a descoberta de novas possibilidades de recursos ainda latentes no território. Assim, será possível que o Curso de Design contribua para o desenvolvimento estratégico sustentável e inovativo do estado do Rio Grande do Norte.

Orientação para a mudança

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior⁴⁰ [Sinaes, doravante], que orienta os cursos de graduação no país, leva em conta três componentes – a avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes –, por meio da avaliação periódica⁴¹ dos aspectos diretamente relacionados aos três principais eixos da educação nacional, o ensino, a pesquisa e a extensão, além das dimensões vinculadas à gestão e à formação. A proposta é delinear, de maneira ampla e contínua, a qualidade da educação superior do país. Para tanto, os diferentes relatórios periódicos resultantes dos processos de avaliação apresentam panorama da educação superior no país e visão geral sobre áreas do conhecimento no país, índices de qualidade da educação de cada Instituição de Ensino Superior [IES], desempenho do corpo discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes [Enade], o que inclui o questionário sobre perfil e impressões do alunado sobre as condições e realidade do curso superior, no qual está matriculado. A partir dessas informações, de acordo com os órgãos responsáveis, as IES podem analisar a eficácia institucional e sua efetividade social e acadêmica, o que inclui avaliar a realidade dos cursos oferecidos. Ademais, os resultados subsidiam, além de políticas públicas, o credenciamento de IES, autorização de cursos (Atos de Autorização), credenciamento de IES, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (Atos Regulatórios).

O Curso de Bacharelado em Design da UFRN, implantado em 2009, passou por processo de reconhecimento no final de 2012.⁴² O Relatório de Avaliação constatou no período algumas questões, que, de maneira primordial, foram levadas em conta no processo de reestruturação do curso e de seu PPC. Uma delas dizia respeito à pequena quantidade de docentes da área do design no quadro permanente, aspecto importante, de modo global, para a concretização dos objetivos do curso e do perfil dos profissionais que se pretende formar. A relevância da questão requereu atenção tanto do NDE e do Colegiado de Curso, com importante apoio da IFES. Do período da emissão do Ato Regulatório até o início de 2017 foram integrados ao quadro permanente novos docentes da área do design. O esforço corroborou o binômio pesquisa e extensão, com aumento significativo de projetos coordenados por docentes do curso.

Considerando outras observações e as recomendações expressas no Relatório de Avaliação, destacamos a propositura de ações e de atividades, manifestas, primeiro, na incorporação de componentes curriculares obrigatórios, essenciais e complementares, a saber:

⁴⁰ Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

⁴¹ Os processos de avaliação da educação superior são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). O processo é subsidiado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, autarquia federal responsável pela operacionalização dos processos de avaliação.

⁴² Relatório de Avaliação para Reconhecimento de Curso resultante de visita ad-hoc realizada de 04/11/2012 a 07/11/2012.

- Componentes curriculares obrigatórios e optativos, para o desenvolvimento de ações que incentivem o desenvolvimento empreendedor e para a inovação, o que inclui o desenvolvimento sustentável.
- Inserção na estrutura curricular de componentes curriculares obrigatórios e optativos, alargando a abrangência de subáreas do campo do design (cf. Item 2.1.1 Conceitos e fundamentos deste documento).

Outras ações, atendendo igualmente a avaliação mencionada, são objetos de atenção do Colegiado de Curso, do NDE e do corpo docente do Bacharelado em Design, como segue:

- Esforços constantes para a melhoria da infraestrutura, dos recursos e de materiais para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Ações contínuas para avaliação da qualidade do ensino, manifestas na estruturação do corpo docente, organização e esforços do NDE e do Colegiado de Curso.
- Disposição permanente e coerente em prol da articulação dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Design.
- Incentivo e produção de eventos relacionados ao campo do design, atitudes que promovem a participação e a articulação entre docentes e do corpo discente.

Essas são, como mencionado, algumas das ações para melhorar a, já existente, qualidade do curso, que pode ser comprovada com o conceito 4 obtido pelos discentes nos ENADE 2015 e 2018. Na edição de 2015 participaram estudantes de 172 cursos da área de design e, em novembro de 2018, os estudantes de 160 cursos no país.⁴³ Nessas duas edições do ENADE os estudantes da UFRN obtiveram conceito 4. Do total de cursos de Bacharelado em Design distribuídos no país em 2018, a Região Nordeste [NE] representa 11,9% do total, com maior proporção de Instituições de Ensino Superior Públicas, o equivalente a 57,9% do total de IES(s) na localidade. Na Região são 19 cursos de design, 11 em Instituições Públicas e 8 em Instituições Privadas, todos na modalidade de ensino Presencial, assim distribuídos pelos estados: 01 curso no Rio Grande do Norte⁴⁴, em Alagoas e Piauí; 02 cursos no Maranhão, no Ceará, na Paraíba e no Sergipe; 04 cursos em Pernambuco e na Bahia. Levando em conta a organização acadêmica e o montante nacional, dos 160 cursos de Design avaliados, 104 do total (65%) é oferecido em Universidades. São 14 cursos oferecidos por Universidades no Nordeste, comparados a 3 em Centro Universitário e 2 cursos em Faculdades. Quanto ao aproveitamento dos estudantes, o Relatório Síntese (2019) revela diferenças significativas entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas, cabendo às públicas as maiores médias.

O conceito médio obtido no ENADE pelos estudantes de todo o Brasil, foi 3 (35% do total, sendo 43,5% no Sudeste, 34,9,5% no Sul, 25% no Centro-Oeste e 15,8% dos cursos no Nordeste). No NE, particularmente, três IES obtiveram o conceito 3, e nove IESs obtiveram o conceito 4, considerando o valor modal da Região. Levando em conta os 160 Cursos de Design do país, 50 IESs (ou 31,2%) obtiveram o conceito 4 e a Região Nordeste apresenta a maior porcentagem de cursos que obtiveram esse conceito,

⁴³ Dados obtidos no **ENADE 2015 – Relatório síntese de área Design**, e no **ENADE 2018 – Relatório síntese de área Design**, materiais elaborados pela Diretoria de Avaliação da Educação – DAES, publicação do INEP/MEC em 2017 e 2019 respectivamente. Os relatórios analisam apenas os Bacharelados em Design, portanto não são analisados os dados dos cursos tecnológicos do campo do design.

⁴⁴ A Universidade Potiguar oferece cursos (tecnológicos) em Tecnologia em Design Gráfico, Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Design de Moda (2021). Também oferece em modalidade semipresencial em Design de Moda (Tecnologia em Design de Moda) em Mossoró, RN.

o que equivale a 47,4% do total da localidade. Como mencionado, o Bacharelado em Design da UFRN recebeu conceito 4, nota atribuída a 9 cursos no NE⁴⁵. Sem dúvida, os resultados refletem o compromisso do corpo discente e, de igual maneira, o trabalho contínuo do corpo docente e da coordenação para a melhoria do curso. Sem dúvida, os resultados refletem o compromisso do corpo discente e, de igual maneira, o trabalho contínuo do corpo docente e da coordenação para a melhoria do curso.

Rio Grande do Norte

O Estado é formado por 167 municípios distribuídos em 52.809,599 km² de área territorial (2021), o equivalente a 3,5% do território da região Nordeste. A população estimada é de 3.560.903 pessoas (2021), desse total 896.708 habitantes na capital do estado, a cidade do Natal, de acordo com dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] em 2021⁴⁶. O RN apresenta índice de desenvolvimento (IDH) igual a 0,684 e grau de urbanização equivalente a 77,8%. Entre 2002 e 2010, o Produto Interno Bruto per capita do estado cresceu em média 2,4% ao ano, somando um total de 21,1%. Esse número representa, em termos absolutos a metade do valor brasileiro.⁴⁷

Apesar da crise nacional, o cenário econômico do Rio Grande do Norte apresentou ligeira recuperação em alguns setores em 2017, como a variação positiva do índice de produção da indústria de transformação, avaliado a partir do consumo industrial de energia elétrica. O volume de serviços (receita real) e o volume de exportações também acumularam nos últimos meses certo crescimento.

O Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035, elaborado pela FIERN e pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte em 2016, apresenta cenários futuros, levando em conta o desenvolvimento econômico da região. A visão mais otimista propõe uma mudança positiva orientada por princípios do desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo. No estado, essa visão está embasada em postura proativa, inovadora e de cooperação dos principais atores políticos, econômicos e sociais potiguar, congregando o poder público e a iniciativa privada. Outrossim, propõe-se o aumento da eficiência, notadamente do setor público, o que acarretaria menor custo da máquina e dos serviços públicos, para melhor distribuição de investimentos. As entrevistas realizadas pela FIERN (2016, p. 49) com o empresariado norte rio-grandense, no período compreendido entre 2013 e 2015, revelam aspirações como: aumento de oportunidades, efetivação de iniciativas público-privadas com apoio ao empreendedorismo e à educação, construção de novo modelo de desenvolvimento econômico mais dinâmico, que promova a preservação do meio ambiente, a inclusão social e que preserve a cultura regional. Para tanto, o Plano propõe duas grandes estratégias (2016, p. 51):

A melhoria contínua do ambiente de negócios e a promoção da competitividade sistêmica do Rio Grande do Norte a médio e longo prazos; e

O incentivo ao empreendedorismo potiguar e uma promoção ativa de investimentos.

⁴⁵ O Conceito ENADE 2018 publicado pelo INEP/MEC em 2019, apresenta as Notas Bruta e Padronizada Geral, assim como a decomposição destas notas dos concluintes participantes, nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. No curso de Bacharelado em Design da UFRN, o Conceito Preliminar de Curso (CPC Contínuo) foi equivalente a 3,23429 (Conceito ENADE Faixa 4), superior à média brasileira. Levando em conta o aproveitamento dos discentes participantes, as Notas Padronizadas foram: em Formação Geral 3,99527 e no Componente Específico 3,74513.

⁴⁶ Dados publicados no portal do IBGE [<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn.html> e <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/natal.html>]. No Censo Demográfico de 2010 a população do estado era de 3.168.027 pessoas, com 2.464.991 habitantes concentrados em áreas urbanas do RN.

⁴⁷ Dados obtidos na publicação **Mais RN – Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035**, elaborado pela FIERN e Governo do Estado do Rio Grande do Norte em 2016.

As estratégias maiores podem ser compreendidas como objetivos sustentados pela eficiência da máquina pública, investimento contínuo, melhoria da infraestrutura, qualificação dos recursos humanos, o que implica foco sobre a educação formal e técnica, estimulando a pesquisa aplicada e o empreendedorismo em todos os setores. Em outras palavras, as estratégias e projetos propostos direcionam para desenvolvimento econômico sustentado no médio e no longo prazo, priorizando os subsetores: energia, confecções, mineração, portuário, parques tecnológicos (subsetor de base tecnológica), serviços avançados, turismo, fruticultura, pecuária, pesca e aquicultura. A política industrial para o estado, por exemplo, inclui: aumento de produtividade e de competitividade; ampliação e integração das cadeias produtivas; agregação de valor da indústria, o que inclui a melhoria de qualidade dos artefatos e dos processos de produção; interiorização da indústria e consolidação das vocações regionais, promovendo a identidade potiguar; ampliação das exportações e integração às grandes cadeias internacionais, o que reforça a necessidade de ampliação da qualidade dos artefatos e dos serviços prestados; visão empreendedora para desenvolvimento de setores com maiores potencialidades, que sugere planejamento para oportunidades e inovação; promoção do desenvolvimento e ampliação de micro e pequenas empresas.

Outro relatório intitulado **Agenda Potiguar 2019-2022**, também organizado pela FIERN em 2018, apresenta diagnóstico sobre o RN mais atualizado e, muito em razão do cenário recessivo brasileiro, sugere propostas mais “concretas para o enfrentamento das principais debilidades e vulnerabilidades estruturais do estado e, ao mesmo tempo, criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de suas principais potencialidades.” (2018, p. 4) Por meio de estudos e entrevistas com empresários e autoridades públicas, no período compreendido entre abril e junho de 2018, os responsáveis identificaram 10 segmentos que apresentam maior potencial para o desenvolvimento do estado, a saber: energia, turismo, fruticultura irrigada, pesca oceânica e carcinicultura, mineração, confecção, bioma caatinga, serviços avançados, comércio e, por último, construção civil.

O plano proposto na **Agenda 2019-2022**, indicava a necessidade de promover a educação e a qualificação profissional, como mencionado e, para além dos incentivos fiscais e financeiros, o estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico e a melhoria da qualidade e eficiência dos artefatos. Alargando a visão, as proposições se aplicam aos demais setores da economia, incluindo a economia criativa. Numa concepção igualmente ampla, salientamos que o desenvolvimento tecnológico não presume apenas a alta tecnologia e a produção industrial, mas também as técnicas e os processos produtivos qualificados e adequados, manufaturados e artesanais. Nesse espectro é importante incluir, por exemplo, o fomento para o artesanato, a partir dos fundamentos da economia sustentável e em prol da valorização e do fortalecimento da identidade cultural e do desenvolvimento das comunidades regionais, uma vez que essa produção é representativa tanto para o Rio Grande do Norte como para a geração de renda no país. Estes aspectos relacionados ao desenvolvimento tecnológico, técnico e de processos produtivos qualificados, industriais, manufaturados ou artesanais estão relacionados ao estudo de processos de design e a prática de projeto.

Em sintonia com o **Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035** e com a **Agenda Potiguar 2019-2022** alguns programas e incentivos governamentais do RN, estruturados a partir de 2018, objetivam desenvolvimento e crescimento embasados em economia mais competitiva e sustentável, em maior produtividade e um ambiente mais inclusivo. Alguns estímulos visam incentivos fiscais para indústria, para a exportação, para promoção de setores estratégicos (serviços, turismo, agropecuária, pesca, logística/infraestrutura, construção civil e centros de

distribuição), bem como o incentivo para a produção local, o crescimento e desenvolvimento do setor de energia renováveis, a indústria da reciclagem, e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e das ações para a inovação, entre outros projetos. Faz parte deste programa maior a implantação do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo - PAX | RN, iniciativa que articula parcerias público-privadas, congrega instituições de ensino e de pesquisa científica (incluindo a UFRN), governo e municípios e entidades do setor empresarial. O Parque, desenvolvido como um ambiente para a inovação na região, tem especial interesse nas áreas de energia, saúde e indústria 4.0 e pretende se caracterizar como um ambiente de inovação no RN e de formação de capital humano sob demanda. Tais aspectos e atributos, transformam o Parque em um ambiente de oportunidades para a área do design.

Retomando a indústria criativa, a classificação das empresas ou dos profissionais dedicados à prática criativa segue, de maneira geral, abordagem e definições estabelecidas na edição de 2010 do relatório da ONU, *Creative Economy: a feasible development option*.⁴⁸ As acepções giram em torno dos processos de concepção, de fabricação e de distribuição dos bens e dos serviços, ampliando o significado imediato do termo “criatividade” – atividade cujo componente principal é artístico –, para sentido relacionado à economia, ao livre comércio e à produção de artefatos simbólicos – bens e serviços, que se valem da criatividade e do capital intelectual como principais insumos. Em outros termos, consideram-se as atividades baseadas no conhecimento que geram receitas de comércio e direitos de propriedade intelectual. O Relatório (2010) explicita a distinção entre as atividades culturais tradicionais, enraizadas no conhecimento tradicional e no patrimônio cultural (“*upstream activities*”), e aquelas mais próximas do mercado (“*downstream activities*”), mais ‘tecnológicas’ e orientadas aos serviços, cuja reprodutibilidade e o valor comercial as aproximam dos demais setores econômicos. A partir desse conceito a UNCTAD divide as indústrias criativas em quatro grandes grupos: (1) Patrimônio ou herança cultural, subdividido em duas categorias - (a) expressões culturais tradicionais e (b) locais culturais; (2) Artes, grupo dividido em (c) artes visuais e (d) artes cênicas; (3) Mídia, subdividido em duas categorias - (e) editoras e mídias impressas e (f) audiovisuais; (4) Criações funcionais, grupo subdividido em 3 categorias - (g) design, (h) novas mídias e (i) serviços criativos. O grupo Mídia, por exemplo, inclui empresas criativas, que produzem conteúdo criativo para grande audiência como editoras, mídia impressa e mídias audiovisuais. O conjunto de indústrias que compõem o grupo “Criações funcionais”, abrange negócios orientados à concepção, produção e distribuição de bens e de serviços utilitários (propósito funcional) e inclui as subcategorias Design (cercando todas as subáreas), Novas Mídias (aludindo a artefatos, aplicativos, *softwares*, games e conteúdo criativo) e Serviços Criativos (que abrange vários campos do conhecimento, serviços culturais e para entretenimento, Pesquisa & Desenvolvimento – P&D).

O mesmo documento (2010) esclarece que o conceito sobre economia criativa está embasado nos ativos criativos que, potencialmente, geram crescimento econômico e desenvolvimento, noção que encerra uma sorte de atividades econômicas baseadas no conhecimento, de artefatos tangíveis ou serviços intelectuais ou artísticos intangíveis, com valor econômico e com objetivo de mercado. O sentido compreende aspectos econômicos, culturais e sociais interligados à tecnologia, à inovação e a produção de artefatos que podem entrecruzar os setores artesanal, industrial e de serviços. Nesse caminho, para o desenvolvimento da economia criativa é necessária constante avaliação das condições

⁴⁸ Produto da parceria entre UNDP [*United Nations Development Programme*; no Brasil PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento] e a UNCTAD [*United Nations Conference on Trade and Development*; em português Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento]. O primeiro relatório publicado sobre a temática é de 2008. A edição de 2010 é a segunda publicação do Órgão.

de aquisição e atualização tecnológica e, sem dúvida, frequente revisão das políticas de ciência, tecnologia e inovação, o que inclui tecnologias de informação e comunicação [TICs] e suas contribuições para o desenvolvimento. Isso porque a indústria criativa tem caráter estratégico, notadamente se considerarmos, por exemplo, novos processos de produção, o desenvolvimento e implantação de novos modelos de negócios, entre outros.

Com base na realidade brasileira, no mapeamento da economia criativa no Brasil, além das definições e classificações da UNCTAD (2010), o Sistema FIRJAN⁴⁹ analisa o setor no país. O sistema adota 13 segmentos criativos que compõem quatro grandes áreas: Consumo (com segmentos Design, Arquitetura, Moda e Publicidade & Marketing); Mídias (segmento Editorial e Audiovisual), Cultura (Patrimônio e Artes, Música, Artes Cênicas e Expressões Culturais) e Tecnologia (P&D, Biotecnologia e TIC). De acordo com o **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil** (2016), publicação do Sistema Firjan, a economia criativa brasileira, no período compreendido entre os anos 2013 e 2015, sofreu menor impacto diante da crise econômica. Em 2015 o setor gerou uma riqueza de R\$155,6 bilhões para a economia brasileira e, no mesmo período, considerando o mercado de trabalho, houve aumento da participação dos profissionais que se dedicam à área criativa (0,1%). No período do levantamento 80% dos trabalhadores criativos (emprego formal) no país estavam concentrados nos segmentos Consumo (44,2%) e Tecnologia (36,8%). Ainda sobre o mercado de trabalho do setor criativo, o diagnóstico (2016) apresenta aumento no número de profissionais especializados em especial nos segmentos de Design, Moda, Publicidade e Expressões Culturais e ênfase na experiência de consumo, notadamente, o atendimento eficiente ao consumidor e a agregação de valor dos produtos e serviços. O novo estudo **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil** (2019), a sexta edição da série publicada em fevereiro de 2019, revela que o Produto Interno Bruto [PIB] Criativo de 2017 representou 2,61% da riqueza total gerada no país, totalizando R\$171,5 bilhões no ano mencionado. É certo que a crise político-econômica brasileira nos últimos anos afetou a indústria criativa, mas o estudo (2019) demonstra que o mercado de trabalho formal no setor, em 2017, empregou 837,2 mil profissionais (empregos formais). O número revela que a indústria criativa manteve sua participação no quadro de mão de obra formal no Brasil. De um modo geral, o relatório atesta que no período 2015-2017, mesmo com 1,7 milhão de postos de trabalho encerrados no país, houve uma maior procura por profissionais criativos, habilitados para a transformação digital e para a valorização da experiência do consumidor. Nesse caminho, cresceu o número de profissionais criativos capacitados para “auxiliar as empresas na compreensão dos consumidores”, para ampliar e melhorar “a experiência do consumidor e gerar inovação no consumo” e para atuar na “promoção e manutenção da imagem das empresas” (2019, p. 5). Igualmente, verificou-se fortalecimento nos segmentos de Tecnologia da Informação e Mídia Digital. Tais atividades estão diretamente relacionadas à atuação dos profissionais formados na área do design. Apesar da ainda tímida participação dos profissionais que se dedicam à área criativa, para o RN o setor pode ser considerado estratégico para o desenvolvimento econômico na região.

Os mapeamentos (2016 e 2019) revelam que no RN, em 2015, do total de profissionais da indústria criativa, 40,1% eram do setor de Consumo, área que compreende de maneira direta o campo do design, o que representou um aumento de 1,7% em relação a 2013. Já em 2017, em razão da crise econômica, esse segmento empregou 38,3% do total de profissionais da indústria criativa. No segmento Tecnologia, o RN apresentou, em 2015, 32,7% dos trabalhadores da indústria criativa, valor menor que a média

⁴⁹ Congregam o Sistema no Rio de Janeiro, RJ as organizações: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, Sesi – Serviço Social da Indústria, SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial IEL – Instituto Euvaldo Lodi e CIRJ – Centro Industrial do Rio de Janeiro.

brasileira, mas um aumento de 3,5% da quantidade de empregos formais do setor criativo no estado. Em 2017, o estado empregou 31,8% de profissionais criativos. No primeiro período da pesquisa, 2015, a área de Mídias, no âmbito nacional, representou 11,2% do total de empregados na indústria criativa, distribuídos de maneira equânime entre os segmentos Editorial e Audiovisual. No RN a participação dos profissionais dessa categoria em 2015 foi equivalente a 15,1%, acima da média de empregados da categoria de Mídias no Brasil. Houve um aumento em 2017: no período a participação de profissionais nesse segmento na indústria criativa do RN foi de 16,8%. Já no segmento da Cultura, houve um recuo nos vínculos profissionais equivalente a 3,1% entre 2015 e 2017.

As proposições e considerações até aqui descritas indicam a necessidade de ampla reflexão e ações sobre aspectos diretamente relacionados à prática do design e o desenvolvimento de artefatos, aspectos importantes para o desenvolvimento do Bacharelado em Design da UFRN.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

5.1 Infraestrutura física do curso

A Chefia do Departamento de Design - DDgn, juntamente com a Coordenação do Curso - CCD, realiza avaliações não sistemáticas da infraestrutura de Salas, Laboratórios e oficinas, por meio de consultas individuais aos professores e por meio de discussões em reuniões plenárias e de colegiado. São abordadas, nestes momentos: a adequação dos equipamentos aos componentes ministrados; a qualidade e a atualização destes equipamentos; e as possibilidades quanto ao incremento e melhoria destes espaços. O planejamento, resultante destas consultas ao corpo docente, tem como parâmetros as atualizações pedagógicas e as novas tecnologias dentro de cada âmbito do ensino em Design. As mudanças propostas visando o incremento na qualidade das aulas ministradas, ocorrem na medida em que as demandas são apresentadas e dentro das possibilidades orçamentárias da instituição. Vale ressaltar que estas possibilidades são cada vez mais escassas e os recursos para material permanente, cada vez mais reduzidos. Informe-se, também, que não há uma periodização quanto a avaliação ou mesmo no que se refere às mudanças e atualizações.

O Bacharelado em Design conta com as dependências administrativas e pedagógicas do Departamento de Design da UFRN⁵⁰, utilizando-se de equipamentos, salas, oficinas e laboratórios existentes compartilhados com o Departamento de Artes. Os espaços físicos passam por constantes melhorias, com propósito de adequar às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, e para o correto funcionamento das atividades, dentro dos padrões de qualidade definidos pelo SINAES/MEC para avaliação dos cursos ministrados nas IES.

Importante salientar que todas as mudanças já feitas ou propostas, tem como baliza as normas de acessibilidade física, em consonância com a legislação brasileira vigente que trata do assunto (ABNT NBR 9050/2015 e Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015). As instalações dispõem de elevador adaptado para cadeirantes e rampas de pequeno desnível entre os ambientes, além de vagas exclusivas nos estacionamentos. Pretende-se implementar acesso universal a computadores para estudantes, de uso exclusivo e de uso geral, dentro da política de acessibilidade, além de aprimorar a página pública do curso tendo em vista que hoje a página não apresenta elementos acessíveis para público com deficiência.

⁵⁰ Conforme definido no projeto de desmembramento do Departamento de Artes, que originou o Departamento de Design.

Os prédios do Deart compartilhados com o DDgn, contam atualmente com uma área de 2.598,95 m², para abrigar, além do Departamento de Design, e consequentemente o Bacharelado em Design, os cursos de Licenciatura em Dança, Licenciatura em Teatro e Licenciatura em Artes Visuais, que ainda formam o Departamento de Artes do qual o Departamento de Design se desmembrou, além de três programas de Pós-graduação: Mestrado Profissional em Design, Mestrado Profissional em Artes e Pós-graduação em Artes Cênicas.

Apresentamos a seguir informações descritivas das edificações, com instalações, equipamentos e recursos existentes no Deart/DDgn [Quadro 1], além da vista superior dos Laboratórios-oficina do Curso de Design da UFRN [Figura 1]. A tabela apresenta: espaços de uso compartilhado por todos os cursos do Departamento; espaços Designativos do Bacharelado em Design; espaços de uso prioritário, administrados e utilizados exclusivamente por docentes ou discentes do curso.

[Quadro 1] **Infraestrutura física do curso de Bacharelado em Design**

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
Sala 16 Laboratório de informática	01	20	Sala com 21 mesas e 21 cadeiras/21 computadores/ar-condicionado/projetor/som/ área de 45m2/compartilhada com o Deart
Sala 17 Laboratório de pesquisa	01	15	Sala com 10 mesas e 15 cadeiras 10 computadores/ar-condicionado/som Área de 36,5m2/compartilhada com o Deart
Sala 18 Laboratório de informática	01	24	Sala com 20 mesas e 24 cadeiras 20 computadores/ ar-condicionado/projetor/som Área de 74,3 m2/compartilhada com o Deart
Sala 24 aulas teóricas	01	30	Sala com 30 carteiras/computador/ar-condicionado/área de 35,9 m2 compartilhada com o Deart
Sala 25 aulas teóricas	01	24	Sala com 12 mesas e 24 cadeiras 01 computador/ar-condicionado/projetor/som/área de 36,2 m2/compartilhada com o Deart
Sala 26 aulas teóricas	01	35	Sala com 35 carteiras/01 computador/ar-condicionado/som/área de 55,7 m2 compartilhada com o Deart
Sala 27 aulas teóricas	01	40	Sala com 40 carteiras/ar-condicionado/projetor/som/área 53,9 m2 compartilhada com o Deart
Sala 28 aulas teóricas	01	45	Sala com 45 carteiras/ar-condicionado/projetor/área 73,6 m2 compartilhada com o Deart
Sala 30 aulas teóricas	01	55	Sala com 55 carteiras/ar-condicionado/projetor/som/área 73,6 m2 compartilhada com o Deart
Sala 32 Centro acadêmico CADE	01	30	Sala com mesa de reuniões e 10 cadeiras ar-condicionado/área 35,4 m2 compartilhada com o Deart
Sala 44 Secretaria Integrada das Coordenações	01	-	Sala com 2 birôs com 02 cadeiras/02 computadores/mesa de reuniões com 10 cadeiras/armários/Área de 35,9m2/compartilhada com o Deart
Sala D aulas práticas	01	30	Sala com 30 cadeiras e 16 mesas/ar-condicionado/projetor/som/depósito/bancada com lavatório/Área de 97,5m2/compartilhada com o Deart
Sala L aulas práticas	01	35	Sala com 35 cadeiras e 12 mesas/som/bancada com lavatório/Área de 94,4m2/projetor compartilhada com o Deart
Sala M	01	25	Sala com 25 cadeiras e 10 mesas/

Laboratório de informática			25 computadores/ar-condicionado/som/Área 56,5m2 compartilhada com o Deart
Sala P Aulas práticas	01	20	Sala com computador/som/ar-condicionado Área de 32,0 m2 compartilhada com o Deart
Sala Q aulas práticas	01	20	Sala com computador/som/ar-condicionado área de 86,0 m2 compartilhada com o Deart
Sala R aulas práticas	01	40	Sala com 40 cadeiras e 10 mesas/ar- condicionado/som/área de 81,8 m2 compartilhada com o Deart
Laboratório-Oficina Sala 2*	espaço integrado	20	O espaço destinado aos Laboratórios-Oficinas é composto por (ver Figura 1): área seca: oficina destinada para maquinários, equipamentos, ferramentas, materiais, mobiliário e prática dos setores: metalmecânica, madeira, plástico, Design e produção gráfica, têxtil. área molhada: oficina destinada para maquinários, equipamentos, ferramentas, materiais, mobiliário e prática dos setores: plástico/compositório, produção gráfica, cerâmica.
Laboratório oficina Sala 3*		-	depósito e guarda de materiais: Salas do almoxarifado. área de despejo químico: área exclusiva para desejo químico e sistema específico de escoamento e coleta. o sistema exclusivo para despejo químico conta com a instalação de bombona retentora com tampa em caixa de alvenaria aterrada (com tampa em concreto e alça retrátil, para remoção na coleta).
Laboratório oficina Sala 4*		20	área de gestão e projeto: área para gestão dos Laboratórios-oficina e para projeto de Design, destinada exclusivamente para a administração do espaço e para a prática de projeto de Design Os Laboratórios dispõem também de: 20 bancadas de trabalho – Salas 2 e 3 40 bancos acolchoados – Sala 2,3,4 e 5 05 armários abertos – Salas 2 e 3 03 armários fechados – Salas 3 e 4
Laboratório oficina Sala 5*		40	02 quadros brancos – Salas 2 e 5 05 mesas de apoio – Sala 5 02 lavatórios – Salas 3 e 5 20 EPI's – Sala 2 20 equipamentos de modelagem – Sala 2 01 estufa – Sala 5 05 tornos – Salas 2 e 5
Sala 29 ** ECOAR	01	5	05 cadeiras/mesas e birôs/03 computadores/ar- condicionado/Área de 35,4m2
Sala 33 ** LEXUS	01	5	20 cadeiras/mesas e birôs/01 computador/ar- condicionado/Área de 36,4m2
Sala 36 A ** Gabinete de professores	01	-	07 cadeiras/mesas e birôs/01 computador/ar- condicionado/Área de 17,7m2
Sala 36 B ** Gabinete de professores	01	-	03 cadeiras/mesas e birôs/01 computadores/ar- condicionado/Área de 17,2m2
Sala 36 C ** Gabinete de professores	01	-	05 cadeiras/mesas e birôs/01 computador/ar- condicionado/Área de 14m2
Sala 36 D ** Caroá (empresa Jr)	01	5	*10 cadeiras/mesa de reuniões/01 computador/ar- condicionado/Área de 16,3m2
Recursos bibliográficos	01	A BCZM não disponibiliza a informação da	Sistema de bibliotecas da UFRN – SISBI: Tem como destaque a Biblioteca Central Zila Mamede – BCZM

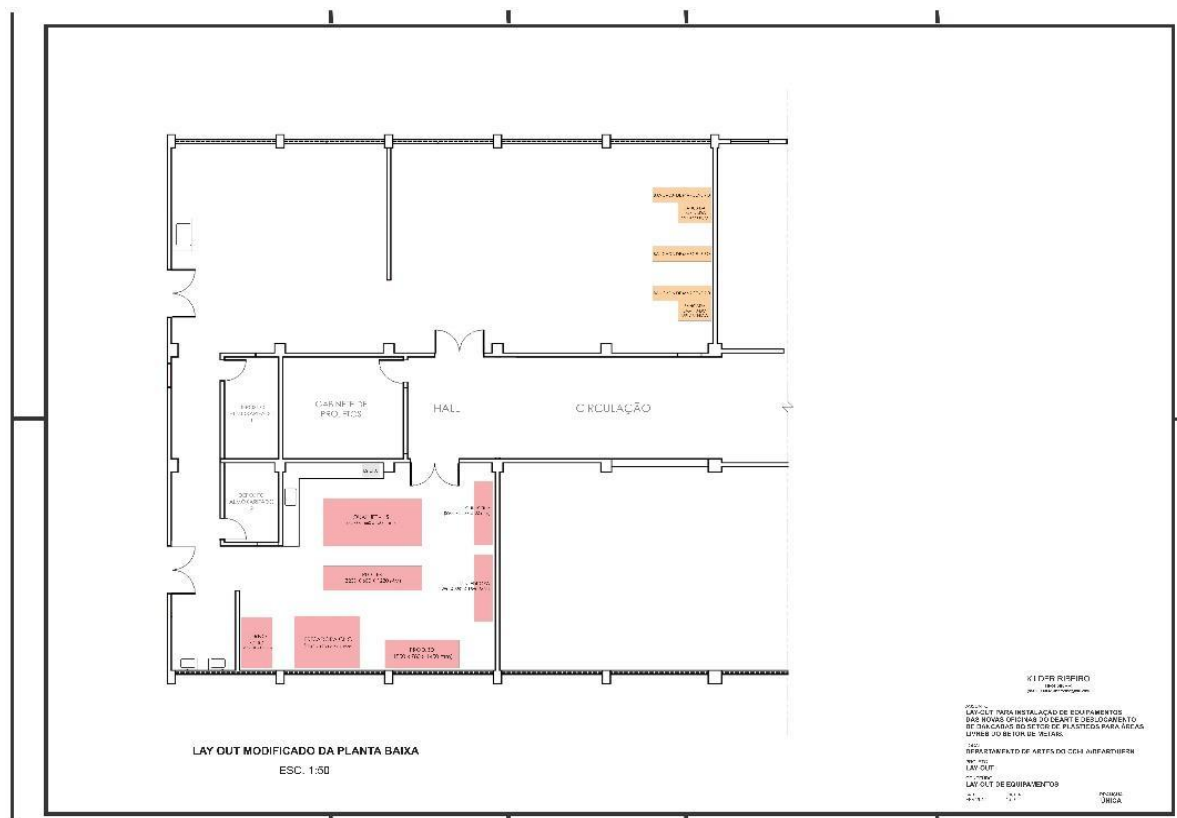
		capacidade total de atendimento	O acervo do SISBI da UFRN é composto por materiais impressos e eletrônicos e a consulta é feita pelo sistema Integrado de gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA no catálogo online do módulo Biblioteca do SIGAA. É constituído por coleção circulante, coleção de referência, e coleções especiais.
	01	Atende a 10 discentes simultaneamente	Biblioteca setorial do DEART/DDGN: O Bacharelado em Design conta com o acervo específico da área relacionado às áreas do produto, gráfico e interação humano computador, o que inclui títulos sobre história, teoria, cultura material, metodologia de projeto, materiais, métodos e processos de concepção e produção, técnicas de reprodução tecnologia, ergonomia, usabilidade, informação, editorial, tipografia, embalagem, moda, sinalização, projeto de interiores, fotografia, desenho, linguagens para expressão e representação, elementos de composição visual,, modelos e protótipos, legislação, propriedade industrial, patentes, dentre outros. O acervo também inclui títulos de outras áreas do conhecimento. Este acervo está dividido entre a BCZM e a biblioteca setorial.

* Os Laboratórios-oficina de Design são espaços exclusivos do curso de Design e estão localizados na parte inferior do prédio 1 do Deart, nas Salas 2, 3, 4 e 5, ocupando área total equivalente a 185 m². Os Laboratórios-oficina de Design são espaços concebidos para atender às demandas e os parâmetros expressos no Projeto Político Pedagógico do Bacharelado em Design da UFRN, objetivando, de maneira pragmática, o suporte acadêmico e tecnológico para o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse caminho, objetiva desenvolver, introduzir, construir e disseminar o conhecimento sobre o Design Sustentável e Inovação como instrumentos prioritários na estratégia de competitividade das indústrias, produtos e serviços do Estado do Rio Grande do Norte, incrementando assim, sua participação nos mercados nacional e internacional e promovendo a responsabilidade socioambiental. A concepção dos Laboratórios-oficina está embasada na compreensão sobre a área do Design (com ênfase na discussão sobre a prática do projeto) e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e cultural do Rio Grande do Norte. Ressalta-se, também, a importância da implantação da instância e da estrutura, que garantem a produção de conhecimento no campo do Design e sua aplicação. Os Laboratórios-oficina – espaço físico, instalações, materiais e equipamentos – são utilizados para as atividades laboratoriais práticas e teórico-práticas de ensino, da extensão e da pesquisa universitárias. Os objetivos do espaço, as normas e procedimentos, seu sistema de gestão e funcionamento estão descritos no Regulamento Interno dos Laboratórios-Oficina de Design da UFRN, documento aprovado em Colegiado do Departamento de Artes.

** Uso exclusivo do Departamento de Design.

O Colegiado do Bacharelado em Design mantém um grupo de trabalho para identificar as fragilidades da infraestrutura física e para planejar ações para enfrentar as fragilidades, em especial equipamentos do laboratório de informática e do laboratório-oficina do Design. Para o atendimento da infraestrutura física, o curso de Design recebeu uma Carta de Apoio Institucional (Anexo III) da Reitoria demonstrando reconhecer a importância das necessidades elencadas com vistas à implementação e desenvolvimento do curso de forma qualificada.

[Figura 1] Vista superior dos Laboratórios-oficina de Design



5.2 Infraestrutura de pessoal do curso

O corpo efetivo do Bacharelado em Design conta com **doze docentes do Departamento de Design** e uma docente colaboradora do Departamento de Engenharia Têxtil. São docentes com formações diversas configurando o caráter multidisciplinar, o que converge com a necessidade formativa em Design. O perfil do atual corpo docente abrange parcialmente as áreas de Teoria do Design, Linguagem aplicada ao desenho e à representação, História, Tecnologia que envolve materiais, técnicas, processos e aspectos técnicos e Projeto em suas diversas facetas. A docente colaboradora cobre os conteúdos de materiais, conteúdo ministrado como base para o desenvolvimento de projetos visuais e de produto. Julga-se importante esclarecer que o Design possui muitos campos de atuação com especificidades técnicas que as particularizam. O quadro que segue [Quadro 2] demonstra o quadro de docentes que atendem ao curso e as principais áreas de atuação.

[Quadro 2] Elenco dos docentes que atendem ao curso de Bacharelado em Design

Área de Formação e Atuação	Quantitativo	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional
Teoria do Design	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo
Linguagem: Desenho e Representação	02	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo
Tecnologia: Materiais e Técnicas	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo
Tecnologia: Ergonomia	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo
Tecnologia: Usabilidade e Interação Digital	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo
Projeto: Metodologia de Projeto	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo

Projeto: Design Visual	02	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo
Projeto: Design Produto/Interiores	03	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo

O perfil atual do corpo docente abrange a formação generalista orientada pelo MEC e alguns campos de atuação específico. No entanto, o curso pleiteia uma ampliação no quadro docente para cobrir as áreas carentes, além disso prevê a atualização do perfil do egresso para que ele possa atuar em áreas emergentes do Design, compreendendo tanto a realidade local como a nacional. A necessidade de novas contratações docentes de vínculo efetivo objetiva ampliar as possibilidades de inserção de mercado para o alunato pautada em discussões contemporâneas do Design e necessidades alinhadas ao interesse do estado, assim, destacam-se: História do Design, História das Artes, Materiais e Técnica, Design Digital, Design de Serviços, Design da Informação, Design Estratégico e Inovação, Design de Moda e Novas Tecnologias Associadas ao Desenvolvimento de Projetos. Tal demanda também é reconhecida pela Reitoria, conforme a Carta de Apoio Institucional (Anexo III).

O projeto original de criação do curso, aprovado em 2009, previu a contratação de três técnicos-administrativos para integrar os esforços coletivos para melhor atender às necessidades dos discentes e sua formação, conforme dotação orçamentária assegurada no Plano de Expansão e Reestruturação da UFRN no período. A partir do desmembramento do Departamento de Design do Departamento de Artes, a infraestrutura pessoal foi reduzida. Assim, o curso conta com o quadro funcional do Departamento de Design, apresentado no quadro a seguir:

[Quadro 3] **Infraestrutura pessoal de colaboradores do DDGN**

Locais de atuação	Quantitativo	Cargo	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional
Secretaria do Departamento de Design	01	Assistente em Administração	40h	UFRN-Efetivo
Secretaria Integrada dos cursos de graduação	01	Auxiliar	40h	CLT - Contratado

Dessa maneira, o curso conta com a colaboração de técnicos-administrativos do Departamento de Artes para cumprir as atividades de administração e de funcionamento do curso, de acordo com o Quadro 4. Além disso, o curso conta com toda infraestrutura de técnicos da UFRN lotados nas diversas estruturas organizacionais da universidade.

[Quadro 4] **Infraestrutura pessoal de colaboradores do DEART**

Locais de atuação	Quantitativo	Cargo	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional
Secretaria Administrativa do Departamento	02	(01) Assistente em Administração (01) Auxiliar em Administração	40h	UFRN-Efetivo
Assessoria Administrativa	01	(01) Assistente em Administração	40h	UFRN-Efetivo
Secretaria Acadêmica Integrada de Artes e Design	04	(02) Assistente em Administração (01) Técnico em Assuntos Educacionais	40h	UFRN-Efetivo e Contratado CLT

		(01) Terceirizado (Operador de Micro)		
Secretaria Integrada de Pós-Graduação em Artes e Design	02	(02) Assistente em Administração (Servidores técnicos administrativos)	40h	UFRN-Efetivo
Setor de Tecnologia da Informação / Redes	01	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	UFRN-Efetivo
Biblioteca Setorial de Artes e Design	05	(02) Bibliotecárias-Documentista (03) Bolsistas de apoio técnico	40h e 20h	UFRN-Efetivo UFRN-Bolsista
Supervisão Acadêmica	07	(01) Assistente em Aluno (servidora técnico-administrativo) (06) Bolsistas de apoio técnico	40h e 20h	UFRN-Efetivo UFRN-Bolsista
Laboratórios	01	Técnico de laboratório: Área de Cenotécnica	40h	UFRN-Efetivo
Serviços gerais (manutenção, limpeza e segurança)	11	(04) Vigilantes (01) Copeiro (05) Servidores de limpeza (01) Jardineiro	40h	CLT - Contratado

Em 2022, foi designado um Assistente em Administração para atuar na Secretaria do Departamento de Design e um secretário contratado CLT para integrar a Secretaria Integrada dos Cursos sediados no prédio do Departamento de Artes e Departamento de Design, a saber: Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança e Design. O curso pleiteia a contratação de técnicos-administrativo efetivos do curso para os setores do recém-criado Departamento de Design, conforme previsto no Projeto de criação do Departamento, em especial para cobrir as áreas de Tecnologia da Informação, Biblioteca, Supervisão Acadêmica. Além disso, o curso necessita de técnicos para atuarem no Laboratório Oficina do Design e no Laboratório de Informática.

6 FORMAÇÃO CONTINUADA

Na UFRN a formação continuada de técnicos-administrativos, docentes e gestores é planejada e executada pela Divisão de Capacitação e Educação Profissional (DCEP). Esta divisão é responsável pela análise dos processos de Progressão, Incentivo e Afastamento, conforme estabelece a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas⁵¹. Além disso, a DCEP realiza o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), que é um formulário preenchido periodicamente pelos servidores da UFRN, permitindo que demonstrem pretensão de realizar atividades de capacitação e/ou afastamentos. “O LNC tem como objetivo identificar as lacunas de competências que precisam ser desenvolvidas,

⁵¹ PNPD. **Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas**. Desenvolvimento de Pessoas. Portal do Servidor. Disponível: <https://www.gov.br/servidor/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-de-pessoas/pndp/copy_of_pndp> . Acesso em: 19 de jul. de 2021.

aprimorar o desempenho das unidades e a consecução dos objetivos estratégicos da UFRN⁵² e seu preenchimento dá prioridade nas vagas disponibilizadas nas atividades de capacitação, entre elas o processo seletivo da Progesp de concessão de bolsas em línguas estrangeiras.

As atividades de capacitação promovidas têm como suporte o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRN (AVAProgesp), que é parte da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), que busca incentivar o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem⁵³.

No curso de Design a capacitação dos docentes é um esforço contínuo, isso se demonstra pelo fato de todos os professores do curso serem doutores. Nota-se ainda que a grande maioria dos professores do curso tem participado das atividades de capacitação ofertadas pela universidade, mesmo em face ao contexto da Pandemia Covid-19. Sendo que entre as capacitações oferecidas pela UFRN as temáticas de maior procura do corpo docente do curso de Design são: Ferramentas didático pedagógica, Gestão, Ensino Remoto, e Inclusão e Acessibilidade.

Atualmente os docentes do curso participam ativamente das Semanas de Avaliação e Planejamento do curso (SAP). Contudo, de forma complementar, planeja-se iniciar a realização de um fórum semestral de professores, com intuito de discutir e aprimorar questões didático-pedagógicas e realizar capacitações que respondam a necessidades específicas dos docentes do Departamento de Design.

Atualmente o curso possui projetos de pesquisa e extensão voltados para Inclusão, Acessibilidade e Tecnologia Assistiva que tem o envolvimento de metade dos professores do curso, o que indica conhecimentos específicos que são constantemente discutidos nas aulas e reuniões do curso. Contudo, destaca-se a necessidade de ampliar e nivelar entre todos docentes e técnicos-administrativos conhecimentos específicos sobre acessibilidade e inclusão, no que diz respeito a didática, metodologias acessíveis e inclusivas e, também, técnicas e linguagens específicas inclusivas.

Nesse contexto, a coordenação do curso de Design, em conjunto com a chefia do departamento, estimula os docentes e técnicos administrativos a realizarem os cursos de LIBRAS e práticas inclusivas oferecidos pela PROGESP. Além de estimular discussões acerca da Acessibilidade e Inclusão, na SAP e nos Fóruns de professores, a fim de propor soluções junto aos órgãos responsáveis, quando necessário, para problemas de acessibilidade comunicacional, atitudinal e tecnológica.

Quanto aos discentes, além de projetos de pesquisa e extensão voltados para o design gráfico inclusivo, o desenvolvimento de tecnologia assistiva e outros, destaca-se o componente curricular obrigatório Ergonomia e Acessibilidade e o componente curricular optativo Design Inclusivo, que buscam abordar conceitos, refletir aspectos sociais e desenvolver projetos inclusivos voltados para minorias populacionais.

⁵² GADELHA, Marina. UFRN inicia preenchimento do LNC 2021. **UFRN Imprensa**, Natal, 07 de abril de 2020. Disponível em: < <https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/34890/ufrn-inicia-preenchimento-do-lnc-2021>>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

⁵³ SEDIS. **Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Página Inicial. Disponível em: < <http://sedis.ufrn.br/>>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Caracterização geral do curso

[Quadro 5] Caracterização geral do curso de Bacharelado em Design da UFRN.

Denominação	Bacharelado em Design
Modalidade	Presencial
Endereço	Universidade Federal do Rio Grande do Norte Campus Central, Natal RN
Departamento/Centro	Departamento de Design Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Início do funcionamento do curso	2009.2
Regime letivo	Seriado Semestral
Turnos	Matutino/vespertino
Vagas autorizadas	40 vagas anuais
Atos Regulatórios	Autorização: Resolução de Criação do Curso 093/2008–CONSEPE/UFRN, de 27 de maio de 2008, publicada em 10/06/2008.
	Reconhecimento de Curso: Portaria nº 515, de 15 de outubro de 2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação – SERES/MEC, publicada no Diário Oficial da União , Brasília, Seção 1, 16 out. 2013, p. 21.
	Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 211 de 25/06/2020, publicada em 07/07/2020
Forma de ingresso	SiSU
Carga horária do curso	Total de 2575 horas
Tempo de integralização	
Observação: o período de integralização poderá ser inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE nº 02/2007 e 04/2009). A duração máxima não pode exceder mais de 50% a duração padrão (Resolução Nº 171/2013-CONSEPE).	Previsto de 8 semestres (4 anos)
	Máximo de 12 semestres (6 anos)

7.2 Perfil do egresso

O designer é um profissional capacitado para a concepção e o desenvolvimento de artefatos adequados à solução de situações-problemas do homem, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e que atendam às necessidades das pessoas. Para tanto, deve articular conhecimentos relacionados aos métodos, técnicas e processos para a concepção e para a produção, à linguagem, aos materiais, à tecnologia e ao uso. A formação de caráter multidisciplinar e multifacetada deve capacitar para a atuação nas diferentes subcategorias que o campo engloba. De acordo com o estabelecido nos **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** (MEC, 2010), o bacharel em design formado pela UFRN deve ser capaz de articular diferentes demandas de um projeto, como a estruturação do processo criativo, a utilização de metodologias e técnicas, a aplicação de ferramentas e

recursos, a fundamentação teórica, seguindo princípios éticos, políticos, estéticos e do desenvolvimento sustentável, baseados em pressupostos epistemológicos coerentes com uma formação histórica.

7.2.1 Competências e habilidades

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (CNE/MEC, 2004) e na sua declaração das habilidades e das competências, consideramos a organização do curso de Bacharelado em Design. Compreendemos, entretanto, que o acúmulo de conhecimentos por si só não é suficiente para a formação do profissional. Nesse caminho, julgamos necessário mobilizar tais conhecimentos, por meio de um processo de formação continuada e de aprimoramento permanente do profissional, com vistas a atender de maneira crítica e criativa às diversas necessidades e demandas do campo de atuação profissional. Para tanto, o curso pretende desenvolver competências e habilidades para:

- Domínio de linguagem, de técnicas e de processos para a concepção, para o desenvolvimento de projeto, tendo em vista soluções sustentáveis orientadas para a inovação.
- Domínio de técnicas, métodos e linguagens de expressão e de representação para expressar conceitos adequados ao projeto.
- Atuação em equipes multidisciplinares de projeto e de pesquisa, buscando articular conhecimentos das diversas áreas.
- Concepção e desenvolvimento de projeto, a partir de visão sistêmica, articulando variáveis e componentes de projeto, compreendendo todas as etapas desse processo.
- Planejamento, gestão, análise e avaliação de projetos de design, o que envolve a compreensão dos setores e de suas cadeias de produção, do mercado e dos processos produtivos.
- Compreender e avaliar, considerando contexto histórico, a visão prospectiva, a responsabilidade social e a ética profissional, os efeitos da atuação dos designers nas esferas socioeconômica, ambiental, cultural e sociopolítica.

A essas competências e habilidades, acrescentam-se:

- Consciência da cultura material contemporânea, com especial atenção a seus traços culturais e suas manifestações regionais.
- Capacidade de compreender usuários potenciais, o contexto socioeconômico e cultural, bem como o perfil, as potencialidades e as limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas onde os sistemas de informação e objetos de uso serão produzidos.
- Capacidade de manipular dados técnicos e científicos, artísticos, sociais, econômicos e antropológicos, e de utilizar métodos e técnicas de pesquisa.
- Aptidão para desenvolver protótipos físicos, virtuais ou conceituais e competência técnica para acompanhar a reprodução, socialização e/ou disseminação.
- Habilidade em adquirir conhecimento especializado e manter contínua atualização.

Dessa maneira, os alunos do Bacharelado em Design da UFRN devem estar aptos a trabalhar em diversas áreas de conhecimento, e atuar em diversos tipos de empresas e instituições, como, por exemplo: indústrias de grande, médio e pequeno porte; empresas públicas; organizações não governamentais (ONGs) e outros tipos de instituição; escritórios de Design, Arquitetura, Engenharia;

empresas de comunicação; editoras; agências de Publicidade e Propaganda; instituições de ensino; instituições de pesquisa. Além disso, o designer deve estar apto a trabalhar como profissional liberal e a desenvolver seu próprio empreendimento.

Competências e habilidades na era digital

Julgamos importante mencionar competências que abrangem a compreensão e a inserção na era digital. Nesse sentido, considerando a visão contemporânea na área, o egresso do Bacharelado em Design da UFRN, deverá demonstrar a capacidade de:

- Observar, compreender e analisar as relações entre o design e outras linguagens artísticas e tecnológicas, bem como, com outras áreas de conhecimento.
- Compreender conceitos e princípios das tecnologias aplicadas no design, associando-os ao conhecimento científico para subsidiar pesquisas na área.
- Compreender as diferentes linguagens e signos visuais como representação simbólica das culturas locais, regionais, nacionais e internacionais, propiciando a reflexão de sua própria identidade.
- Refletir e decodificar critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico, dentre outros.
- Utilizar continuamente as fontes bibliográficas sobre design para embasar decisões de projeto, desenvolver metodologia e aprimorar técnicas.

Finalmente, vale ressaltar que as competências e habilidades aqui apresentadas não pretendem esgotar todas as possibilidades do fazer profissional, mas ressaltam demandas importantes e elucidam os fazeres e conhecimentos, que caracterizam o perfil do profissional da área.

7.2.2 Acompanhamento de egressos

A melhoria contínua do Bacharelado em Design requer diálogo e acompanhamento dos seus egressos. É preciso entender a dinâmica de atuação profissional dos formados, como sua formação tem contribuído para sua prática profissional, bem como identificar as eventuais necessidades de melhoria na formação dos futuros profissionais e as novas demandas do mercado. O acompanhamento dos egressos do Bacharelado em Design será feito em duas frentes: uma mais geral sob a responsabilidade da gestão universitária central, e outra mais específica sob a responsabilidade da coordenação e do colegiado do curso.

Como previsto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN e regulamentado pela Resolução nº 079/2004 do seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento realizarão a cada dois anos uma avaliação dos egressos de todos os cursos de graduação da universidade. Os dados dessa avaliação serão coletados com um instrumento on-line distribuído via e-mail aos estudantes formados há pelo menos 24 meses. Os resultados serão divulgados no Portal do Egresso (<http://www.portaldoeGRESSO.ufrn.br>) a quem interessar, dentro e fora da comunidade desta Universidade.

Como previsto pelo Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) 2021-2022 do Bacharelado em Design, a coordenação e o colegiado do curso planejam realizar uma pesquisa complementar à

pesquisa realizada pela gestão universitária. O objetivo é acompanhar mais profundamente a inserção dos egressos no mercado de trabalho e obter mais subsídios para promover a melhoria contínua do curso. Essa pesquisa também será realizada a cada dois anos por meio de um instrumento on-line, distribuído por e-mail e em redes sociais do curso, principalmente em perfis mantidos pelo Centro Acadêmico de Design e Departamento de Design. O instrumento utilizado deve ser acessível aos egressos com necessidades educacionais específicas e contemplar questões específicas relacionadas à sua condição. Além disso, pretende-se utilizar as redes sociais para manter diálogos e interações com os egressos do Bacharelado em Design.

O núcleo docente estruturante e o colegiado do curso se comprometem em analisar os resultados obtidos por essas duas avaliações para repensar currículos, metodologias e demais atividades que buscam favorecer processos de ensino e aprendizagem em Design. Além disso, cabe destacar que o Trabalho de Conclusão de Curso prepara o aluno para o ingresso imediato em Programas de Pós-Graduação, o que o possibilita o direcionamento para a carreira no Magistério Superior ou para uma melhor preparação de um mercado cada dia mais competitivo.

7.3 Metodologia

A metodologia que estrutura o Bacharelado em Design da UFRN se baseia na articulação entre os três eixos, que fundamentam a proposta para formação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão. A partir dessa premissa, definem-se: a Estrutura Curricular, composta por componentes curriculares obrigatórios e optativos; as atividades curriculares complementares (ACC); o sistema de avaliação. As frentes correspondem ao sistema global de ensino-aprendizagem; imbricadas constituem o espaço de desenvolvimento e o meio para articulação dos conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos. Os componentes curriculares não se esgotam em áreas estanques, mas antes, integram um corpo coeso, por meio de um processo somatório e interdisciplinar. Nesse caminho, a proposta pedagógica do Bacharelado em Design da UFRN, com intuito de atingir seus objetivos, estabelece uma dinâmica que privilegia a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de pesquisa, a imbricação entre teoria e prática, além da experimentação, da expressão, da criação e da produção de design. Tais relações se estabelecem a partir da:

Interdisciplinaridade – como código de expressão do designer o projeto é, por definição, um espaço inter, multi e transdisciplinar, uma vez que os objetos de estudo são, habitualmente, problemáticas de outros campos do saber. Nesse aspecto, a prática do design privilegia as articulações entre componentes curriculares e a inter-relação entre conteúdos apreendidos, já que a natureza do projeto é, como mencionado, interdisciplinar, baseada nas contribuições das diversas áreas do conhecimento, muitas delas abordadas nos componentes curriculares do curso. Contribui igualmente para essa prática interdisciplinar o estudo constante de diferentes temáticas de projeto, provenientes de situações-problema pertinentes aos diversos campos de conhecimento. As contribuições, outrossim, podem se dar por meio de participações pontuais de docentes e profissionais de outras áreas, em momentos adequados para essa troca de saberes, definidos pelo andamento dos projetos e das atividades práticas desenvolvidas nos demais componentes teórico-práticos. É importante mencionar, que a estrutura do curso organizada a partir dos eixos Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto, privilegia a articulação dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, que incluem fundamentos e aspectos teóricos e práticos sobre design e cultura material, linguagem, tecnologia, que perpassam várias áreas do conhecimento, para consubstanciar o ensino na área, a pesquisa, a extensão e a prática de projeto.

Igualmente, a metodologia adotada atende à disposição permanente em prol da articulação dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Design.

Flexibilização – como um valor destacado na contemporaneidade, tanto no processo de construção do conhecimento como por influência do mercado, que exige dos profissionais muitas habilidades. Partindo dessa premissa, propõe-se uma estrutura curricular que dê ao aluno a perspectiva de cursar componentes curriculares optativos e atividades complementares àquelas obrigatórias, permitindo uma escolha que contemple seus interesses no decorrer do curso e para o exercício profissional. A organização do curso favorece o fluxo articulado para aquisição de conhecimento, levando em conta a dinâmica e a diversidade de conteúdo, a pesquisa, a extensão e a prática profissional. Deve, ainda, oferecer ao discente: a alternativa de trajetórias, ou seja, o curso deve ser entendido como um percurso a ser construído; a orientação acadêmica e a liberdade para definir o seu percurso; condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na área profissional. Além disso, deve possibilitar o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

7.3.1 Inclusão e acessibilidade

A UFRN desde 2000 vem empreendendo ações voltadas para promover o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais específicas em seu espaço acadêmico. A partir de 2010, a UFRN, por meio da Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE), passou a desenvolver ações a fim de fortalecer e valorizar o processo inclusivo, oferecendo à comunidade universitária um espaço de referência para orientação e apoio à inclusão do referido público no âmbito da instituição (SIA, 2021). Diante de uma política de inclusão efetiva na UFRN, a universidade altera a configuração organizacional da CAENE de Comissão para Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), vinculada à Reitoria, com a finalidade de promover e assegurar a garantia das condições adequadas de acesso e permanência com participação e sucesso nas atividades acadêmicas e profissionais das pessoas com necessidades específicas, em consonância com a legislação vigente e com a responsabilidade social da UFRN⁵⁴.

O Bacharelado em Design busca respeitar e implantar as orientações da RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 193/2010 que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN, de 21 de setembro de 2010, bem como considera as orientações da política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN, instituída pela RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 026/2019, e que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN, RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 027/2019, ambas de 11 de dezembro de 2019.

Alinhado à política institucional, o curso conta com o apoio da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) do CCHLA que, por meio de reuniões mensais, discute, avalia e promove formação no campo da Inclusão Educacional para seus membros com o objetivo de seus representantes disseminarem os conhecimentos adquiridos. A seguir, descreve-se algumas das principais atividades de já desenvolvidas no CPIA do CCHLA desde sua criação e que reverberam no curso de Design:

1. Realização de mapeamento de todos os discentes do CCHLA com necessidades educacionais específicas (declarados e registrados no SIGAA), mas também, a partir da identificação dos

⁵⁴ SIA. Secretaria de Inclusão e Acessibilidade. Página Inicial. Disponível em: <<https://sia.ufrn.br/apresentacao.php>> Acesso em: 19 de jul. de 2021.

docentes em seu exercício. Diante dos dados coletados, discutiu-se como estratégias para sanar ou diminuir as dificuldades de aprendizagem.

2. Promoção de formações no campo da Educação Especial, Libras e de apoio psicológico aos professores, servidores técnicos e alunos.
3. Realização de *lives* para a comunidade sobre inclusão educacional, abordando às diferenças e a importância do Orientador Acadêmico em cada turma para o acompanhamento individual e sucesso dos alunos ao longo do curso, além de sua importância na percepção de alunos com necessidades e dificuldades educacionais.

Desde a criação do curso de Design, mantém-se o compromisso com a aprendizagem de qualidade com profissionais sempre atentos e sensíveis aos alunos com altas habilidades, transtornos ou deficiências, ou mesmo em atendimento hospitalar e domiciliar. Nesse sentido, os alunos com alguma necessidade educacional específica contam com o suporte da SIA e do Serviço de Psicologia Aplicada (SEPA), caso necessário. Embora ainda seja baixo o cadastro de alunos com necessidades específicas, os docentes estão disponíveis para buscar soluções que minimizem as barreiras metodológicas, mantendo o diálogo aberto com os discentes de graduação sobre as condições socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais, mentais e necessidades específicas de aprendizagem. De tal modo que os docentes possam adaptar suas aulas referentes à linguagem e ao aprofundamento de conteúdo, a diversificação de instrumentos de mediação e avaliações, assim como o espaço para que o aluno participe de forma ativa na construção do plano de aula. Para alcançar esse propósito, o corpo docente também se utiliza do diagnóstico e das orientações elaborados pelos técnicos da SIA, que podem adotar possíveis diferenciações curriculares para estudantes com necessidades específicas de aprendizagem e utilizar de materiais em formato acessível (textos, slides de aulas, vídeos).

O Bacharelado em Design está instalado nas dependências do Departamento de Artes, conforme já mencionado anteriormente na seção de Infraestrutura, o que confere as ações conjuntas em prol da acessibilidade arquitetônica. Para atender à Lei Nº13.146, Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 06 de julho de 2015, as duas edificações possuem plataforma elevatória em funcionamento para as pessoas com mobilidade reduzida. As edificações também dispõem de banheiros adaptados para usuários em cadeira de rodas e com mobilidade reduzida. Apesar dos esforços dos Departamentos em eliminar as barreiras físicas, há muito o que fazer para tornar os espaços totalmente acessíveis, a exemplo de rampas de acesso que interligue a parada de ônibus com as edificações, mobiliários com as alturas adequadas, demarcações de vagas no estacionamento, sinalização ambiental inclusiva.

Julga-se importante mencionar que o curso tem se mobilizado em torno da acessibilidade nas suas diversas dimensões, promovendo projetos de extensão e de pesquisa com a elaboração de oficinas, palestras, cursos, produtos inclusivos e a oferta de componentes curriculares obrigatórios e optativos que discutem a concepção de projeto para a inclusão e para atender a diversidade de pessoas, a exemplo dos componentes: Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional, Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis e Design Inclusivo: Acessibilidade Digital. Cabe destacar a produção científica com o desenvolvimento de produtos ou de serviços que são também elaborados no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). São trabalhos em que se incentiva o estudo e a aplicação de abordagens inclusivas, a exemplo do Universal Design, e participativas para a concepção de produtos que melhorem a vida das minorias. Outrossim, o curso buscará, na medida do possível, adquirir equipamentos e recursos da tecnologia assistiva que permitam a acessibilidade metodológica, digital e comunicacional, a exemplo de: impressora de braille; computador com leitor de tela e

sintetizador de voz; teclado alternativo; textos em braille; textos com letras ampliadas e/ou computador com leitor de tela; lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados; ponteiras; pranchas de comunicação aumentativa e alternativa; lupa eletrônica e/ou manual; alfabeto em braille; plano inclinado/suporte para leitura; mapas táteis; guia de assinatura; maquetes; softwares que atendam a demanda da acessibilidade. Para além dos recursos de tecnologia assistiva, o curso de Design solicitará o apoio da CPIA para cursos de capacitação de docentes conforme o surgimento da demanda do alunato. Assim, o nosso corpo docente assume o compromisso coletivo em aprimorar os conhecimentos técnicos e tecnológicos em prol de um curso mais inclusivo.

Por fim, cabe destacar o papel do orientador acadêmico no acompanhamento e no suporte individualizado do aluno com dificuldade de aprendizagem e quando necessário auxiliar os encaminhamentos para um atendimento especializado. O orientador e a Coordenação têm um papel fundamental no diagnóstico de necessidade e na promoção da interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Isso significa incentivar o uso de tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem e asseguram a execução do projeto pedagógico do curso, a exemplo do uso de softwares que propiciem a acessibilidade digital e comunicacional em sala de aula. Nesta direção, o Bacharelado em Design assume o compromisso de fomentar o reconhecimento às diversidades, atentando-se para as condições de acessibilidade metodológica, digital, atitudinal, arquitetônica e comunicacional, bem como as demandas econômicas, sociais e culturais.

7.3.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Os cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte são pautados por concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam a oferta de uma formação profissional qualificada, ética e cidadã. Nesse sentido, o curso de Bacharelado em Design da UFRN associa as Diretrizes Curriculares Nacionais do Design estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer CES/CNE 0195/2003 e Resolução CNE/CES 5/2004) às demandas da sociedade na qual está inserido, por meio de iniciativas de articulação dos pilares de ensino, pesquisa e extensão.

No eixo do ensino, o Curso de Bacharelado em Design da UFRN contribui para a reflexão sobre os aspectos teóricos do design, sua prática e sua função na sociedade e na realidade local, regional e nacional. Neste sentido, os componentes curriculares do curso atuam como elementos facilitadores para a aprendizagem das técnicas e processos relacionados às linguagens de representação; e para o domínio de técnicas e processos de projeto, de gestão e de produção.

No curso, a construção do conhecimento é pautada pela utilização de metodologias ativas e participativas de ensino e aprendizagem. A realização de projetos em equipes visa estimular no corpo discente a colaboração e o pensamento criativo direcionado à solução de problemas relacionados às necessidades de comunidades e instituições locais. Neste sentido, também são propostas interações dos componentes curriculares com os projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelo corpo docente do curso.

No eixo da pesquisa, destaca-se que as atividades de pesquisa científica do Curso de Bacharelado em Design da UFRN possuem como principal característica o estímulo a reflexão acerca do design como teoria e como prática profissional. Ao longo dos 13 anos de existência do curso, foram realizados 31 projetos de pesquisa pelos docentes vinculados ao curso.

Atualmente o curso possui três grupos de pesquisa, que se dedicam de forma abrangente às diferentes áreas do design. O grupo de pesquisa **Ergodesign e Interação Humano-Computador (UFRN)**, criado em 2017, reúne pesquisadores com o intuito de desenvolver pesquisas na área de design ergonômico, design de interfaces, experiência do usuário e interação humano-computador. O grupo possui como foco a publicação de artigos científicos e livros e a realização de eventos científicos, como por exemplo a realização do evento ERGODESIGN & USIHC, ERGOTRIP DESIGN, CIDI - Congresso Internacional de Design da Informação e WDM - Workshop Design e Materiais.

Neste grupo encontram-se atualmente duas linhas de pesquisa, a saber: 1) Design Ergonômico; 2) Interação Humano-Computador, Neurodesign e Experiência do Usuário. A linha de pesquisa “Design Ergonômico” realiza ações de pesquisa e desenvolvimento nas áreas do design ergonômico e tecnologias assistivas. Já a linha de pesquisa “Interação Humano-Computador, Neurodesign e Experiência do Usuário” realiza ações de pesquisa e desenvolvimento nas áreas Interação Humano-Computador, Neurodesign e Experiência do Usuário.

O grupo de pesquisa **Design e sociedade: educação, comunicação, diversidade e inclusão** reúne pesquisadores com o objetivo de discutir a teoria e a prática do design para e com a sociedade, em especial interesse nas pesquisas ligadas à educação, à comunicação, à diversidade e à inclusão. Neste grupo encontram-se três linhas de pesquisa, a saber: 1) Tipografia: fundamentos e práticas, 2) Teoria, linguagem e práticas do design e 3) Acessibilidade comunicacional e tecnologias inclusivas.

A linha de pesquisa “Tipografia: fundamentos e práticas” possui como objetivo o desenvolvimento de estudos relacionados à Tipografia nas suas mais diversas manifestações, a partir da abordagem dos seus aspectos visuais, culturais e comunicacionais. Explora pesquisas sobre a Memória Gráfica Potiguar, Tipos de Metal, Tipografia Vernacular, Tipografia Digital, Dingbats e Desenho de Tipos.

Já a linha de pesquisa “Teoria, linguagem e práticas do design” objetiva promover investigações que envolvam fundamentos e teorias, metodologias e métodos aplicados ao design, considerando a produção da cultura material para sociedade. Agrega pesquisadores em torno das temáticas: design, linguagem, inventiva, comunicação, educação, diversidade e inclusão.

A linha de pesquisa “Acessibilidade comunicacional e tecnologias inclusivas” objetiva desenvolver estudos que promovam a inclusão da pessoa com deficiência, agregando as práticas de design em prol da acessibilidade comunicacional e o desenvolvimento de tecnologias assistivas, em especial os aplicados para os ambientes culturais e para a elaboração de materiais didáticos.

Por fim, o grupo de pesquisa **Design e sistemas: artefatos, materiais e processos** reúne pesquisadores com o objetivo de discutir a teoria e a prática do design para o desenvolvimento de processos com inovação tecnológica e social, abrangendo a produção de artefatos, o uso de materiais e a produção de sistemas de valor. Neste grupo encontram-se três linhas de pesquisa, a saber: 1) Produção de artefatos, 2) Materiais e práticas do design e 3) Sistemas de valor para as pessoas, empresas e a sociedade.

A linha “Produção de artefatos” que objetiva estudar os processos produtivos aplicados na elaboração de artefatos, desde a sua concepção até sua colocação no mercado, observando a viabilidade produtiva com inovação social e tecnológica e de forma sustentável. A linha “Materiais e práticas do design” que objetiva promover discussões e pesquisas que englobam os materiais tradicionais e novos compósitos. Explora pesquisas relacionadas aos processos aplicados no Design, voltados à escolha de materiais e sua catalogação. A última linha “Sistemas de valor para as pessoas, empresas e a sociedade” que se ocupa

em estudar, por meio do Design, as atividades humanas que satisfazem necessidades de indivíduos, de empresas ou da sociedade e não envolvem a produção de bens materiais.

No eixo da extensão, o curso de Design da UFRN ofertou até o ano de 2021, mais de 80 atividades de extensão, entre projetos, cursos e eventos. Destaca-se, entre elas, a organização local do VIII Congresso Internacional de Design da Informação e Congresso Brasileiro e 8º Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação, que estimulou a interação dos pilares de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se também o Projeto Vernáculo: memória e documentação da arte e do artefato popular do Rio Grande do Norte, que fez parte da consolidação das ações de Extensão da UFRN em relação à memória do patrimônio cultural do Rio Grande do Norte.

O Bacharelado em Design apresenta na sua estrutura curricular uma prática de projeto que é voltada a solução de problemas, muitas vezes oriundos da necessidade da sociedade ou da própria universidade. Essa vocação profissional do Design, compreendido também como o papel social do designer, permite que o curso desenvolva nos componentes, tanto obrigatórios como optativos, diálogos com saberes locais. As práticas estão relacionadas, em sua maioria, com propostas de elaboração de artefatos e de serviços que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Dessa maneira, os projetos de produtos ou visuais são desenvolvidos em sala de aula a partir da troca de experiência com as pessoas a quem se destinam. Neste sentido vale pontuar, que são inúmeros os projetos de extensão que nascem de uma provocação durante uma disciplina ou um trabalho de conclusão de curso, a exemplos, os projetos expográficos desenvolvidos no Museu Câmara Cascudo, Museu de Ciências Morfológicas, Museu Histórico de São Vicente e Museu da Imprensa Oficial do Departamento Estadual de Imprensa do Estado.

Assim, compreende-se que as ações de extensão são essenciais na formação discente. Nessa direção, considerou-se que todos os componentes curriculares aos quais se associam projetos de extensão, são os mais indicados para o desenvolvimento de práticas extensionistas curriculares, considerando a natureza dos seus conteúdos e a exemplo do que já ocorre no curso. Pode-se exemplificar, em algumas ações elaboradas em componentes curriculares e que obtiveram êxito, a saber: o redesenho de marcas para os museus da UFRN; a produção de capas para a Revista Bagoas; a elaboração de projetos gráficos de livros para o Departamento Estadual de Imprensa; e, a criação de mobiliário urbano para praças de Natal.

Além disso, considera-se neste Projeto Pedagógico às normas estabelecidas na Resolução nº 037/2019 - CONSEPE, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, na Resolução nº 038/2019 – CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, igualmente de 23 de abril de 2019, e, outrossim a Resolução nº 174/2021 – CONSEPE, de 23 de março de 2021, que aprova a alteração da Resolução nº 038/2019. Neste caminho, os componentes curriculares obrigatórios específicos de projeto consideram carga horária parcial destinada à curricularização da extensão. O quadro que segue [Quadro 6] apresenta este cenário.

[Quadro 6] Carga horária obrigatória de extensão

Componente curricular	CH total do componente	CH específica de extensão do componente	Tipo de componente	Relação do componente com a estrutura curricular
DGN0545 Design Visual 1	60	36	Módulo	Obrigatório

DGN0553 Design de Produto 1	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0555 Design Visual 2	60	36	Módulo	Obrigatório
DGN0563 Design de Produto 2	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0564 Design de Interfaces Digitais	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0565 Design Visual 3	60	36	Módulo	Obrigatório
DGN0573 Design de Produto 3	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0611 Design Digital	60	36	Disciplina	Obrigatório
Total	420	292		

7.3.3 Atividades inovadoras e exitosas

Toda atividade de projeto no campo do Design tem como premissa a geração de conteúdo *ex-novo*, seja por meio de uma renovação tipológica (quando a atividade de projeto promove uma transformação mais formal do que técnica), seja por meio de uma renovação metodológica (quando se propõe uma transformação nos processos de geração de modelos e artefatos concretos ou virtuais, exigindo a aplicação de novas técnicas e novos instrumentos para a geração de modelos ou de artefatos). No caso da renovação tipológica dá-se um novo vigor ao artefato, mantendo-o por mais tempo em uso. No caso da renovação metodológica, origina-se um novo protótipo. Quando são socializados os protótipos tornam-se tipos e quando são excessivamente disseminados, em um processo de obsolescência, tornam-se estereótipos. É exercício do designer tanto a renovação tipológica, gerando novos tipos, quanto a renovação metodológica, criando novos protótipos.

A inovação está, portanto, na essência do curso de Design e o resultado das atividades dos componentes curriculares de projeto (nos campos gráfico, de produto e de interface) são, portanto, um novo artefato ou um novo modelo idealizado. Para que o docente consiga estimular o discente a desenvolver um artefato ou modelo inventivo, é forçosamente necessário que sejam adotados instrumentos didáticos igualmente inovativos a fim de se reconhecer e promover a inventiva dos discentes. Cada docente cria seus próprios instrumentos metodológicos para estimular a autonomia criativa do discente e incentivar a concepção e execução dos projetos de forma articulada com outros componentes curriculares. Os instrumentos metodológicos empregados na concepção de projeto também podem ser aplicados como metodologia didática. O escopo é preparar o discente para se desempenhar com autonomia desde o momento da concepção preliminar de ideias até a geração do artefato e, apesar de haver inúmeros instrumentos metodológicos, podemos resumir todo o processo em três estratos: (1) estímulo à participação ativa do discente, com o acompanhamento e assessoria, por parte do docente, durante a coleta de dados, independentemente do estágio do desenvolvimento do projeto; (2) assistência durante a construção de relações entre os dados coletados pelo discente e o seu conhecimento acumulado ao longo do curso, articulando aspectos objetivos e subjetivos do projeto; (3) assessoria durante a materialização do projeto

Apesar de a Universidade investir também em pesquisa, podemos dizer que a UFRN tem uma forte vocação extensionista. Além disso, a dimensão prática de alguns dos componentes curriculares acaba facilitando, muitas vezes, a conexão entre a produção discente com setores externos à Universidade. Existem inúmeros casos bem-sucedidos dessa relação nos campos do projeto gráfico, projeto de produto e projeto para o ambiente digital.

Podemos elencar algumas atividades, dessa natureza, que resultaram em aproveitamento acadêmico:

1) Hackathon — é uma atividade anual, voltada para os alunos dos componentes curriculares Projeto do Produto V (Curso de Bacharelado em Design) e Projetos Aeroespaciais (Pós-graduação em Engenharia Aeroespacial) ambos da UFRN. Estão também envolvidos como parceiros o CVT (Centro de Vocação Tecnológica) da AEB (Agência Espacial Brasileira) e o CLBI (Centro de Lançamento da Barreira do Inferno) da FAB (Força Aérea Brasileira). Nesta atividade os alunos se organizam em grupos de trabalho com o intuito de propor soluções para problemas reais no seguimento aeroespacial. Durante o processo ocorrem diversos workshops em diversos campos, relacionados tanto a temas específicos do conhecimento (como em fusologia, astronomia etc.) quanto a áreas do conhecimento transversais necessárias para o desenvolvimento da solução proposta (elaboração de pitches, empreendedorismo, etc.). Essa atividade acaba por se desdobrar em ulteriores trabalhos de pesquisa em projetos aeroespaciais, seja no mestrado, seja no grupo de pesquisa do professor que orienta os trabalhos. Os trabalhos são supervisionados por equipes de professores da UFRN e técnicos da Agência Espacial Brasileira.

2) GreenMap/Natal — uma atividade pontual que resultou na realização de um Mapa Verde para a Cidade de Natal (disponível para consulta e para cruzamento de dados no seguinte endereço: <https://www.opengreenmap.org/greenmap/mapa-verde-natal>). O Projeto foi realizado no âmbito do componente curricular Design Sustentável (Curso de Bacharelado em Design) com a parceria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e da SEMURB (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo). O Mapa Verde, porém, só pode ser realizado por adesão da plataforma GMS (Green Map System), com sede em Nova Iorque, contando com a participação de mais de 900 comunidades distribuídas em 65 países. O propósito da plataforma é, fundamentalmente, promover um modo de vida mais sustentável, informando lugares e opções sócio ambientalmente relevantes para cidades mais sustentáveis. Por meio de 125 campos foram cadastrados os dados referentes ao planejamento e geografia urbana voltada para a sustentabilidade, políticas públicas e educação cívica, design, arte, literatura, estudos de mídia, biologia, botânica estudos ecológicos, história e arquitetura da paisagem, turismo etc., cuja utilização pode ajudar na investigação sobre sistemas dinâmicos complexos da cidade e suas implicações no planejamento de novas ações sustentáveis, sejam públicas ou privadas, ou mais especificamente ligadas a itens como: saúde, crescimento urbano, preservação de espaços públicos, zoneamento, legislação territorial, produção de alimentos, mobilidade, etc. A atividade culminou com o lançamento oficial do mapa verde pelo então prefeito de Natal. A participação dos alunos se deu por meio de uma metodologia que envolveu quatro etapas: (1) delimitação dos sítios; (2) exploração (in loco) dos sítios sustentáveis; (3) mapeamento e (4) disponibilização dos dados. Essa metodologia efetivamente aplicada, mostrou como os designers inseridos em um contexto de baixa industrialização, como Natal, podem atuar não como produtores de artefatos, mas como produtores de conhecimento relacionado ao próprio território.

3) (IN)VISÍVEL — Com um tema proposto que abarca a diversidade e igualdade de gênero, a partir do qual se inserem discussões sobre feminicídio, violência doméstica e a prática de assédio em suas variadas manifestações. O projeto foi suportado pela Progesp (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas) e culminou com uma exposição dos trabalhos de discentes do Curso de Bacharelado em Design e de Licenciatura em Artes Visuais da UFRN. A exposição foi intitulada (IN)VISÍVEL e apresentou painéis e uma série de cartazes com o objetivo de discutir, problematizar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as diferentes violências de gênero a partir das ferramentas de artes e de design.

4) *Dingbats* — O projeto apresenta uma ação de extensão com a proposição de trabalho relacionando

as áreas da Cartografia Social e da Tipografia, e está sendo desenvolvido no município de Baía Formosa, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente na Escola Estadual Professor Paulo Freire. O projeto vislumbra a produção de um mapa social e de uma fonte *dingbat* representativa do território. A produção de mapas sociais é considerada uma ferramenta que viabiliza o planejamento e a mobilização social, fortalecendo o desenvolvimento local. A escolha desse objeto de intervenção dá-se em função da diversidade em termos naturais, culturais e econômicos inerentes a Baía Formosa. Já a fonte *dingbat* é uma tipografia que representa em seus caracteres os mais diversos símbolos, tais como elementos do espaço urbano, ou um determinado contexto social. Seus desenhos, de caráter não-alfabético, podem ser derivados de uma iconografia – conjunto de ícones sobre determinado tema – representativa de um território, a partir do desenho de elementos geográficos, monumentos, eventos, cenários, fenômenos culturais, entre outros. O objetivo do projeto é a produção de uma fonte *dingbat* a partir da elaboração de um mapeamento social, apresentando um diagnóstico que priorize a identificação de potencialidades e limitações locais, e a mitigação de impactos e conflitos. As ações do projeto serão desenvolvidas em sete fases, que preveem a articulação entre pesquisadores e os diferentes grupos (professores e alunos), fundamentada na sequência investigação-ação-participação. Destaca-se que esta ação de extensão se trata de uma continuação do projeto “Mapeando ideias e construindo ações: cartografia social e educação ambiental como ferramentas de inclusão social”, proposto pelo Departamento de Geografia da UFRN ao longo dos anos de 2020 e 2021. Esta proposta conta com o apoio do Grupo de Pesquisa em Geoecologia das Paisagens, Educação Ambiental e Cartografia Social (GEOPEC-UFRN), onde estão vinculados pesquisadores docentes e discentes de diferentes instituições como UFRN, UFC e IFRN. Espera-se que o desenvolvimento do projeto promova uma transformação nos grupos envolvidos, demonstrando o seu potencial de articulação e intervenção no seu território. Ainda como resultados estão previstos a produção de um mapa social do território de Baía Formosa (RN), uma fonte *dingbat* representativa do município, e artefatos gráficos que utilizem seus caracteres como parte integrante da linguagem visual.

5) Identidade de Museus — os componentes curriculares de Programação Visual e de Metodologia de Projeto (Curso de Bacharelado em Design) ao proporem, em 2016, a realização de um complemento prático, com o propósito de criar uma identidade visual para o Museu Câmara Cascudo e um plano de gestão para a marca MCC, inauguraram um ciclo de atividades acadêmicas (que serão descritas nos dois próximos tópicos) entre o Curso de Design e o museu. Essa primeira experiência deu início, também, a uma série de projetos afins nos dois anos subsequentes, um para o Museu da Imprensa Eloy de Souza, vinculado ao DEI-RN (Departamento Estadual de Imprensa do Rio Grande do Norte) e outra para o Museu de Ciências Morfológicas da UFRN, no último caso, vinculado a um projeto de extensão institucionalmente formalizado. Posteriormente, ligados a este e aos sucessivos trabalhos realizados com o MCC, foram apresentados vários TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso), orientados por professores do Curso de Bacharelado em Design. Essas propostas preveem o desenvolvimento da identidade de marca e de sua gestão, prevendo a implantação de sistema de identidade visual nesses museus. Os estudos foram realizados por graduandos do Curso de Design da UFRN no componente curricular Programação Visual. Os projetos propõem ações para fortalecimento da imagem e da identidade de marca, materializadas em nova identidade visual, com o propósito de promover a preservação, a difusão e a divulgação da marca e, como consequência do patrimônio cultural material e imaterial destes museus. O processo envolve fases para sua concretização, que incluem a discussão sobre: (1) a imagem da marca e sua projeção no campo social; (2) o conceito de marca e suas representações; o conjunto de atividades que envolvem a gestão de marca; (3) a avaliação e a

adequação da(s) proposta(s) selecionada(s); o estabelecimento de estratégia de marca; (4) a adoção de diretrizes para a implementação do partido selecionado e, finalmente (5) a organização do processo de implantação da identidade de marca e da identidade visual do MCM. As propostas observaram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a relação e a interação entre áreas de conhecimento, todos esses, princípios da extensão universitária. Além disso, os projetos levaram em conta alguns dos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), relacionados: (1) à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, por meio da promoção de oportunidades; (2) ao fomento da inovação e ao desenvolvimento de infraestrutura sustentável; (3) à construção de instituições eficazes, responsáveis, inclusivas e sustentáveis; (4) ao estabelecimento e à concretização de parcerias para o desenvolvimento sustentável das instituições.

6) Jardim Sensorial — situado no Parque das Ciências do Museu Câmara Cascudo, localizado junto ao MCC (Museu Câmara Cascudo). No Parque e em seus espaços (Jardim Sensorial; viveiro; orquidário; composteira; entre outras áreas) são desenvolvidas ações e atividades educativas relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade ambiental, arqueologia, acessibilidade, cidades inteligentes, entre outras. A inauguração do Jardim Sensorial, em outubro de 2019, fez parte dos eventos do Circuito Urbano do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT) de 2019, sob o tema “Cidades Inovadoras e Inclusivas”. Assim, articula-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente a meta 11, intitulada Cidades e Comunidades Sustentáveis, que propõe “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis” (ONU, 2015). O projeto envolveu um equipe multi-especializada e a participação ativa dos discentes. No complexo das atividades foram executadas tarefas de avaliação e realização de testes de acessibilidade, envolvendo a participação ativa de docentes, discentes e de um consultor cego. O projeto do Jardim Sensorial deu origem a trabalhos de conclusão de curso, dentre eles, um que considerou a sinalização multissensorial.

7) PRISMA | Webinar — tratam-se de ações acadêmicas de formação especializada no formato de palestras e foram intituladas: (1) Prisma | Webinar Design Editorial, desafios e possibilidades, cujos conteúdos tratados foram: componentes básicos de um projeto editorial e relação entre os mesmos (imagens, gráficos, texto); Pessoas que compõem uma publicação, hierarquia e relações (editores, diretor de arte, autores, revisores, designers, ilustradores, tradutores, editores de imagem [tratamento], produtores gráficos e impressores); Ilustração editorial (prazos, possibilidades e desafios) {copyright, plágio, originalidade, identidade, leitura e interpretação de texto, briefing, referências, representatividade, tendências, técnicas, demandas, tipos [capa, internas e anúncios]} Mercado (opções de atuação, formas de divulgação, crises e desafios atuais, publicações impressas x digitais) e, por fim, Dicas (para auxiliar na atuação, inserção de mercado, portfólio de editorial, entre outros); (2) Prisma | Webinar UX/UI: que mercado é esse? com o seguinte propósito: a partir da experiência prática, falar sobre as características do mercado gráfico, informar quais as empresas devem ser acompanhadas, quais os profissionais devem ser seguidos e quais são as comunidades locais de designers e (3) Prisma | Webinar Produtos Digitais: Hardware e Interação. Estas ações ocorreram no período letivo de 2021 com a participação dos discentes. Curso que visou explorar discussões e técnicas de projeto sobre a construção de logotipos para sistemas de identidade visuais a partir de aulas expositivas dialogadas que visavam compartilhar conhecimentos sobre o design tipográfico e como este pode ser explorado no projeto de design de identidades de marcas. Também foram aplicados exercícios práticos de pesquisa e desenho – manual e digital – os alunos tiveram que fazer o design ou o redesign do logotipo de uma marca à escolha.

8) Mobiliário para Museus — deu-se início, neste ano, uma atividade vinculada ao componente curricular obrigatório de Projeto de Produto (Curso de Bacharelado em Design) o desenvolvimento de um conjunto de móveis para o setor expositivo do Museu Câmara Cascudo. Estão, além das questões relacionadas ao projeto previstas na disciplina, sendo incluídas questões relacionadas à Ergonomia, à Sustentabilidade, à inclusão social e, especialmente, à inclusão das pessoas diversamente hábeis.

7.3.4 Conteúdos legalmente obrigatórios

A estrutura curricular do Bacharelado em Design da UFRN foi elaborada a partir da articulação entre conteúdos básicos, específicos, teórico-práticos e atividades recomendados para a formação no campo, em acordo com o Art. 5º da Resolução nº 5, de 8 de março de 2004⁵⁵, como mencionado no item Estruturação da Matriz Curricular (7.4).

Os conteúdos básicos, que promovem a formação humanista, contemplam conteúdos relacionados às teorias e a história relacionadas ao campo do design, às abordagens metodológicas que permitem a articulação com várias áreas do conhecimento para a reflexão e o estudo sobre projetos de design. Nesse sentido, são considerados, no desenvolvimento dos componentes curriculares, a apresentação e a discussão sobre aspectos e contextos sociológicos, históricos, antropológicos, filosóficos, culturais, psicológicos, geográficos, artísticos e ambientais, que promovam a reflexão e o debate sobre diversidade, sobre pluralidade identitária e cultural regional, sobre relações étnico-raciais, em prol do desenvolvimento sustentável local e nacional. Tais conteúdos, é importante ressaltar, articulam-se às relações entre usuário, artefato (produto/serviço ou informação), ambiente e contexto, às linguagens de expressão e de representação, ao uso de materiais, aos meios, aos métodos e processos de projeto, de gestão do design e de produção, ao consumo consciente e responsável.

Como mencionado anteriormente, o conjunto de conteúdos específicos compreende unidades temáticas relacionadas às demandas e ao desenvolvimento de projetos de design, fundamentadas no grupo de conhecimentos básicos supracitados. Ademais, os conteúdos teórico-práticos subsidiam a prática profissional consciente e ética.

Levando em conta a articulação entre os grupos de conteúdos, a matriz curricular do Bacharelado em Design propicia o estudo e a análise de conhecimentos multidisciplinares e que envolvem muitos aspectos da cultura material e dos contextos de sua produção e de sua reprodução na sociedade. É nesse sentido que se discutem princípios como ética, democracia, pluralidade, os direitos humanos e o respeito à diversidade, a cidadania, a inclusão social, a conjugação entre ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável, corroborando os preceitos e as políticas da UFRN (PDI-UFRN 2020-2029). Outrossim, a organização da matriz curricular foi pensada para atender à sustentabilidade socioeconômica e ambiental, à pluralidade identitária e cultural regional e à necessidade de preservação dos saberes tradicionais, respeitando à diversidade dos sistemas de produção que articulam processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia. Assim, tais aspectos que constituem o Rio Grande do Norte, em conjunto com as características sociais e as relações étnico-raciais, são intrínsecas às unidades temáticas abordadas no curso.

Considerando o exposto e a legislação brasileira vigente relacionada à educação superior, o Bacharelado em Design da UFRN, em respeito à LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de

⁵⁵ BRASIL, CNE/CES. Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 mar. 2004. Seção 1, p.24. Publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 abr. 2004. Seção 1, p. 19.

dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências, encoraja tanto discentes como docentes a cursarem componente curricular optativo específico sobre o tema, a exemplo do componente **LET0568** Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Outrossim, levando em conta a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a matriz curricular do curso inclui como componente curricular obrigatório o módulo Design e Sustentabilidade, que busca desenvolver nos discentes competências para o uso de metodologias, de processos e de materiais que promovam a sustentabilidade e a melhor integração com o meio ambiente, considerando o projeto de artefatos e os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais. Trata-se de um componente específico que aborda diretamente a questão, porém, sobretudo as disciplinas ou módulos de projeto, de métodos e processos de design, de materiais e de produção, abrigam em suas ementas questões e aspectos igualmente relacionados ao desenvolvimento sustentável ambiental.

Como mencionado, nos componentes que compõem a estrutura curricular do Bacharelado em Design são estudados conhecimentos das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas, que implicam a discussão sobre aspectos históricos, sociológicos, antropológicos, artístico-culturais, sobre desenvolvimento responsável e sustentável, sobre diversidade, pluralidade identitária, cultura nacional e regional, sobre democracia, cidadania e liberdade de expressão, conteúdos esses que promovem a reflexão e o debate sobre relações étnico-raciais e direitos humanos. Tal orientação atende, pois, a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e, igualmente a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Nesse caminho, ementas de componentes obrigatórios e optativos versam sobre tais conteúdos e conhecimentos, a exemplo dos componentes História do Design no Brasil, História da Arte, Teoria dos Signos, Teoria do Design, Ergonomia, entre outros, e alguns componentes obrigatórios de projeto (ou relacionados ao desenvolvimento de projeto), além de componentes optativos que promovem a reflexão sobre design, sociedade, cultura, inclusão, acessibilidade, entre outros aspectos.

Para além dos conteúdos legalmente obrigatórios, vale destacar que o curso de Design considera fundamental implementar em sua estrutura curricular componentes obrigatórios e optativos que versem sobre a inclusão e acessibilidade. Assim, o curso assume o compromisso de refletir sobre a importância de se projetar com a abordagem do Universal Design e a relevância desta temática para a sociedade. Nesse sentido, os componentes Ergonomia 1, Ergonomia 2, Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional, Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis e Design Inclusivo: Acessibilidade Digital estão pautados na Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN.

[Quadro 07] Conteúdos legalmente obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (h)
Libras	LET0568 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (optativo)	60
Relações Étnico-Raciais	DGN0524 Teoria dos Signos (obrigatório)	60
	DGN0530 História do Design (obrigatório)	60
	DGN0531 História do Design no Brasil (obrigatório)	30
História e Cultura da África e Indígena	DGN0520 História da Arte (obrigatório)	60
	DGN0531 História do Design no Brasil (obrigatório)	30
	DGN0540 Teoria do Design (obrigatório)	60

Educação Ambiental / Meio Ambiente	DGN0543 Design e Sustentabilidade (obrigatório)	30
	DGN0522 Metodologia de Projeto (obrigatório)	60
	DGN0552 Produção Gráfica (obrigatório)	60
Direitos Humanos	DGN0532 Ergonomia 1 (obrigatório)	60
	DGN0542 Ergonomia 2 (obrigatório)	30
	DGN0554 Usabilidade e Interação Digital (obrigatório)	60
Inclusão e acessibilidade	DGN0532 Ergonomia 1 (obrigatório)	60
	DGN0542 Ergonomia 2 (obrigatório)	30
	DGN0554 Usabilidade e Interação Digital (obrigatório)	60
	DGN0613 Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional (optativo)	60
	DGN0137 Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis (optativo)	60
	DGN0615 Design Inclusivo: Acessibilidade Digital (optativo)	60

7.3.5 Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado do Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN doravante] é uma atividade acadêmica **não obrigatória**. Assim, considera-se que o estágio curricular é uma atividade que permite que, enquanto não formado, o estudante possa atuar no mercado de trabalho em situações reais da sua área profissional, colocando em prática o aprendizado de sala de aula e adquirindo experiência com problemas do mundo real.

No curso de Design o estágio curricular é não obrigatório, contudo, os alunos do curso do curso devem ser incentivados a fazer o estágio não apenas pela prática profissional, mas, também, para que parte da carga horária do estágio seja contabilizada como Atividade Complementar (AC).

Para a realização do estágio curricular não obrigatório, as seguintes determinações devem ser atendidas:

- o estágio deve ter duração mínima de 100 (cem) horas;
- as atividades cumpridas no estágio devem compatibilizar-se com o horário das aulas;
- o estágio deve ser desenvolvido na área de formação do estudante;

Tais determinações estão organizadas de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 171/2013 - CONSEPE, de 5 de novembro de 2015, em seu Art. 79.

Para a contabilização da carga horária de Estágio Curricular não obrigatório como AC, os seguintes documentos comprobatórios devem ser apresentados pelo aluno: termo de compromisso e relatório semestral das atividades desenvolvidas, assinado pelo responsável direto pelo estagiário, comprovando atividades em Design. Ainda, o contrato de estágio deve cumprir os requisitos legais e estar registrado no SIGAA pela coordenação do curso, tal como previsto no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN. Destaca-se que é de total responsabilidade do estudante entregar (ou enviar) para a coordenação do curso o termo de compromisso (ou de renovação) do estágio assinado por todas as partes, para que o estágio possa ser cadastrado no SIGAA.

Para os alunos em estágio curricular não obrigatório é designado um professor orientador para acompanhamento didático-pedagógico, durante a realização desta atividade pelo discente. As

orientações de estágio curricular não obrigatório são realizadas de maneira individual, sendo o orientador acadêmico responsável por esta atribuição. Ainda, cabe ao orientador acadêmico acompanhar e avaliar o estágio de seus orientandos.

Para a realização do acompanhamento e avaliação do estágio, o aluno, com a supervisão do seu orientador, deve elaborar um plano de estágio, no qual devem ser especificados: objetivos do estágio, atividades a serem desenvolvidas pelo aluno, metas a serem alcançadas com o estágio e um cronograma de entrega de relatórios de atividades, sendo 1 (um) relatório por semestre. Este relatório deve conter uma descrição e análise detalhada das atividades desenvolvidas durante o estágio. A avaliação do estágio por parte do orientador é realizada no relatório semestral. Ainda, é papel do orientador manter contato com a organização, para que aconteçam melhorias contínuas das atividades de estágio e, também, zelar para que este cumpra a função prevista na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 em seu Art. 1º: conceitua estágio como: “(...) ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos (...)”.

Aos alunos com necessidades educacionais específicas é dado o suporte, como mencionado no item **Inclusão e Acessibilidade**, utilizando-se os recursos proporcionados pela SIA, pelo órgão/empresa mantenedora do estágio, além do suporte proporcionado pelo professor orientador.

A coordenação do curso compromete-se em mapear constantemente as oportunidades de estágio e divulgá-las, com ajuda dos docentes do curso. Ainda, destacamos que para garantir que o aluno tenha um conhecimento mínimo de Design para aplicar no estágio, este só poderá se candidatar a uma vaga de estágio após cursar um total de 300 horas da carga horária total do curso, segundo decisão do colegiado.

7.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso [TCC] é um componente curricular obrigatório para a integralização do currículo do Bacharelado em Design da UFRN, que propõe a articulação entre os conteúdos abordados e os eixos que fundamentam o curso: Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto. Durante o desenvolvimento do TCC, mediante orientação e avaliação docente, os problemas de pesquisa são encaminhados em perspectiva interdisciplinar, de modo a estimular a autonomia do discente, abrangendo a pesquisa, a atitude empreendedora e o aprofundamento das relações com o mundo do trabalho. Por meio desse processo, no qual, temáticas e conteúdos se interrelacionam, o discente desenvolve habilidades para melhor desempenho profissional.

O trabalho deve demonstrar as competências e habilidades adquiridas pelo discente durante sua formação no Bacharelado em Design, de acordo com a subárea de interesse no campo do design. O TCC deve ser desenvolvido de maneira a aplicar os instrumentais teóricos e práticos, que permitam reconhecer problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas. De igual maneira, o artefato proposto deverá refletir soluções inovadoras e sustentáveis, com respeito à diversidade, às diferenças étnico-culturais, com a inclusão dos grupos minoritários e à ética científica e profissional. Nesse caminho, o TCC propicia a oportunidade para desenvolver interesses imediatos do discente, além de apontar caminhos de atuação profissional.

Para o acompanhamento do desenvolvimento do trabalho é designado um orientador pela Comissão de TCC, que avalia a prévia indicação do discente e a disponibilidade do docente. É de responsabilidade do orientador e do coorientador, quando for o caso, agendar horários para o atendimento periódico do

discente e acompanhar os trabalhos do discente, propondo discussões, pesquisas, reflexões sobre os temas envolvidos, planejamento das atividades e delimitação do alcance do trabalho. O formato de apresentação da monografia ou do memorial descritivo de projeto (descrevendo processo de realização de atividades teórico práticas relacionadas com desenvolvimento de projeto de design) poderá ser definido pelo orientador e seu orientando, com a anuência do coorientador (quando houver), respeitando as normas estabelecidas na Resolução de TCC, o rigor científico e o padrão ABNT, quanto ao conteúdo (estrutura pré-texto, texto e pós-texto), citações e referências bibliográficas.

O TCC é uma atividade curricular, subdividida em dois componentes curriculares (TCC 1 e TCC 2), nos quais o trabalho desenvolvido em cada fase é avaliado em audiência pública por meio de banca examinadora composta por no mínimo três membros, sendo um deles o orientador do trabalho. A apresentação é elemento de avaliação obrigatória e compõe a exposição oral e material gráfico-visual. A relação das sessões é divulgada pela Coordenação e pelas redes sociais do Centro Acadêmico do Curso, o que permite a visibilidade da produção desenvolvida em cada semestre. Para a integralização no componente curricular TCC 2 e a entrega final do documento as correções recomendadas pela banca de avaliação devem ser incluídas no trabalho. O trabalho aprovado no TCC 2, em sua versão final, é depositado no Repositório da UFRN para acesso público.

O componente curricular segue regulamentação própria estabelecida na **Resolução nº 01/2022 – CCBD** (Anexo II), atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (Resolução nº 5, de 8 de março de 2004).

7.3.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares [AC doravante] do Curso de Bacharelado em Design são de caráter obrigatório, devendo corresponder **a um mínimo de 130 horas** para a integralização curricular do discente e a obtenção do diploma de Bacharel em Design pela UFRN, quantitativo que corresponde a 5,8% da carga horária total do curso. Dessa forma, articulam a teoria e a prática e permitem a complementação da formação acadêmica, possibilitando aprofundar temáticas estudadas, por meio de estudos independentes, transversais e interdisciplinares. Essas atividades possibilitam a mediação entre o curso e a vivência em acontecimentos acadêmicos e não acadêmicos, além do estabelecimento de relações entre a produção acadêmica e a prática cultural, estimulando a autonomia nos estudos e constante atualização de repertório pertinente aos projetos desenvolvidos. As AC podem compreender: atividades de ensino; atividades de pesquisa; atividades de extensão e atividades de representação estudantil e produção técnica. Cabe ao discente escolher os tipos de que deseja realizar, identificando-as e providenciando a comprovação de sua participação nelas, a partir do primeiro período letivo até a conclusão do curso. Os comprovantes serão submetidos pelo aluno digitalmente pelo SIGAA, em qualquer momento da sua trajetória formativa, podendo, assim, facilmente acompanhar e controlar o cumprimento da carga horária necessária. Os certificados são validados pela coordenação do curso periodicamente, que integraliza no histórico escolar. As atividades complementares, de caráter obrigatório, atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (Resolução nº 5, de 8 de março de 2004), às normas estabelecidas pela UFRN, e são regulamentadas pela **Resolução nº 02/2022 – CCBD** (Anexo II), que estabelece as cargas horárias mínimas e máximas de aproveitamento para cada tipo de atividade complementar.

7.4 Estruturação da matriz curricular

Em acordo com o Artigo 5º da Resolução nº 5, de 8 de março de 2004⁵⁶, que discorre sobre os conteúdos e atividades recomendados para a formação na área, a estrutura curricular do Bacharelado em Design da UFRN, foi organizada para contemplar de maneira articulada conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos distribuídos do início ao final do curso. Na estrutura curricular do curso esta articulação de conteúdos (básico, específicos e teórico-práticos) compreende o desenvolvimento das competências e das habilidades requeridas no processo de formação do corpo discente, como exposto no item 7.2.1 deste PPC.

Levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e a estrutura curricular do Bacharelado em Design da UFRN, são considerados básicos os conteúdos que pretendem uma formação humanista no campo das ciências sociais aplicadas, e que abrangem o estudo da história, das teorias do design, do projeto e suas imbricações com outras áreas do conhecimento, considerando, de maneira conexa, contextos e aspectos sociológicos, históricos, antropológicos, filosóficos, culturais, psicológicos, geográficos, ambientais, artísticos e de linguagem. O conjunto de saberes inclui estudos sobre aspectos relacionados à pluralidade identitária e cultural regional e às relações étnico-raciais. Outrossim, para reflexão e aplicação em projetos de design, inclui o estudo: das relações entre usuário, artefato (produto/serviço ou informação), ambiente e contexto; de linguagem e de representação; de métodos, de sistemas e de processos técnicos e construtivos; de materiais, de gestão e de processos articulados aos sistemas de produção e o mercado. Tais conteúdos, considerados básicos nas Diretrizes (2004), são trabalhados desde o início do curso em componentes curriculares obrigatórios e, igualmente nos componentes optativos. Assim, tais conteúdos estão distribuídos na estrutura curricular do Bacharelado em Design.

O grupo de conteúdos específicos compreende unidades temáticas relacionadas às demandas de projeto em cada subárea do design, o que implica a articulação entre os conteúdos básicos e sistemas e processos de produção. Tais conteúdos são trabalhados nos componentes curriculares de projeto de design ao longo de toda a estrutura curriculares, mas igualmente são atendidos nos componentes que abordam fundamentação teórica e histórica sobre design, processos de produção e de gestão de design.

Os conteúdos teórico-práticos congregam o conjunto de conhecimentos que subsidiam a prática profissional, prevendo as atividades complementares, de caráter obrigatório, e o estágio supervisionado não obrigatório.

É importante mencionar que a estrutura do curso privilegia interdisciplinaridade, a relação entre teoria e prática, a pesquisa, a experimentação, a criação, a expressão e a produção em design, a partir da articulação de conhecimento e da inter-relação entre os componentes curriculares. Por conseguinte, tais componentes, que não se esgotam em áreas estanques, abordam conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos que embasam a formação de profissionais na área do design.

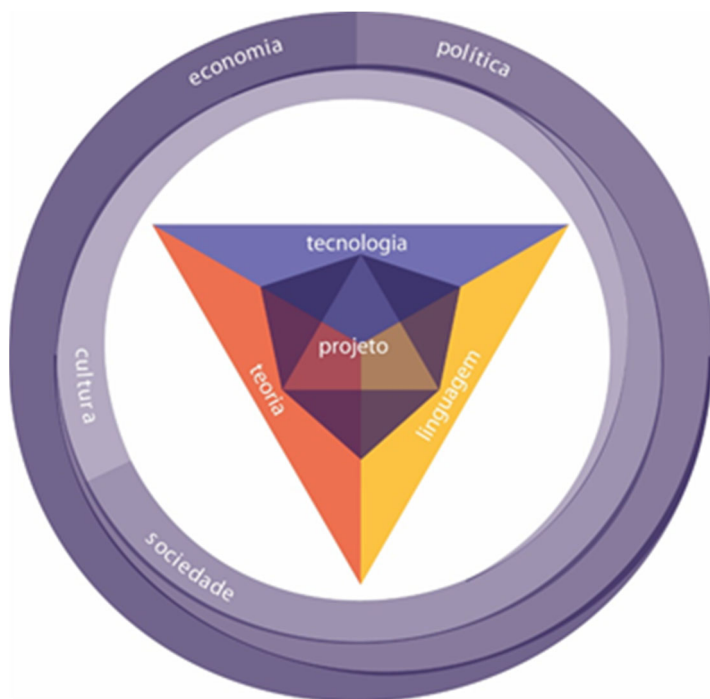
A congregação dos grupos de conteúdos promove o exame sobre conhecimentos multidisciplinares e, como mencionado anteriormente, requer reflexão sobre diversos aspectos da cultura material, além da compreensão sobre as formas como se articulam variáveis contextuais, incluindo as normas de funcionamento e modos de interferência desses elementos sobre a sociedade. É possível, nesse sentido, observar, analisar e avaliar diferentes contextos e as várias perspectivas a partir das quais as pessoas

⁵⁶ BRASIL, CNE/CES. Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 mar. 2004. Seção 1, p.24. Publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 abr. 2004. Seção 1, p. 19.

veem, compreendem e usam os artefatos. Tais considerações reafirmam os princípios norteadores do PDI e do Plano de Gestão da UFRN – Ética, Democracia, Pluralismo e o respeito à Diversidade – e as premissas: cidadania, inclusão social, sustentabilidade e a conjugação entre ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento. Com intuito de atender à pluralidade identitária e cultural regional, à diversidade dos sistemas de produção a um só tempo artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia, à necessidade de se preservar os saberes tradicionais, todas essas características constitutivas da formação e da composição do estado norte rio-grandense, os estudos das relações étnico-raciais são inerentes às unidades temáticas abordadas no curso.⁵⁷

O conjunto de conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos e das unidades temáticas distribuídos nos componentes curriculares do curso estão organizados em quatro eixos que estruturam a matriz curricular, a saber: **Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto** [Quadro 9]. Cada um desses eixos é composto por um grupo de conhecimentos trabalhados em vários componentes curriculares que, muitas vezes, enquadram-se em mais de uma área [cf. Quadro 09 e Quadro 10], uma vez que a organização do curso propõe a inter-relação entre esses eixos, como demonstrado no Gráfico 1.

[Gráfico 1] Inter-relação entre eixos, conteúdos e unidades temáticas



[Quadro 8] Eixos estruturais do Bacharelado em Design da UFRN

TEORIA

Conteúdos básicos e específicos para o estudo e compreensão da história, das teorias do design, da cultura material e dos contextos sociológico, histórico, antropológico, filosófico, cultural, psicológico, geográfico, político, econômico e mercadológico, comunicacional, artístico, ambiental, metodológico e de pesquisa.

⁵⁷ Considerando aspectos mencionados na Resolução CNE/CP Nº 01, de 17/06/2004, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11.

LINGUAGEM

Conteúdos básicos e específicos para o estudo e o domínio das linguagens aplicadas ao design, de métodos, técnicas e meios de expressão, de representação, de comunicação e de informação.

TECNOLOGIA

Conteúdos básicos e específicos para o estudo e a compreensão das relações usuário-artefato, das tecnologias, dos materiais, dos métodos e dos processos técnicos para a aplicação em projetos de design e para a produção de artefatos.

PROJETO

Principalmente conteúdos específicos e teórico-práticos direcionado ao estudo aplicado em projetos de design, estudo da metodologia de projeto, de gestão, de planejamento, a prática profissional e a pesquisa aplicada.

No Quadro 10, que segue, é possível observar os componentes que compõem prioritariamente os eixos que estruturam o curso de Bacharelado em Design da UFRN. É importante mencionar novamente que os conteúdos e conhecimentos abordados nos componentes curriculares não são estanques: os eixos são compostos por um grupo de conhecimentos que são abordados em diversos componentes curriculares que se enquadram-se em mais de uma área, já que a estrutura curricular do curso propõe a inter-relação entre esses eixos e a articulação de conhecimentos.

[Quadro 9] Eixos estruturais, tipos de conteúdo e componentes curriculares

Eixo	Tipo de conteúdo	Componente Curricular (Código/Nome)	Período
Teoria	Básico e específico	DGN0512 Teoria da Cor	1º
		DGN0513 Introdução a Materiais	1º
		DGN0520 História da Arte	2º
		DGN0522 Metodologia de Projeto	2º
		DGN0523 Introdução à Tipografia	2º
		DGN0524 Teoria dos Signos	2º
		DGN0530 História do Design	3º
		DGN0531 História do Design no Brasil	3º
		DGN0532 Ergonomia 1	3º
		DGN0533 Design com Tipos	3º
		DGN0534 Modelos e Protótipos 1	3º
		DGN0540 Teoria do Design	4º
		DGN0541 Gestão e Mercado	4º
		DGN0542 Ergonomia 2	4º
		DGN0543 Design e Sustentabilidade	4º
		DGN0544 Modelos e Protótipos 2	4º
		DGN0545 Design Visual 1	4º
		DGN0551 Inovação e Empreendedorismo	5º
		DGN0553 Design de Produto 1	5º
		DGN0555 Design Visual 2	5º
		DGN0561 Propriedade Intelectual	5º
		DGN0562 Metodologia de Pesquisa	6º
		DGN0563 Design de Produto 2	6º
		DGN0564 Design de Interfaces Digitais	6º
		DGN0565 Design Visual 3	6º
		DGN0573 Design de Produto 3	7º
		DGN0575 Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC 1	7º

		DGN0585 Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC 2	8º
		Atividades Complementares	
Linguagem	Básico e específico	DGN0510 Desenho de Observação	1º
		DGN0511 Sistemas de Representação Bidimensional	1º
		DGN0514 Desenho e Imagem Digital	1º
		DGN0515 Geometria e Desenho Técnico	1º
		DGN0521 Sistemas de Representação Tridimensional	2º
		DGN0522 Metodologia de Projeto	2º
		DGN0523 Introdução à Tipografia	2º
		DGN0524 Teoria dos Signos	2º
		DGN0525 Desenho Técnico Digital	2º
		DGN0533 Design com Tipos	3º
		DGN0534 Modelos e Protótipos 1	3º
		DGN0535 Modelagem Digital	3º
		DGN0544 Modelos e Protótipos 2	4º
		DGN0545 Design Visual 1	4º
		DGN0552 Produção Gráfica	5º
		DGN0555 Design Visual 2	5º
		DGN0565 Design Visual 3	6º
Tecnologia	Básico e específico	DGN0513 Introdução a Materiais	1º
		DGN0514 Desenho e Imagem Digital	1º
		DGN0515 Geometria e Desenho Técnico	1º
		DGN0525 Desenho Técnico Digital	2º
		DGN0532 Ergonomia 1	3º
		DGN0534 Modelos e Protótipos 1	3º
		DGN0535 Modelagem Digital	3º
		DGN0542 Ergonomia 2	4º
		DGN0543 Design e Sustentabilidade	4º
		DGN0544 Modelos e Protótipos 2	4º
		DGN0552 Produção Gráfica	5º
		DGN0553 Design de Produto 1	5º
		DGN0554 Usabilidade e Interação Digital	5º
		DGN0563 Design de Produto 2	6º
		DGN0564 Design de Interfaces Digitais	6º
		DGN0573 Design de Produto 3	7º
Projeto	Básico, específico e teórico-prático	DGN0533 Design com Tipos	3º
		DGN0545 Design Visual 1	4º
		DGN0553 Design de Produto 1	5º
		DGN0555 Design Visual 2	5º
		DGN0563 Design de Produto 2	6º
		DGN0564 Design de Interfaces Digitais	6º
		DGN0573 Design de Produto 3	7º
		DGN0611 Design Digital	7º
		DGN0575 Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC 1	7º
		DGN0585 Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC 2	8º
		Atividades Complementares	
		Estágio Supervisionado não obrigatório	

7.4.1 Caracterização do curso de graduação

[Quadro 10] Caracterização do Bacharelado em Design da UFRN

NOME DO CURSO: Bacharelado em Design			
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO:			
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Design			
MUNICÍPIO-SEDE: Natal, RN			
MODALIDADE:	(X) Presencial	() A Distância	
GRAU CONCEDIDO:	(X) Bacharelado	() Licenciatura	() Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃOTURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: () M () T () N **(X) MT** () MN () TN () MTN

HABILITAÇÃO: ---

ÊNFASE: --

CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 60h

CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 30h
Máxima: 390hTEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Padrão: 8
Máximo: 12PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º () Número de vagas: ---
2º (X) Número de vagas: 40

	Carga horária em componentes curriculares obrigatórios								Carga Horária de Optativas	Carga Horária Complementar	Carga horária Total para Integralização
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas							
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas				
				Estágios com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
Carga horária de Aula Teórica Presencial	331	562	---	---	--	---	---	---			
Carga horária de Aula Prática Presencial	314	500	---	---	---	---	---	---			
Carga horária de Aula Extensionista Presencial	180	108	---	---	---	---	---	---			
Carga horária de Aula Teórica a Distância	---	---	---	---	---	---	---	---			
Carga horária de Aula Prática a Distância	---	---	---	---	---	---	---	---			
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	---	---	---	---	---	---	---	---			
Carga Horária Discente Orientada Presencial	---	---	---	---	120	---	---	---			
Carga Horária Discente Orientada Extensionista Presencial	---	---	---	---	---	---	---	---			
Carga Horária Discente Orientada a Distância	---	---	---	---	---	---	---	---			
Carga Horária Discente Orientada	---	---	---	---	---	---	---	---			

Extensionista a Distância											
Subtotais das Cargas Horárias	825	1170	---	---	120	---	---	---	330	130	2575
Percentual da Carga Horária Total (%)	32,0	45,4	---	---	4,7	---	---	---	12,9	5,0	100

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2022.2

Componentes Curriculares Optativos

CÓDIGO	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
LET0568	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60	--	--	--
DGN0601	Tópicos Especiais em Design 1	60	--	--	--
DGN0602	Tópicos Especiais em Design 2	60	--	--	--
DGN0603	Desenho do Corpo Humano	60	--	--	DAT0126
DGN0604	Design Gráfico Animado	60	--	--	DGN0120
DGN0605	Design Editorial	60	DGN0565	--	DGN0303
DGN0606	Design de Tipos	60	DGN0523 DGN0533	--	DGN0870
DGN0607	Design de Embalagem	60	DGN0522 DGN0533 DGN0534	--	DGN0130
DGN0608	Design de Sinalização	60	DGN0525 DGN0535 DGN0542 DGN0545	--	DGN0136
DGN0609	Design de Mobiliário	60	DGN0525 DGN0532 DGN0534	--	--
DGN0610	Design de Brinquedos e Jogos	60	DGN0522 DGN0542	--	--
DGN0613	Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional	60	DGN0542	--	DGN0841
DGN0137	Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis	60	DGN0121 DGN0122	--	--
DGN0615	Design Inclusivo: Acessibilidade Digital	60	--	--	IMD0510
DGN0617	Pesquisa em Design Ergonômico de Interfaces	60	--	--	--
DGN0618	Projeto de Interiores 1	60	--	--	DGN0880
DGN0619	Projeto de Interiores 2	60	--	--	DGN0918
DGN0620	Projeto de Interiores 3	60	--	--	---
DGN0621	História do Calçado e do Vestuário	30	--	--	DGN0830
DGN0622	Modelagem de Vestuário	60	--	--	--
DGN0623	Design de Moda	60	DGN0621	--	DGN0206 DGN0133
DGN0624	Design e Marketing	30	--	--	DGN0108
DGN0625	Materiais e Compósitos	30	DGN0513	--	DGN0214
DGN0626	Design de Interfaces Digitais Centrado no Usuário	60	--	--	IMD0527
DGN0840	Design e Sociedade	30	--	--	--

DGN0690	Design e Intervenções Culturais	60	DGN0100 DGN0104 DGN0107 DGN0531	--	--
	Carga total	1440			

Componentes curriculares obrigatórios por período

1º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0510	Desenho de Observação	60	--	--	DAT0104
DGN0511	Sistemas de Representação Bidimensional	60	--	--	DAT0101
DGN0512	Teoria da Cor	30	--	--	--
DGN0513	Introdução a Materiais	60	--	--	DGN0213
DGN0514	Desenho e Imagem Digital	60	--	--	DAT0110
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico	60	--	--	DGN0101
	Carga total	330			

2º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0520	História da Arte	60	--	--	DAT0114
DGN0521	Sistemas de Representação Tridimensional	60	--	--	DAT0102
DGN0522	Metodologia de Projeto	60	DGN0510 DGN0511 DGN0513 DGN0515	--	DGN0104
DGN0523	Introdução à Tipografia	30	--	--	--
DGN0524	Teoria dos Signos	60	--	--	DGN0105
DGN0525	Desenho Técnico Digital	60	DGN0515	--	DAT0111
	Carga total	330			

3º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0530	História do Design	60	DGN0520	--	DGN0107
DGN0531	História do Design no Brasil	30	DGN0520	--	--
DGN0532	Ergonomia 1	60	--	--	DGN0121
DGN0533	Design com Tipos	60	DGN0523	--	DAT0115
DGN0534	Modelos e Protótipos 1	60	DGN0513 DGN0515 DGN0525	--	DGN0102
DGN0535	Modelagem Digital	60	DGN0525	--	DAT0134
	Carga total	330			

4º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0540	Teoria do Design	60	DGN0530	--	DGN0100
DGN0541	Gestão e Mercado	45	--	--	DGN0109
DGN0542	Ergonomia 2	30	DGN0532	--	DGN0122
DGN0543	Design e Sustentabilidade	30	--	--	DGN0140
DGN0544	Modelos e Protótipos 2	60	DGN0534	--	DGN0125

DGN0545	Design Visual 1	60	DGN0514 DGN0522 DGN0524 DGN0533	--	DGN0300
DGN0546	Desenvolvimento de Concepts	60	DGN0522 DGN0530	--	DGN0306
Carga total		345			

5º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0551	Inovação e Empreendedorismo	60	--	--	--
DGN0552	Produção Gráfica	60	DGN0511 DGN0512 DGN0513 DGN0533	--	DAT0107
DGN0553	Design de Produto 1	60	DGN0522 DGN0542 DGN0544	--	DGN0200
DGN0554	Usabilidade e Interação Digital	60	--	--	--
DGN0555	Design Visual 2	60	DGN0545	--	DGN0301
Carga total		300			

6º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0561	Propriedade Intelectual	30	--	--	DGN0110
DGN0562	Metodologia de Pesquisa	30	--	--	DGN0212
DGN0563	Design de Produto 2	60	DGN0553	--	DGN0203
DGN0564	Design de Interfaces Digitais	60	DGN0554	--	DGN0304
DGN0565	Design Visual 3	60	DGN0555	--	DGN0302
Carga total		240			

7º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0573	Design de Produto 3	60	DGN0563	--	DGN0204
DGN0611	Design Digital	60	DGN0564	--	DGN0305 IMD0505
DGN0575	Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC 1	60	DGN0561 DGN0562 DGN0563 DGN0564 DGN0565	--	DGN0400
Carga total		180			

8º período

Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0585	Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC 2	60	DGN0575	--	DGN0401
Carga total		60			

7.4.2 Comparativo entre as estruturas curriculares

O Bacharelado em Design atualiza sua estrutura curricular com o objetivo de atender ao **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029 [PDI]**, cujos princípios norteadores de suas ações a Ética, a Democracia, o Pluralismo e o Respeito à Diversidade, o que corresponde à missão, aos objetivos e à visão de futuro da UFRN. Outrossim, a alteração levou em conta os desafios do ensino do design no país e as estratégias de desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte, região na qual ainda enfrentamos a tarefa de afirmar a natureza da atividade, em prol da construção de uma cultura no campo do design, para além da atenção às recomendações legais de órgãos superiores e às estratégias previstas no Plano Nacional de Educação, contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN e nas normas e resoluções da instituição.

Para a formação em design e consequente alteração da estrutura curricular do curso foram considerados: a inclusão e acessibilidade; aspectos relacionados à diversidade cultural regional e nacional e aos direitos humanos; as relações étnico-raciais; a sustentabilidade ambiental e econômica; a realidade socioeconômica e cultural local, regional e nacional; a necessidade de se estabelecer relação entre diferentes áreas do conhecimento; o conjunto variado de modos de fazer, manuais e industriais, que incluem processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia, essenciais para o desenvolvimento regional e nacional.

Para tanto, em respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para Graduação em Design (BRASIL, 2004), a estrutura busca articular o conjunto de conteúdos (básicos, específicos e teórico-práticos), promovendo o exame sobre conhecimentos multidisciplinares e a reflexão sobre diversos aspectos da cultura material, além da compreensão sobre as formas como se articulam variáveis contextuais, incluindo as normas de funcionamento e modos de interferência desses elementos sobre a sociedade. Desta maneira, é possível observar, analisar e avaliar diferentes contextos e perspectivas a partir das quais as pessoas veem, compreendem e usam os artefatos. Ademais, ao considerar os desafios da formação superior e a realidade social e de mercado no Brasil e, sobretudo, no Rio Grande do Norte, a atualização da estrutura do Curso propõe a distribuição dos conteúdos a serem estudados e a integralização dos discentes em 8 semestres ou 4 anos, antes, na estrutura 1 de 2009, previstos em 9 períodos, totalizando 4,5 anos.

Como explicado no Histórico do Curso (item 2), o primeiro Projeto Pedagógico do Curso e sua estrutura curricular implantados em 2009, foram efetivos no período de implementação do curso. Não obstante, hoje, a primeira matriz curricular não alcança as novas normas da educação superior nacional, tampouco as articulações necessárias entre ensino e sociedade. Ademais, como mencionado nos itens 2, 4 e 7.2.1, o Projeto Pedagógico de 2009, não compreende de ampla maneira os desdobramentos da formação superior nos campos da pesquisa e da extensão, as transformações socioeconômicas, culturais e tecnológicas globais, que se desenvolveram a partir de 2010. Outros fatores importantes para a alteração proposta neste PPC são: a constituição e a fixação do atual corpo docente permanente; as estratégias de desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte, região, na qual enfrentamos a tarefa de conceituar e de afirmar a natureza da atividade, para a construção de uma cultura na área.

Além disso, foram considerados, para a formação no campo do design, a necessidade de se estabelecer relação entre diferentes áreas do conhecimento, a diversidade cultural regional, assim como o conjunto variado de modos de fazer, manuais e industriais, que incluem processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia. A partir das análises, foi possível estabelecer parâmetros e indicadores para uma

perspectiva futura e para instituir novas coordenadas e ações adequadas à realidade do ensino do design na região. Isso pode ser verificado na ampliação da abrangência de áreas do design, agora contempladas na nova estrutura curricular, seja nos componentes curriculares obrigatórios ou naqueles optativos, assim como na reformulação e na articulação dos eixos de conhecimentos norteadores do curso: Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto. A partir da nova perspectiva, dar-se-á uma formação de competências no campo do design, habilitando os concluintes ao exercício da atividade profissional e acadêmica, tanto no mercado norte-rio-grandense, como em outros mercados locais ou globalizados, de alcance nacional ou mundial. Os quadros que seguem apresentam o comparativo entre as estruturas curriculares.

[Quadro 11] Comparativo quantitativo entre as estruturas curriculares 2009 e 2022

Componente Curricular	Estrutura Antiga		Estrutura Nova	
	CH	%	CH	%
Componentes Obrigatórios	2.190	81,41	1.995	77,47
Componentes Optativos	300	11,15	330	12,81
Total em Componentes	2.490	92,56	2.325	90,28
Atividades Complementares	80	2,97	130	5,04
Estágio Curricular Supervisionado	--	--	--	--
Trabalho de Conclusão de Curso	120	4,46	120	4,66
Total em Atividades Acadêmicas Específicas	200	7,43	250	9,72
Total Geral	2.690	100	2575	100

[Quadro 12] Comparativo entre as estruturas curriculares 2009 e 2022 por período

Período	Estrutura Antiga			Estrutura Nova		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
1º	DAT0101	Expressão Visual I	60	DGN0510	Desenho de Observação	60
	DAT0104	Desenho de Observação I	60	DGN0511	Sistemas de Representação Bidimensional	60
	DAT0110	Desenho em Computador I	60	DGN0512	Teoria da Cor	30
	DAT0115	Fundamentos da Linguagem Visual	60	DGN0513	Introdução a Materiais	60
	DGN0100	Introdução ao Estudo do Design	60	DGN0514	Desenho e Imagem Digital	60
	DGN0101	Desenho Geométrico	60	DGN0515	Geometria e Desenho Técnico	60

Período	Estrutura Antiga			Estrutura Nova		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
2º	DAT0102	Expressão Visual II	60	DGN0520	História da Arte	60
	DAT0111	Desenho em Computador II	60	DGN0521	Sistemas de Representação Tridimensional	60
	DAT0113	História das Artes II	60	DGN0522	Metodologia de Projeto	60
	DGN0102	Oficina de Modelos e Materiais I	60	DGN0523	Introdução à Tipografia	30
	DGN0103	Desenho Técnico	60	DGN0524	Teoria dos Signos	60
	DGN0104	Metodologia de Projeto	60	DGN0525	Desenho Técnico Digital	60

Período	Estrutura Antiga			Estrutura Nova		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
3º	DAT0107	Técnicas de Reprodução Gráfica	60	DGN0530	História do Design	60
	DAT0114	História das Artes III	60	DGN0531	História do Design no Brasil	30
	DAT0134	Desenho em Computador III	60	DGN0532	Ergonomia 1	60

	DGN0105	Teoria do Signos	30	DGN0533	Design com Tipos	60
	DGN0120	Design Gráfico, Animado e Interativo	60	DGN0534	Modelos e Protótipos 1	60
	DGN0200	Projeto de Produto I	60	DGN0535	Modelagem Digital	60

Estrutura Antiga				Estrutura Nova		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
4º	DGN0106	Teoria das Mídias	30	DGN0540	Teoria do Design	60
	DGN0107	História do Design e da Arquitetura	60	DGN0541	Gestão e Mercado	45
	DGN0121	Ergonomia do Produto I	60	DGN0542	Ergonomia 2	30
	DGN0140	Design Sustentável	30	DGN0543	Design e Sustentabilidade	30
	DGN0201	Projeto de Produto II	60	DGN0544	Modelos e Protótipos 2	60
	DGN0300	Programação Visual I	60	DGN0545	Design Visual 1	60
				DGN0546	Desenvolvimento de Concepts	60

Estrutura Antiga				Estrutura Nova		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
5º	DGN0122	Ergonomia do Produto II	60	DGN0551	Inovação e Empreendedorismo	60
	DGN0125	Oficina de Modelos e Materiais II	60	DGN0552	Produção Gráfica	60
	DGN0202	Projeto de Produto III	60	DGN0553	Design de Produto 1	60
	DGN0301	Programação Visual II	60	DGN0554	Usabilidade e Interação Digital	60
				DGN0555	Design Visual 2	60

Estrutura Antiga				Estrutura Nova		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
6º	DGN0108	Design, Publicidade e Mercado	30	DGN0561	Propriedade Intelectual	30
	DGN0109	Design e Indústria	30	DGN0562	Metodologia de Pesquisa	30
	DGN0203	Projeto de Produto IV	60	DGN0563	Design de Produto 2	60
	DGN0302	Programação Visual III	60	DGN0564	Design de Interfaces Digitais	60
				DGN0565	Design Visual 3	60

Estrutura Antiga				Estrutura Nova		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
7º	DGN0110	Legislação e Propriedade Intelectual	30	DGN0573	Design de Produto 3	60
	DGN0123	Ergonomia Informacional	60	DGN0611	Design Digital	60
	DGN0204	Projeto de Produto V	60	DGN0575	Trabalho de Conclusão de Curso 1 - TCC 1	60
	DGN0303	Programação Visual IV	60			

Estrutura Antiga				Estrutura Nova		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
8º	DGN0205	Projeto de Produto VI	60	DGN0585	Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC 2	60
	DGN0304	Programação Visual e Mídias Informáticas I	60			
	DGN0400	TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I	60			

Estrutura Antiga				Estrutura Nova		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
9º	DGN0206	Projeto de Produto VII	60			
	DGN0305	Programação Visual e Mídias Informáticas II	60			

	DGN0401	TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II	60			
	DGN0402	Atividades Complementares	80			

[Quadro 13] Equivalência entre componentes curriculares das estruturas curriculares de 2009 (1) e 2022 (2)

Componente Curricular de Estruturas Anteriores 2009 (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
DAT0101 Expressão Visual I	(ART0002 OU DAT0201)	(ART0002 OU DAT0201 OU DGN0511)
DAT0104 Desenho de Observação I	(ART0064 OU DAT0146)	(ART0064 OU DAT0346 OU DAT0146 DGN0510)
DGN0100 Introdução ao Estudo do Design	--	(DGN0540)
DGN0101 Desenho Geométrico	--	(DGN0515)
DAT0110 Desenho em Computador I	(ART0075 OU DAT0210)	(ART0075 OU DAT0210 OU DGN0514)
DAT0115 Fundamentos da Linguagem Visual	(ART0050 OU DAT0215)	(ART0050 OU DAT0215 OU DGN0533)
DAT0102 Expressão Visual II	(ART0054 OU DAT0202)	(ART0054 OU DAT0202 OU DGN0521)
DGN0102 Oficina de Modelos e Materiais I	--	(DGN0534)
DGN0104 Metodologia de Projeto	--	(DGN0522)
DAT0111 Desenho em Computador II	(ART0076 OU DAT0211)	(ART0076 OU DAT0211 OU DGN0525)
DAT0113 História das Artes II	(DAT0213)	(DAT0113 OU DAT0213)
DAT0107 Técnicas de Reprodução Gráfica	(DAT0207 OU DAT0234)	(DAT0207 OU DAT0234 OU DGN0552)
DGN0105 Teoria dos Signos	--	(DGN0524)
DAT0134 Desenho em Computador III	--	(DGN0535)
DAT0114 História das Artes III	(DAT0214)	(DAT0214 OU DGN0520)
DGN0120 Design Gráfico, Animado e Interativo	--	(DGN0604)
DGN0121 Ergonomia do Produto I	--	(DGN0532)
DGN0140 Design Sustentável	--	(DGN0543)
DGN0107 História do Design e da Arquitetura	--	(DGN0530)
DGN0300 Programação Visual I	--	(DGN0545)
DGN0122 Ergonomia do Produto II	--	(DGN0542)
DGN0125 Oficina de Modelos e Materiais II	--	(DGN0544)
DGN0301 Programação Visual II	--	(DGN0555)
DGN0108 Design, Publicidade e Mercado	--	(DGN0624)
DGN0109 Design e Indústria	--	(DGN0541)
DGN0302 Programação Visual III	--	(DGN0565)
DGN0110 Legislação e Propriedade Intelectual	--	(DGN0561)
DGN0303 Programação Visual IV	--	(DGN0605)
DGN0304 Programação Visual e Mídias Informáticas I	--	(DGN0564)
DGN0400 TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I	--	(DGN0575)
DGN0206 Projeto de Produto VII	--	(DGN0623)
DGN0401 TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II	--	(DGN0585)
DGN0133 Design de Moda	--	(DGN0623)

7.4.3 Transição entre estruturas curriculares

Este Projeto Pedagógico será implantado para ingressantes a partir de 2022.2 (agosto de 2022) e não está prevista a migração dos estudantes ingressantes em 2021.2 e nos anos anteriores. Esta decisão

referendada pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, objetiva não acarretar prejuízos aos discentes já matriculados no curso, quanto às cargas horárias dos componentes curriculares ou ao tempo de conclusão de curso. O curso deve ofertar os componentes curriculares da estrutura curricular antiga (2009) e da estrutura atualizada (2022) até a integralização dos estudantes matriculados em 2021 e nos anos anteriores. Porém, deve-se observar as equivalências de componentes curriculares, como indicado nos itens anteriores.

8 APOIO AO DISCENTE

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Design reconhece a importância de ações de apoio ao estudante. Identificam-se quatro eixos de cuidado, três dos quais, apesar de ser da competência das diversas instâncias institucionais, são também de responsabilidade do corpo docente e devem ser acompanhados pela Coordenação de Curso:

- (1) o zelo pela qualidade do ambiente social e a relação saudável entre servidores técnicos-administrativos, professores e alunos, que na universidade é contemplado por meio da atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE, que realiza atividades como a 'Mediações de Conflitos' e a 'Orientação a docentes e familiares';
- (2) a promoção de atividades acadêmicas complementares que estimulem de maneira contribuinte a formação profissional dos discentes, neste sentido destacam-se na universidade o trabalho desempenhado pela PROAE (como o 'Projeto de Extensão Hábitos de Estudo' - PHE⁵⁸ e as 'Bolsas de Apoio Técnico'⁵⁹), a atuação da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD⁶⁰ (especialmente seus programas e projetos), da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX⁶¹ (que oferece bolsas de projeto de extensão), da Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ⁶² (que oferece bolsas de iniciação científica) e do Centro Acadêmico do curso;
- (3) o suporte pedagógico aos professores e alunos, eixo no qual se destaca a atuação da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), que atua para garantir acessibilidade metodológica e instrumental;
- (4) o suporte à saúde física e psicológica aos docentes e discentes que, no entanto, depende exclusivamente de serviços institucionais especializados não diretamente relacionados com a coordenação de curso.

Nos casos em que for necessária uma intervenção no campo psicológico o discente será encaminhado ao 'Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante'⁶³ da PROAE e, sendo necessário um cuidado médico, o estudante será dirigido ao 'Programa de Aconselhamento em Saúde'⁶⁴ do CCS (que também oferece acompanhamento psicológico).

As questões que devem ser analisadas e acompanhadas pelo corpo docente e pela Coordenação do Curso estão relacionadas aos seguintes tópicos:

⁵⁸ <https://proae.ufrn.br/pagina.php?a=phe>

⁵⁹ Regulamentado pela RESOLUÇÃO No.222/2010-CONSEPE, de 07 de dezembro de 2010

⁶⁰ <https://prograd.ufrn.br/>

⁶¹ <https://proex.ufrn.br/editais/lista>

⁶² <https://propesq.ufrn.br/index.php>

⁶³ https://proae.ufrn.br/pagina.php?a=prog_at_sa_men_estud

⁶⁴ <https://ccs659.wixsite.com/ccsufrn/servio-de-aconselhamento-em-sade>

- Acolhimento – realizar atividade de recepção dos alunos, apresentando professores, estrutura curricular do curso, estrutura física e as atividades/serviços de instâncias institucionais.
- Orientação acadêmica – acompanhamento mensal pelo orientador acadêmico do rendimento acadêmico do aluno e, quando necessário, aconselhamento para que se mantenha a regularidade de participação.
- Organização do tempo – procurar definir um calendário de aulas, procurando concentrar em um só turno as aulas de uma mesma turma, de forma que o aluno não tenha dificuldades para criar uma rotina de estudo e para organizar outras atividades.
- Atividades extracurriculares – auxílio ao estudante na organização de atividades complementares de formação extracurricular. Oferecendo ao estudante possibilidades de atuação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria.
- Estímulo ao estudo – definir horários não coincidentes com os horários de aula de forma a permitir que os alunos, de maneira individual ou organizados em grupo – tenham a disponibilidade de um espaço adequado em horários pré-fixados.
- Promoção de eventos – auxiliar o estudante que pretende participar de eventos, oficinas, projetos de pesquisa, ações de extensão, dentre outras atividades acadêmicas, que auxiliem na formação complementar e extensiva do discente.

9 AVALIAÇÃO

9.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O PPC do Bacharelado em Design da UFRN endossa o conceito de avaliação apresentado no Artigo 91, contido na Resolução nº 171/2013-CONSEPE: “Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo professor em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.”

Com base nessas referências o processo de avaliação não deve se tornar para o discente apenas um exercício tradicional da memorização, ou ainda um sinônimo de ansiedade, medo e punição. A avaliação como processo contínuo é um exercício constante, reflexivo e mediador da qualificação profissional. Ademais, a avaliação do processo ensino-aprendizagem precisa estar em consonância com a concepção da estrutura curricular integrada, que articula os conteúdos para a construção do conhecimento e que propõe o projeto interdisciplinar. Nesse sentido é necessário, por meio da reflexão, compreender o que se deseja avaliar, como, quando e porque avaliar, considerando os sujeitos que avaliam e aqueles que são avaliados. Avalia-se, a partir desses princípios, a área de conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores emergentes do processo de formação do profissional, bem como, sua capacidade de comunicação e de resolução de problemas.

Dentre diversas possibilidades e métodos, as avaliações são realizadas por meio de atividades escritas com formatações variadas (múltipla escolha com justificativas, questões dissertativas), seminários, realização de pesquisas, apresentação de projetos, confecção de relatórios, participação nas aulas, portfólios físicos e/ou virtuais, relatórios de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras, de acordo com a natureza do componente curricular e dos conteúdos avaliados. Assim, os diferentes procedimentos de

avaliação, devem garantir a reflexão e o processo ensino-aprendizagem, o desenvolvimento e a flexibilização da estrutura curricular, a sólida formação do alunado, observando-se a regulamentação e os princípios da UFRN mencionados na Introdução deste documento e a natureza do curso de design, de modo a contribuir para a formação de profissionais competentes, críticos, éticos e motivados para a vida profissional.

Cabe esclarecer que o docente tem liberdade para definir e adotar os critérios utilizados na avaliação da componente curricular na qual ele é responsável. No entanto, ele deve se comprometer a divulgar no plano de aula e esclarecer as dúvidas no decorrer do semestre. A avaliação segue o Regulamento da Graduação, adotando-se três unidades avaliativas e obrigatoriamente ao menos uma avaliação escrita. Já o aluno acompanhado pela SIA terá seu formato avaliativo flexibilizado, para isso, o docente seguirá as orientações do parecer emitido pela SIA e considerará as necessidades educacionais específicas individual do aluno. Dessa maneira, o docente planejará estratégias de flexibilização na avaliação do processo de ensino-aprendizagem que consideram as potencialidades e habilidades do discente diante das especificidades socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais e necessidade específica de aprendizagem para o conteúdo abordado no componente curricular.

9.2 Avaliação do Projeto Pedagógico

Trata-se de avaliação constante dos princípios norteadores do PPC, estendendo-se aos objetivos, ao perfil do egresso, às competências, habilidades e atitudes, à estrutura curricular, aos corpos docente e discente e à infraestrutura. Nesse sentido, propõe-se a realização de iniciativas como:

- Reuniões periódicas do NDE e do Colegiado de Curso;
- Desenvolvimento de uma política de permanente qualificação do corpo docente em consonância com as tendências internacionais na área do design;
- Atualização didático-pedagógica, no início de cada semestre letivo, por meio de reuniões, cursos, semana pedagógica, Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) ou outras atividades compatíveis;
- Realização de intercâmbios com outras instituições de ensino superior e com os sistemas educacionais e o mercado, para o desenvolvimento de uma política de integração entre as universidades e a sociedade;
- Divulgação dos resultados dos processos avaliativos por meio de fóruns, relatórios de produção docente, além de outros mecanismos, com periodicidade semestral ou anual, por parte do NDE, da Coordenação do Curso, Colegiado e outros Conselhos;
- Construção de uma rede de cooperação entre o curso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por meio da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPed) para a coleta de dados e para elaboração de ações propositivas;
- Realização de fóruns abertos de avaliação para docentes e discentes, bem como para o Conselho Departamental, as Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao colegiado do curso. A esse cabe a responsabilidade do acompanhamento do desenvolvimento do curso, que legitima a condução por todo processo de avaliação;
- Elaboração e implementação de formulários eletrônicos de avaliação para que o NDE colete dados anualmente sobre as dificuldades encontradas pelos docentes e discentes para o

desenvolvimento pleno de suas atividades, em especial relacionadas a infraestrutura, equipamentos, pessoal, problemas de gestão, metodologias adotadas, necessidades de capacitação;

- Realização de Ações Acadêmico-Administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso;
- Elaboração e implementação do Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) a cada triênio com a participação do Colegiado e do corpo discente como um processo de construção coletiva.

REFERÊNCIAS

- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- BASTOS, Helena Rugai. **O design de Fred Jordan**. 2012. 2v, v1, 165f. Tese (Doutorado – Área de Concentração: História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo – FAUUSP, São Paulo, 2012.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p.1. [atualizações em 2017]
- BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Seção 1, p.177.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 5/2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 mar. 2004, Seção 1, p. 24. Republicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 abr. 2004, Seção 1, p. 19.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p.3.
- BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 01, de 17/06/2004, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11.
- BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Seção 1, p.7.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 3/2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, jul. 2007, Seção 1, p. 56.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 2/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jun. 2007, Seção 1, p. 6. Republicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, de 17 set. 2007, Seção 1, p. 23.
- BRASIL. Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008.
- BRASIL. Decreto nº 6.932/2009 de 11 de agosto de 2009. Dispõe sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma em documentos produzidos no Brasil, institui a "Carta de Serviços ao Cidadão" e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 ago. 2009, p.5.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília: MEC, SESu, 2010.
- BRASIL. Lei nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, Edição Extra, p.1.
- BRASIL. Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016. Institui a Plataforma de Cidadania Digital e dispõe sobre a oferta dos serviços públicos digitais, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2016. Seção 1, p.7.
- CARA, Milena. **Do desenho industrial ao design no Brasil: uma bibliografia crítica para a disciplina**. São Paulo: Blucher, 2010.
- CARVALHO, Ana Paula Coelho de. **O ensino paulistano de design: a formação das escolas pioneiras**. São Paulo: Blucher, 2015.

- COUTO, Rita Maria de Souza. **Escritos sobre ensino de design no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2008.
- DEART, UFRN. **Plano de Atividades do Departamento de Artes, 2016-2018** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2016.
- DENIS, Rafael Cardoso. **Introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
- FIERN. Mais RN – Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035. Natal: FIERN; Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 2016.
- INEP, DAES, MEC. ENADE 2015 – Relatório síntese de área Design. Brasília: INEP/MEC, 2017.
- LEON, Ethel. **IAC – Instituto de Arte Contemporânea escola de desenho industrial do MASP (1951-1953): primeiros estudos**. 2006. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- LEON, Ethel. **IAC: a primeira escola de design do Brasil**. São Paulo: Blucher, 2014.
- NIEMEYER, Lucy. **Origens e instalação do design no Brasil**. Rio de Janeiro: 2AB, 1997.
- ONU, UNDP/UNCTAD. **Creative Economy: a feasible development option**. UN, 2010.
- PINASSI, Maria Orlanda. **Três devotos, uma fé, nenhum milagre**: Nitheroy, revista brasiliense de ciências, letras e artes. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- RÊGO, Walquiria Domingues Leão. Questões sobre a noção de via prussiana. In: ANTUNES, Ricardo e RÊGO, Walquiria Leão. **Lukács: um Galileu no século XX**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1996, p. 104-124.
- REZENDE, L.L. A circulação de imagens no Brasil Oitocentista: uma história com marca registrada, In: CARDOSO, Rafael (Org.). **O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960**. São Paulo: Cosac Naify, 2005, p. 20 a 57.
- SISTEMA FIRJAN. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2016.
- SOUZA, Pedro Luiz Pereira de. **ESDI: biografia de uma ideia**. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.
- UFRN. **Novas conquistas: plano de gestão 2011 – 2015** / Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN: EDUFRN, 2012.
- UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 2010.
- UFRN. Resolução CONSUNI nº 023/2015, de 25 de novembro de 2015. Aprova Plano de Gestão 2015-2019 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. **Boletim de Serviços da UFRN**, Natal, 25 nov. 2015.

APÊNDICE 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0510	
NOME: Desenho de Observação	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0104	Desenho de Observação I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Iniciação à teoria e à prática do desenho: materiais, suportes, técnicas e categorias. Desenho de observação de objetos no design: estruturação, texturas, proporções, relações espaciais. Noções de fotografia, composição, luz e sombra. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EDWARDS, Betty; SILVEIRA, Ricardo. Desenhando com o lado direito do cérebro. 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. RUBIM, Renata. Desenhando a superfície. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Rosari, 2010. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora, nova versão. São Paulo: Cengage Learning brasil, 2014. HORTA, Arnaldo Pedrosa d'; BECCARI, Vera d'Horta. Arnaldo Pedrosa d'Horta: desenho da mão. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2010.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 1º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 725/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 725, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **fd1e6f6823**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0511	
NOME: Sistemas de Representação Bidimensional	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	45	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0101	Expressão Visual I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Elementos básicos da linguagem visual. Processos criativos relacionados com o planejamento da linguagem visual-gráfica. Realização de exercícios de experimentação aplicados sobre suportes bidimensionais. A representação bidimensional e suas aplicações no design gráfico.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
AMBROSE, Gavin. Dicionário visual de design gráfico . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
DONDIS, Donis. Sintaxe da linguagem visual . 5ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
LEBORG, Christian. Gramática visual . São Paulo: G. Gili, 2015.	
LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott. O ABC da Bauhaus : a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.	
LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer C. Graphic design : the new basics. New York: Princeton Architectural Press; 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual : uma psicologia criadora. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.	
Tai, Hsuan-An. Design : conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.	
KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha e plano . Lisboa: Edições 70, 1970.	
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual . 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 1º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 726/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
726, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **366bb06e36**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0512	
NOME: Teoria da Cor	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	20	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	10	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos teóricos da cor e a importância do uso da cor nos projetos de design, em termos projetuais, informacionais, de atratividade e conforto visual. Mostra como a cor e seus aspectos diversos - pigmento (síntese subtrativa), luz e web (síntese aditiva) - influenciam na interação do ser humano com seu entorno.
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BANKS, Adam; FRASER, Tom. O essencial da cor no design. tradução: Luís Carlos Borges. - São Paulo: Senac São Paulo, 2012. BARROS, Lílian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe / Lilian Ried Miller Barros. - 3. ed. rev. - São Paulo: Senac São Paulo, 2009. FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. rev. ampl. - São Paulo: Edgard Blucher, 2006. GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. 3. ed. - São Paulo: Annablume, 2004. HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. tradução: Maria Lúcia Lopes da Silva. - 1. ed. - São Paulo: G. Gilli, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALBERS, Joseph. Interação da cor. São Paulo: Martins Fontes, 2009. BANKS, Adam; FRASER, Tom. O guia completo da cor: livro essencial para a consciência das cores. São Paulo: Senac, 2007. BANN, D. Novo manual de produção gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Senac, 2009.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 1º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 727/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 727, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **294624b9db**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0513	
NOME: Introdução a Materiais	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0213	Materiais e Processos 1

EMENTA / DESCRIÇÃO

A origem dos materiais e suas classificações; estruturas e ligações atômicas; propriedades gerais e específicas dos materiais; seleção de materiais para projeto de design.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASHBY, M. F; JONES, David R. H.. **Engenharia de materiais**: uma introdução a propriedades, aplicações e projeto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 2v.

ASHBY, Michael; JOHNSON, Kara. **Materiais e design**: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CALLISTER, William D.. **Ciência e engenharia de materiais**: uma introdução. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASHBY, M. F. **Materials selection in mechanical design**. 4th ed. Amsterdam: Elsevier/Butterworth-Heinemann, 2011.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: **Bacharelado em Design**

Código da estrutura curricular: **2**

Período de oferta na estrutura curricular: **1º período**

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 728/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
728, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **6f217ac1d0**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0514	
NOME: Desenho e Imagem Digital	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ (X) Disciplina ☐ () Módulo ☐ () Bloco ☐ () Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0110	Desenho em Computador I

EMENTA / DESCRIÇÃO

Desenho em computadores ou outros recursos digitais. Manipulação de imagens digitais nos formatos vetorial e bitmap. Uso, exploração e aplicação de softwares e aplicativos relacionados.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe Photoshop Professional CS5**: classroom in a book: guia de treinamento. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MENEGOTTO, José Luís. **O desenho digital**: técnica & arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

PEREIRA, Domênico Turim. **Illustrator CS3**: concretize suas idéias de forma rápida e avançada. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Ed. Viena, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COREL CORPORATION. **Coreldraw graphics suite X4**. Canadá: Corel Corporation, 2008.

HOLANDA, Michele de Oliveira Mourão. **Usabilidade de dispositivo no desenho para design**: o mouse e a mesa digitalizadora. Dissertação de Mestrado. Natal: UFRN, 2014.

PIPES, Alan. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações e técnicas de produção. São Paulo: Blucher, 2010.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 1º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 729/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
729, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **52818b8be7**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0515	
NOME: Geometria e Desenho Técnico	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0101	Desenho Geométrico

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceitos e fundamentos gerais de geometria e espacialidade. geometria aplicada ao design. Estudo de normas e convenções. Elaboração, leitura e interpretação de desenhos técnicos. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABNT. Normas para desenho técnico. Porto Alegre: Globo, 1981. BERLINGHOFF, William P. A Matemática através dos tempos: um guia fácil e prático para professores e entusiastas. São Paulo: E. Blücher, 2008. FRENCH, Thomas. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. MLODINOW, Leonard. A janela de Euclides: a história da geometria - das linhas paralelas ao hiperespaço. São Paulo: Geração, 2010. PUTNOKI, José Carlos. Elementos de geometria e desenho geométrico. São Paulo: Scipione, 1989. SILVA, Arlindo; Ribeiro, Carlos; Dias, João; Sousa, Luís. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACHMANN, Albert; FORBERG, Richard. Desenho técnico. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1977. LEAKE, James M; DE BIASI, Ronaldo Sergio. Manual de desenho técnico para engenharia: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2016. PIPES, Alan. Desenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações e técnicas de produção. São Paulo: Blucher, 2010 SCHNEIDER, W. Desenho técnico: introdução dos fundamentos do desenho técnico industrial. São Paulo: Técnica Dragão, 1953.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 1º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 730/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
730, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **3f23587321**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0520	
NOME: História da Arte	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0114	História das Artes III

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Fundamentos teóricos da produção artística ocidental, indígena e africana, permitindo a compreensão e análise dos postulados das diversas correntes artísticas do Renascimento até a Arte Contemporânea, levando em conta identidade, diversidade cultural e relações étnico-raciais.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ARCHER, Michael. Arte contemporânea : uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	
ARGAN, Giulio C. Arte moderna : do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.	
ARGAN, G.C. e FAGGIOLO, M. Guia da História da Arte . 2. ed., Lisboa: Estampa, 1994.	
GOMBRICH, E. H. A História da arte . 16ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa : de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	
CONTI, F. Como reconhecer a arte do Renascimento . São Paulo: Martins Fontes, 1986.	
LAHNI, Cláudia R. Culturas e diásporas africanas . Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2009.	
OSTROWER, Fayga. Universos da arte . Rio de Janeiro: Campus, 31. ed., 2003.	
READ, Herbert. O sentido da arte . 8 ed. São Paulo: IBRASA, 1999.	
RIBEIRO, Berta G. (coord.). Suma etnológica brasileira . Petrópolis: Vozes FINEP, 1986. V.2.; V.3.	
RIBEIRO, Berta G. Arte indígena, linguagem visual . Belo Horizonte São Paulo: Itatiaia; EDUSP, 1989.	
STANGOS, Nikos (org.). Conceitos da Arte Moderna . 2ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991	
TIRAPELI, Percival. Arte indígena : do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Ed. Nacional, 2006.	
WOLFFLIN, H. Conceitos fundamentais da História da Arte . 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 2º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 731/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
731, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **9490cb090c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0521	
NOME: Sistemas de Representação Tridimensional	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0102	Expressão Visual II

EMENTA / DESCRIÇÃO

Exercícios de criação e expressão tridimensional com materiais convencionais e não convencionais, bem como procedimentos de preparação e execução de uma obra escultórica para o design. Criar a oportunidade de livre experimentação técnica, expressiva e conceitual nesta linguagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual**: uma psicologia da visão criadora, nova versão. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014.

JORGE, Fernando. **O Aleijadinho**: sua vida, sua obra, sua época, seu gênio. 7. ed., rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

JULIANO, Annette L. **Bronze, clay and stone**: Chinese art in the C.C. Wang family collection. Hong Kong? Seattle, WA: Hsi An T'ang distributed by the University of Washington Press, 1988.

NERET, Gilles; MILLER, Chris (text by). **Auguste Rodin**: sculptures and drawings. Köln: B. Taschen, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KRAUSS, E. Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 2º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 732/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
732, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **4ff8c9f3cc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0522
NOME: Metodologia de Projeto
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular								
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0510 E DGN0511 E DGN0513 E DGN0515)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0510	Desenho de Observação
DGN0511	Sistemas de Representação Bidimensional
DGN0513	Introdução a Materiais
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0104	Metodologia de Projeto

EMENTA / DESCRIÇÃO

Introdução ao estudo sobre metodologia de projeto aplicada ao design, apresentando fundamentos, conceitos e desenvolvimento histórico da disciplina. Apresentação e discussão sobre abordagens metodológicas, métodos, técnicas, ferramentas aplicadas no projeto de design, instrumentando o aluno para o planejamento e realização de projeto e para a reflexão sobre métodos e processos, uso de materiais, processos de produção, mercado e consumo consciente, desenvolvimento sustentável e ética profissional.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: um guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Blucher, 2001.
 BONSIEPE, Gui. **Design**: como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.
 LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.
 LUPTON, Ellen (org.). **Intuição, ação, criação**: graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEST, Kathryn. **Fundamentos de gestão do design**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. **Do material ao digital**. São Paulo: Blucher, 2015.
 BÜRDEK, Bernhard E. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006.
 COUTO, Rita M. de S. (org.). **Formas do design**: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014.
 COUTO, Rita M. S.; FARBIARZ, J. L.; NOVAES, L. **Gustavo Amarante Bomfim**: uma coletânea. Rio de Janeiro: Rio Books, 2014.
 FENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico**: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.
 GOMES Filho, J. **Design do objeto**: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.
 JONES, J. Christopher. **Design methods**. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.
 KAZAZIAN, Thierry (org.). **Haverá a idade das coisas leves**: design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2009.
 MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.
 MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. **Universal methods of design**: 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.
 MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. Lisboa: Edições 70, 1981.
 NOBLE, Ian; BESTLEY, R.. **Pesquisa visual**: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 PAZMINO, A. V. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.
 STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). **Isto é design thinking de serviços**: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 TAI, Hsuan-An. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 2º

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 733/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
733, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **12d9f3dc94**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0523	
NOME: Introdução à Tipografia	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Apresenta os conceitos básicos da tipografia. Aborda terminologia e anatomia tipográfica. Introduz os marcos da história da tipografia ocidental, por meio do estudo dos seus aspectos sociais, estéticos e tecnológicos. Estuda famílias tipográficas. Apresenta o cenário contemporâneo de fundições, designers de tipos, e projetos tipográficos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**: versão 3.0. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
 FARIAS, Priscila Lena. **Tipografia digital**: o impacto das novas tecnologias. Teresópolis: 2AB, 2013.
 FRUTIGER, Adrian. **Sinais e símbolos**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.
 LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
 MEGGS, Philip. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
 ROCHA, Cláudio. **Projeto tipográfico**: análise e produção de fontes digitais. São Paulo: Edições Rosari, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTEVES, Ricardo. **O design brasileiro de tipos digitais**: a configuração de um campo profissional. São Paulo: Blucher, 2010.
 FARIAS, Priscila Lena; PIQUEIRA, Gustavo. **Fontes digitais brasileiras**: de 1989 a 2001. São Paulo: Rosari, 2003.
 NIEMEYER, Lucy. **Tipografia**: uma apresentação. Teresópolis: 2AB, 2010.
 ROCHA, Claudio. **Tipografia comparada**: 108 fontes clássicas analisadas e comentadas. São Paulo: Rosari, 2004.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 2º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 734/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **734**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **921e9c2b25**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0524	
NOME: Teoria dos Signos	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0105	Teoria dos Signos

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Fundamentos teóricos e operacionais relativos ao signo, voltados para o campo do Design. Leitura e análise do mundo objetivo e a aplicação de conceitos e definições acerca do signo para o desenvolvimento da linguagem subjetiva de projeto (gráfico, de produto ou digital), compreendidas as questões de inclusão de pessoas com diversidade funcional e de pessoas de diferentes etnias.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ECO, Umberto. Tratado geral de semiótica . 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.	
FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. Leitura sem palavras . São Paulo: Ática, 1986.	
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso . 14. ed. São Paulo: Contexto, 2006.	
PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica . São Paulo: Perspectiva, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
COELHO NETTO, J. Teixeira. Semiótica, informação e comunicação : diagrama da teoria do signo. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.	
FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. A estratégia dos signos : linguagem, espaço, ambiente urbano. São Paulo: Perspectiva, 1981.	
FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia . 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
FROMM, Erich; VELHO, Octavio Alves. A linguagem esquecida : uma introdução ao entendimento dos sonhos, contos de fadas e mitos. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.	
GREIMAS, Algirdas Julien. Semântica estrutural : pesquisa de método. São Paulo: Cultrix; Ed. da Univ. de São Paulo, 1973.	
JARDÍ, Enric. Pensar com imagens . São Paulo: G. Gili, 2014.	
SANTAELLA, Lucia. A teoria geral dos signos : como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Pioneira, 2000.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 2º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 735/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **735**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **5dadaa4a94**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0525	
NOME: Desenho Técnico Digital	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0515)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0111	Desenho em Computador II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenho e manipulação de formas vetoriais. Elaboração e manipulação de desenhos de precisão e linguagem técnica aplicada. Utilização de <i>softwares</i> CAD.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
KATORI, Rosa. AutoCAD 2013 : projetos em 2D. São Paulo: Senac, 2013.	
MENEGOTTO, José Luís. O desenho digital : técnica & arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.	
SILVA, Arlindo; Ribeiro, Carlos Tavares; Dias, João; Sousa, Luís. Desenho técnico moderno . Rio de Janeiro: LTC, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ABNT. Normas para Desenho Técnico . Porto Alegre: Globo, 1981.	
PIPES, Alan. Desenho para designers : habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações e técnicas de produção. São Paulo: Blucher, 2010.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 2º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 736/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **736**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **5317d0e047**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0530	
NOME: História do Design	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
() Disciplina	() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
(X) Módulo	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0520)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0520	História da Arte

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0107	História do Design e da Arquitetura

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo e reflexão sobre a produção de artefatos e seu desenvolvimento, sobretudo a partir do século XIX, examinando aspectos e questões sobre cultura material, sociedade e cultura, desenvolvimento econômico e tecnológico. Análise de abordagens históricas sobre o desenvolvimento de artefatos utilitários e do campo do design nas sociedades pré-industriais, industriais e da informação, considerando os 5 continentes - África, América, Ásia, Europa e Oceania. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. 3.ed. São Paulo: Ed. Blücher, 2008. FORTY, Adrian. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007. HESKETT, John. Desenho industrial. 3.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2006. MEGGS, Philip B; PURVIS, Alston W. História do design gráfico. São Paulo: Cosac Naify, 2009. SCHNEIDER, Beat. Design – uma introdução: design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Blucher, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOMENY, Maria Helena Werneck. O panorama do design gráfico contemporâneo: a construção, a desconstrução e a nova ordem. São Paulo: Senac - SP, 2012. BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006. CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012. DOHMANN, Marcus. A experiência material: a cultura do objeto. Rio de Janeiro: Rio Books, 2013. GROPIUS, Walter. Bauhaus: nova arquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MALDONADO, Tomas. El diseño industrial reconsiderado: definicion, historia, bibliografia. Barcelona: G. Gili, 1977. MARGOLIN, Victor. A política do artificial: ensaios e estudos sobre design. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. MILLER, J. Abbott; LUPTON, Ellen (Org.). ABC da bauhaus: a bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008. PAIM, Gilberto. A beleza sob suspeita: o ornamento em Ruskin, Lloyd Wright, Loos, Le Corbusier e outros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. DROSTE, Magdalena. A Bauhaus: 1919-1933: reforma e vanguarda. Köln: Taschen, 2006. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005. POYNOR, Rick. Abaixo as regras: design gráfico e pós-modernismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 3º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 737/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 737, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **dd5f8a8f5e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0531	
NOME: História do Design no Brasil	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0520)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0520	História da Arte

CORREQUISITOS	
---------------	--

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
--------------	--

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo e reflexão sobre a produção de artefatos no Brasil, sobretudo a partir do século XIX, examinando aspectos e questões sobre cultura material, desenvolvimento econômico e tecnológico no país. Análise destes artefatos, considerando: identidade e diversidade cultural, influências das culturas de povos originários, de africanos e afro-brasileiros, produção vernacular e artesanal, produção pré-industrial, industrial e pós-industrial. Apresentação e análise do desenvolvimento do campo profissional no Brasil a partir do século XIX.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3.ed. São Paulo: Ed. Blücher, 2008.

LEON, Ethel. **Memórias do design brasileiro**. São Paulo: Editora Senac - SP, 2009.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil: origens e instalação**. 4. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACAYABA, M. M. **Branco e preto: uma história de design brasileiro nos anos 50**. São Paulo: Inst. Lina Bo e P.M. Bardi, 1994.

BRAGA, Marcos da C.; FERREIRA, Eduardo C. K. (Org). **Histórias do design no Brasil II**. São Paulo: Annablume FAUUSP, 2014.

BRAGA, Marcos da C.; MOREIRA, Ricardo S. (Org). **Histórias do design no Brasil**. São Paulo: Annablume FAUUSP, 2012.

CARA, Milene. **Do desenho industrial ao design no Brasil: uma bibliografia crítica para a disciplina**. São Paulo: Blucher, 2010.

CARDOSO, Rafael (org.). **O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

HOMEM DE MELO, Chico; RAMOS, Eliane (orgs.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

HOMEM DE MELO, Chico (org.). **O design gráfico brasileiro: anos 60**. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

LEON, Ethel (Org). **Michel Arnoult, design e utopia: móveis em série para todos**. São Paulo: Ed. SESC SP, 2016.

LEON, Ethel. **IAC Primeira escola de design do Brasil**. São Paulo: Blucher, 2014.

RIBEIRO, Berta G. (coord.). **Suma etnológica brasileira**. Petrópolis: Vozes FINEP, 1986. V.2.; V.3.

RIBEIRO, Berta G. **Arte indígena, linguagem visual**. Belo Horizonte São Paulo: Itatiaia; EDUSP, 1989.

LAGROU, Els. **Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação**. Belo Horizonte: C/Arte, 2013.

SANTI, M. Angélica. **Mobiliário no Brasil: origens da produção e da industrialização**. São Paulo: Ed. Senac – SP, 2013.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel; EDUSP; FAPESP, 1995.

TIRAPELI, Percival. **Arte indígena: do pré-colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Ed. Nacional, 2006.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
--

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 3º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 738/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
738, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **265ca21e74**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0532	
NOME: Ergonomia 1	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	45	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0121	Ergonomia do Produto I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Apresenta a Ergonomia, conceitos, origem, fundamentos interdisciplinares, ferramentas e métodos. Permitindo compreender e avaliar dos fatores humanos para a configuração de artefatos e posto de trabalho. Aborda conteúdos relacionados aos direitos humanos, inclusão e acessibilidade. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012. GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016. MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012. PASCHOARELLI, Luis Carlos. Design ergonômico de instrumentos manuais: metodologias de desenvolvimento, avaliação e análise do produto. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011. PHEASANT, Stephen. Bodyspace: anthropometry, ergonomics and the design of work. Taylor & Francis, 2006. TULLIS, T.; ALBERT, W. Measuring the User Experience: Collecting, Analysing, and Presenting Usability Metrics. Burlington: Morgan Kaufmann, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSEMBLEIA Geral da ONU. Declaração universal dos direitos humanos: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998. CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade. 2. ed. Novatec: São Paulo, 2010. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2.ed. rev. e ampl. Blücher: São Paulo, 2004. KROEMER, Karl Heinrich Eberhard. Ergonomics: how to design for ease and efficiency. Prentice Hall, 2001. KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. MONT'ALVÃO, Claudia Figueiredo (organizadora). Design, ergonomia e emoção. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008. NORMAN, Donald A. O design do futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. NORMAN, Donald A. Design emocional: porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Gustavo Gili: Barcelona, 2008. SCHNEIDER, B. Design - Uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 3º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 739/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
739, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **0924cb64a0**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0533	
NOME: Design com Tipos	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0523)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0523	Introdução à Tipografia

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0115	Fundamentos da Linguagem Visual

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estuda os princípios básicos para a escolha, a combinação e o uso de tipos. Introduz o estudo da legibilidade e da leitura. Aborda os conceitos família e estilos tipográficos, tamanho, entrelinha, alinhamento e indicação de parágrafos. Explora exercícios de planejamento de hierarquia de informações verbais. Estimula o estudante a considerar aspectos objetivos e subjetivos no uso de fontes. Promove experimentações tipográficas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOCHULI, Jost. **O detalhe na tipografia**: letras, espaçamento entre letras, palavras, espaçamento entre palavras, linhas, espaçamento entre linhas, mancha. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

INA, Saltz. **Design e tipografia**: 100 fundamentos do design com tipos. São Paulo: Blucher, 2009.

KANE, John. **Manual dos tipos**. Barcelona: G. Gili, 2012.

LUPTON, Ellen. **Tipos na tela**: um guia para designers, editores, tipógrafos, blogueiros e estudantes. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SAMARA, Timothy. **Guia de tipografia**: manual prático para uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SPIEKERMANN, Erik. **A linguagem invisível da tipografia**: escolher, combinar e expressar com tipos. São Paulo: Blucher, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTEVEZ, Ricardo. **O design brasileiro de tipos digitais**: a configuração de um campo profissional. São Paulo: Blucher, 2010.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 3º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 740/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
740, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **59c114564b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0534	
NOME: Modelos e Protótipos 1	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0513 E DGN0515 E DGN0525)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0513	Introdução a Materiais
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico

DGN0525	Desenho Técnico Digital
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0102	Oficina de Modelos e Materiais I
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de formas tridimensionais a partir de material plano. Estudo e prática de operações construtivas com vistas à construção de modelos e protótipos para as áreas de design.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ASHBY, Mike. Materiais e design : arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	
CHIARELLI, Tadeu. Amílcar de Castro : corte e dobra. São Paulo: Cosac Naify, 2003.	
LEFTERI, Chris. Como se faz : 82 técnicas de fabricação para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DROSTE, Magdalena. Bauhaus : 1919-1933: reforma e vanguarda. Köln: Taschen, 2006.	
LESKO, Jim. Design industrial : materiais e processos de fabricação. São Paulo: E. Blücher, 2004.	
MANZINI, Ezio. A matéria da invenção . Lisboa: Bloco Gráfica, 1993.	
ROTH, László; WYBENGA, George L. The packaging designer's book of patterns. 3rd. ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, c2006.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 3º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 741/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
741, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **d521c0d69a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0535	
NOME: Modelagem Digital	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0525	Desenho Técnico Digital

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0134	Desenho de Computador III
EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Software</i> gráfico para modelagem e visualização digital. Subsídios teóricos e práticos para a criação, modelagem e renderização de objetos tridimensionais de forma digital, por meio das ferramentas básicas dos aplicativos informacionais mais utilizados no mercado. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OLIVEIRA, Marcos Bandeira. Sketchup aplicado ao projeto arquitetônico: da concepção à apresentação de projetos. São Paulo, SP: Novatec, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SANTANA, Fabio Evangelista. Meu primeiro livro de solidworks. Florianópolis, SC: Publicação do IFSC, 2012.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 3º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 742/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
742, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **6b06d08eb2**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0540
NOME: Teoria do Design
MODALIDADE DE OFERTA: (☒) Presencial (☐) A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO
☒ Disciplina (☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo (☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco (☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) (☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) (☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0530	História do Design

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0100	Introdução ao Estudo do Design
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Teoria e fundamentos do design: definições e conceitos sobre a área, sua prática, seu campo de conhecimento, suas conexões e fronteiras, seus limites e perspectivas. Elementos do design relacionados às histórias e culturas de matriz greco-romana, africana e indígena.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BONSIEPE, Gui. Design: do material ao digital . São Paulo: Blucher, 2015.	
CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo . São Paulo: Cosac Naify, 2012.	
FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação . São Paulo: Cosac Naify, 2013.	
JENCKS, Charles. Adhocism: the case for improvisation . Cambridge: The MIT Press, 2013.	
VASSÃO, Caio Adorno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade . São Paulo: Blucher, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BORGES, Adélia. Design + Artesanato: o caminho brasileiro . São Paulo: Terceiro Nome, 2011.	
BYARS, Mel. Enciclopédia do Design . São Leopoldo: Unisinos, 2007.	
BÜRDECK, Bernhard E. História, teoria e prática do design de produtos . São Paulo: Blücher, 2006.	
DORFLES, Gillo. O design e sua estética . Lisboa: Presença, 1984.	
JONES, J. Christopher. Design methods . 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.	
KATINSKY, Júlio Roberto. Desenho Industrial e Artesanato. In: LEON, Ethel. Design Brasileiro - Brazilian Design . Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2005.	
MALDONADO, Tomás. El diseno industrial reconsiderado: definicion, historia, bibliografia . Barcelona: G. Gili, 1977.	
MALDONADO, Tomás. Cultura, sociedade e técnica . São Paulo: Blücher, 2012.	
MARGOLIN, Victor. A política do artificial: ensaios e estudos sobre design . Rio de Janeiro: Record, 2014.	
RODRIGUES, Clovis da Costa. A inventiva brasileira . Rio de Janeiro: INL, 1973.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 4º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 743/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
743, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **f0881842a1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0541	
NOME: Gestão e Mercado	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	25	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	20	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	45	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0109	Design e Indústria
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Origem, evolução histórica e conceituação de projetos; características, limites e princípios definidores de gestão e projeto; tipologia; modos de gestão em design e gestão em projetos; ciclos de vida; processos vs. sistema; conceitos empregados no desenvolvimento da gestão em mercado; gestão de fatores ambientais; estudo de casos. O papel da liderança; a gestão proativa; planejamento e análise de mercado; fatores conhecidos para o sucesso e o fracasso; estilos gerenciais e o ambiente geral do projeto. A hierarquia do planejamento: noções, execução e controle; planejamento estratégico; aplicação de métodos gerenciais. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KEELING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2010. VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron, 1998. WOILER, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSEN, Marcel van. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson, 2010. CARVALHO, Marly Monteiro de. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2015.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 4º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 744/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
744, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **bd57d7f254**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0542	
NOME: Ergonomia 2	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
() Disciplina	() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
(X) Módulo	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0532	Ergonomia 1

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0122	Ergonomia do Produto II
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Apresenta a Ergonomia, fundamentos interdisciplinares, ferramentas, métodos e diretrizes organizacionais. Permitindo compreender e avaliar a influência dos fatores humanos no espaço, com foco na acessibilidade, minorias populacionais e direitos humanos. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012. GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016. MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. 4. ed., atual. e ampl. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012. PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Gustavo Gili: Barcelona, 2008. PHEASANT, Stephen. Bodyspace: anthropometry, ergonomics and the design of work. Taylor & Francis, 2006. SCHNEIDER, B. Design - uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Assembleia Geral da ONU. Declaração universal dos direitos humanos: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998. CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade. 2. ed. Novatec: São Paulo, 2010. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2.ed. rev. e ampl. Blücher: São Paulo, 2004. KROEMER, Karl Heinrich Eberhard. Ergonomics: how to design for ease and efficiency. Prentice Hall, 2001. KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. MONT'ALVÃO, Claudia Figueiredo (organizadora). Design, ergonomia e emoção. 1.ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008. NORMAN, Donald A. O design do futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. NORMAN, Donald A. Design emocional: porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 4º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 745/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
745, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **3818cbe808**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0543	
NOME: Design e Sustentabilidade	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0140	Design Sustentável

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceitos e discussões acerca do ecodesign. Análise de ciclo de vida de produtos. Métodos de reciclagem e reutilização de materiais. Metodologias de projeto de ambientes e produtos sustentáveis. Estratégias e prolongamento da vida útil de produtos. Discussões e metodologias quanto ao descarte de produtos. Embalagens de menor impacto ambiental.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KAZAZIAN, Thierry. **Haverá a idade das coisas leves**. São Paulo: Senac-SP. 2009.

ROAF, Sue; FUENTES, Manuel; THOMAS-REES, Stephanie. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Lara Leite. **Design sem fronteiras: a relação entre o nomadismo e a sustentabilidade**. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012.

MANZINI, Ezio; VELOZZI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: EDUSP, 2002.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 4º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 746/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
746, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **b67b7f9983**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DGN0544**

NOME: **Modelos e Protótipos 2**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO

- | | |
|--|--|
| () Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| (X) Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | () Estágio (Atividade Coletiva) |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0534	Modelos e Protótipos 1

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0125	Oficina de Modelos e Materiais II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Produção de artefatos tridimensionais tanto com a finalidade de estimular os discentes à exploração plástica quanto com a intenção de dar forma a artefatos. Os modelos e protótipos como instrumento e apoio na investigação, representação e visualização dos objetos. Processos e materiais. Exercícios práticos em oficina com o uso de materiais diversos, seguidos de reflexões críticas das soluções adotadas. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASCHENBACH, Maria Helena Costa Valente; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; ELIAS, Marisa del Cioppo. A arte-magia das dobraduras: histórias e atividades pedagógicas com origami: uma proposta interdisciplinar. Série Pensamento e ação no magistério. Recursos didáticos para o magistério, 19. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1992. COSTA, Fernando José de Medeiros. Do modelo geométrico ao modelo físico: o tridimensional na educação de Arquiteto e Urbanista / Fernando José de Medeiros Costa. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Tecnologia. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Natal, RN, 2013. LIMA, Monica Maria Fernandes de. Dobra e redobra: um estudo exploratório da dobradura de papel no auxílio à visualização e à concepção da forma arquitetônica. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de tecnologia. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Natal, RN: 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRAIDA, Frederico; NOJIMA, Vera Lúcia. Triades do design: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro, RJ: Rio Book's, 2014. DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. ESCOBAR, Arturo. Encountering development: the making and unmaking of the third world. Princeton: Princeton University Press, 1995. MORAES, Dijon. Análise do design brasileiro: entre a mimese e a mestiçagem. São Paulo: Editora Blucher, 2006.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 4º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 747/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
747, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **b71ceffba7**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0545	
NOME: Design Visual 1	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	24	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	36	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0514 E DGN0522 E DGN0524 E DGN0533)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0514	Desenho e Imagem Digital
DGN0522	Metodologia de Projeto

DGN0524	Teoria dos Signos
DGN0533	Design com Tipos

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0300	Programação Visual I

EMENTA / DESCRIÇÃO

Identidade e marca. Fundamentos teóricos e operacionais relacionados ao desenvolvimento de sistemas de identidade visual. *Briefing* e levantamento de dados. Métodos e estratégias de projeto adequados aos problemas de identificação pessoais e corporativos. Elaboração de manual de marca. Desenvolvimento de prática extensionista.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CONSOLO, Cecília. **Marcas:** design estratégico – do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Blucher, 2015.
 COSTA, Joan. **A imagem da marca:** um fenômeno social. São Paulo: Rosari, 2008.
 FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico:** uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.
 PHILLIPS, Peter L. **Briefing:** a gestão do projeto de design. São Paulo: Ed. Blucher, 2008.
 WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca:** guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRUTIGER, Adrian. **Sinais & símbolos:** desenho, projeto e significado. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 HEALEY, Matthew. **Design de logotipos** + de 300 cases internacionais desconstruídos & analisados. São Paulo: Rosari, 2012.
 PEÓN, Maria Luisa. **Sistemas de identidade visual.** Rio de Janeiro, 2AB, 2009.
 PEREZ, Clotilde. **Signos da marca:** expressividade e sensorialidade. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
 STRUNCK, Gilberto Luiz. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso:** um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: **Bacharelado em Design**

Código da estrutura curricular: **2**

Período de oferta na estrutura curricular: **4º período**

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 748/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
748, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **a94e1cc7e8**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0546	
NOME: Desenvolvimento de Concepts	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0522 E DGN0530)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0522	Metodologia de Projeto
DGN0530	História do Design

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0306	Concept Design

EMENTA / DESCRIÇÃO
Geração de concepts inventivos a partir da identificação das necessidades de pessoas. Procedimentos de projeto para o desenvolvimento de artefatos que solucionem de forma criativa alguma das necessidades das pessoas e simulação idealizada referente ao uso do artefato. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012. BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010. FAGUNDES, Antonio Jairo da F. Motta. Descrição, definição e registro de comportamento. 17. ed., rev. ampl. São Paulo, SP: EDICON, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AGASSIZ, Louis; AGASSIZ, Elizabeth Cabot Cary. Viagem ao Brasil, 1865-1866. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, Editora da Universidade de São Paulo, 1975. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2.ed.rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blücher, 2011. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: Edições 70, 1981.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 4º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 749/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
749, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **8ccfdf8985**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0551	
NOME: Inovação e Empreendedorismo	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	20	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	40	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceituação de empreendedorismo. Perfis de empreendedor. Cases de empreendedorismo. Inovação em empreendedorismo. Gerenciamento de fracassos. Aprofundamento teórico sobre a psicologia empreendedora abordando conceitos como: startups, investidores-anjo, marketing, liderança, gestão, finanças, superação, carteira de ativos, fluxo de caixa, identificação de oportunidades, dentre outros. Introdução a plano de negócios e planejamento estratégico. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. KIYOSAKI, Robert T; LECHTER, Sharon L. Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. SILVA, Flávio Augusto da. Geração de valor: compartilhando inspiração. Rio de Janeiro: Sextante, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARNEGIE, Dale. Como fazer amigos e influenciar pessoas. 51. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2003. HUNTER, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. JOHNSON, Spencer; BIASE, Maria Clara de. Quem mexeu no meu queijo? Rio de Janeiro: Record, 2011. RIES, Eric. A startup enxuta: the lean startup. São Paulo: Leya, 2012. SUN-TZU. A arte da guerra. 6. ed. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2016.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 5º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 750/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
750, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **e2238e5058**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0552	
NOME: Produção Gráfica	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
() Disciplina	() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
(X) Módulo	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	45	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0511 E DGN0512 E DGN0513 E DGN0533)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0511	Sistemas de Representação Bidimensional
DGN0512	Teoria da Cor

DGN0513	Introdução a Materiais
DGN0533	Design com Tipos

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0107	Técnicas de Reprodução Gráfica

EMENTA / DESCRIÇÃO

Reprodução gráfica no contexto histórico, abordando as transformações tecnológicas na indústria gráfica. Fundamentos do processo de impressão e aplicação dos conceitos de pré-impressão, acabamento e suporte. Conteúdos relacionados ao meio ambiente e as técnicas de impressão.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BANN, David. **Novo manual de produção gráfica**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GATTER, Mark. **Produção gráfica para designers**. Cotia: Ateliê, 2016.

VILLAS-BOAS, André. **Produção gráfica para designers**. Rio de Janeiro: 2AB, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMBROSE, Gavin, HARRIS, Paulo. **Impressão & Acabamento**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BAER, Lorenzo. **Produção gráfica**. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

COLLARO, Antonio. **Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

CRAIG, James. **Produção gráfica**. São Paulo: Nobel, 1987.

FERLAUTO, Claudio. **A gráfica do livro, o livro da gráfica**. São Paulo: Edições Rosari, 2001.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 5º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 751/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
751, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **1e7b85e829**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0553	
NOME: Design de Produto 1	
MODALIDADE DE OFERTA: (☒) Presencial (☐) A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0522 E DGN0542 E DGN0544)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0522	Metodologia de Projeto
DGN0542	Ergonomia 2

DGN0544	Modelos e Protótipos 2
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0200	Projeto de Produto I
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de ações projetivas em produtos na dimensão da mão (ex. artefatos genéricos, ferramentas, utensílios, dispositivos eletroeletrônicos, acessórios, embalagens entre outros) com foco na interação usuário - artefato e no desenvolvimento da forma. Avaliação de atributos do objeto no tempo e no ambiente; aplicação de conceitos morfológicos, funcionais e ergonômicos, análises comparativas; elaboração de objetivos e requisitos; aplicação de ferramentas e técnicas metodológicas de projeto; consideração e aplicação de princípios sustentáveis e aspectos étnicos-culturais e regionais; verificação das necessidades dos usuários; desenvolvimento de soluções pontuais e/ou geração de conceitos de soluções para produtos, via redesign ou por meio de metodologia criativa individual ou coletiva; elaboração criativa por meio de <i>sketching</i>, modelos parciais ou experimentais (<i>mock-ups</i>) por meio de memorial descritivo. Desenvolvimento de prática extensionista. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo, SP: Atlas, 2009. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2011. BONISIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACK, Nelson. Metodologia de projeto de produtos industriais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983. GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006. GOMES, Luiz Antonio Vidal de Negreiros. Criatividade e design: um livro de desenho industrial para projeto de produto. Porto Alegre: Schds, 2011. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016. LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001. PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 5º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 752/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 752, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **f819955943**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0554	
NOME: Usabilidade e Interação Digital	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceitos de Usabilidade. Histórico da Interação Humano-Computador. Arquitetura da Informação. Elementos de Interface. Modelos de Interação. Cognição Humana; Ergonomia e Design Informacional; Métodos e Técnicas; Avaliação e Inspeção de Interfaces. Design Participativo. Projeto da Interação Humano-Computador. Aborda conteúdos relacionados aos direitos humanos, inclusão e acessibilidade. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NORMAN, Donald A. Design emocional: por que adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012. NIELSEN, Jakob; BUDIU, Raluca. Mobile usability. Berkeley, CA: New Riders, 2013. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano computador. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. Avaliação e projeto no design de interfaces. 2. ed. rev. E ampl. Teresópolis: 2AB, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSEMBLEIA Geral da ONU. Declaração universal dos direitos humanos: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998. GREEN, William S; JORDAN, Patrick W (Edit). Pleasure with products: beyond usability. London: Taylor & Francis, 2002. MONT'ALVÃO, Claudia F. (org.). Design, ergonomia e emoção. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008. MORAES, Anamaria de. Ergodesign de interfaces: interação humano-computador, comércio eletrônico, celulares. Rio de Janeiro: iUsEr, 2006. NORMAN, Donald A. O design do futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. NORMAN, Donald A. Design emocional: porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria. Design participativo: técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012. SANTA ROSA, José Guilherme. Teste de usabilidade: aprimorando a experiência do usuário e a interação humano-computador. Rio de Janeiro: 2AB, 2021. SANTA ROSA, José Guilherme; PEREIRA JUNIOR, Antônio.; LAMEIRA, Allan Pablo. Neurodesign: o cérebro e a máquina. Rio de Janeiro: Rio Books, 2016. SCHNEIDER, B. Design - Uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010. SHNEIDERMAN, Ben. Designing the user interface: strategies for effective human-computer-interaction. 3. ed. Reading, Mass: Addison Wesley Longman, 1998.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 5º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 753/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 753, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **5442f48e54**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0555	
NOME: Design Visual 2	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio(Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	24	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	36	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0545	Design Visual 1

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0301	Programação Visual II
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Representação, organização e construção de informações aplicadas aos sistemas de identidade visual institucional e corporativo. Conceitos e fundamentos sobre gestão de marcas. Construção de sistemas de identificação e de comunicação organizacional. Estratégias para aplicação da expressão marca em diferentes suportes. Desenvolvimento de prática extensionista. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CONSOLO, Cecília. Marcas: design estratégico – do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Blucher, 2015. KELLER, Kevin Lane. Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Pearson, 2006. COSTA, Joan. A imagem da marca: um fenômeno social. São Paulo: Rosari, 2008. WHEELER, Alina. Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AAKER, David A. Marcas Brand Equity: gerenciando o valor da marca. São Paulo: Negócio, 1998. BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design. Porto Alegre: Bookman, 2012. PEREZ, Clotilde. Signos da marca: expressividade e sensorialidade. São Paulo: Thomson Learning, 2004.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 5º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 754/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
754, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **04c92e2d87**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0561	
NOME: Propriedade Intelectual	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0110	Legislação e Propriedade Intelectual
EMENTA / DESCRIÇÃO	
História e conceituação da propriedade intelectual como um direito fundamental protegido pela Constituição Federal. Monopólio comercial da invenção. Propriedade industrial e seus objetos de proteção (patente de invenção, patente de modelo de utilidade, desenho industrial e marcas). Direitos do autor suas ramificações (<i>copyright</i>, direitos morais, direitos patrimoniais e direitos conexos). Lei do <i>Software</i>. Estudos de caso diversos de quebra de patentes e violação de direitos autorais. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBAS, Leandro Moreira Valente. Marcas não tradicionais: a propriedade intelectual dos novos tipos de sinais. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016..BARBOSA, Denis Borges. Uma introdução à propriedade intelectual. 2. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. LIMA, João Ademar de Andrade. Curso de propriedade intelectual para designers. João Pessoa, PB: Editora Novas Idéias, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARBOSA, Denis Borges. Propriedade intelectual: a aplicação do acordo TRIPs. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005. PAESANI, Liliana Minardi. Manual de propriedade intelectual: direito de autor, direito da propriedade industrial, direitos intelectuais Sui Generis. São Paulo: Atlas, 2012. PANTALONY, Rina Elster. Gestão da propriedade intelectual em museus. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus, 2017. SILVEIRA, Newton. A propriedade intelectual e as novas leis autorais: propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares. 2. ed rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1998.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 6º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 756/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
756, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **01355d29c3**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0562	
NOME: Metodologia de Pesquisa	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0212	Pesquisa em Design
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo do Design como campo investigativo e de produção de conhecimento, partindo do desenvolvimento de um projeto de pesquisa, com os tópicos: Tema, Justificativa, Objeto da Pesquisa, Hipótese, Variáveis, Objetivos geral e específico, Referencial Teórico, Métodos e Técnicas da Pesquisa. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: Makron, 1996. COELHO, Luiz Antônio L. Design método. Rio de Janeiro, Ed. Novas Idéias, 2006. CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2014. CRESWELL, John W.; LOPES, Magda França; SILVA, Dirceu da. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2010. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria. Design participativo: técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012. VOLPATO, Gilson L. Guia prático para redação científica: publique em revistas internacionais. Botucatu: Best Writing, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GALLIANO, A. Guilherme. O método científico: teoria e prática. São Paulo, Harbra, 1986. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 1991. MUCCHIELLI, Roger. O questionário na pesquisa psicossocial. São Paulo, Martins Fontes, 1979. MOURA, Maria Lúcia Seidl de, FERREIRA, Maria Cristina, PAINE, Patrícia Ann. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. 6.ed. UERJ, Rio de Janeiro. 1998 RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis (RJ), Vozes, 1982. SANTA ROSA, J. G. (org.). TCC em design: um guia de boas práticas. [livro digital] Natal: SEDIS, 2018. v. 1.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 6º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 757/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 757, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **26366f361a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0563	
NOME: Design de Produto 2	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0553	Design de Produto 1

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0203	Projeto de Produto IV

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de projeto de produto na dimensão do corpo humano (ex. mobiliário, mobiliário urbano, moda - vestuário, calçados e acessórios, órteses e próteses, tecnologia assistiva, artefatos para trabalho, entre outros.) com foco na interação usuário-artefato-sociedade e na pesquisa de materiais e desenvolvimento da linguagem de projeto. Elaboração de briefing; aplicação de método de projeto; estruturação de requisitos; aplicação de técnicas para a definição de público-alvo; análises de similares; uso de técnicas para seleção de alternativas; desenvolvimento criativo orientado com aperfeiçoamento das soluções para produtos; definição de materiais ou de critérios (propriedades ou características) para sua seleção; considerações sobre impacto ambiental, reusos, aspectos étnicos-culturais e regionais; otimização de projeto por meio do emprego de <i>sketching</i>, renderização, desenho técnico e modelagem tridimensional. Desenvolvimento de prática extensionista. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo, SP: Atlas, 2009. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2011. BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012. GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006. GOMES, Luiz Antonio Vidal de Negreiros. Criatividade e design: um livro de desenho industrial para projeto de produto. Porto Alegre: Schds, 2011. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016. PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 6º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 758/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **758**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **2be943c47d**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0564	
NOME: Design de Interfaces Digitais	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0554	Usabilidade e Interação Digital

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0304	Programação Visual e Mídias Informáticas I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Projeto, desenvolvimento e avaliação de interfaces digitais. Experiência do Usuário, Acessibilidade, Design Participativo; Codesign; Ergonomia Informacional; usabilidade, arquitetura da informação. Prototipagem de baixa e alta definição. Desenvolvimento de prática extensionista. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDERSON, Stephen P. Seductive interaction design: creating playful, fun, and effective user experiences. Berkeley, CA: New Riders, 2011. CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010. GOTHELF, Jeff; SEIDEN, Josh. Lean ux: applying lean principles to improve user experience. Beijing: O'reilly Media, 2013. POWERS, Shelley. Aprendendo javascript. São Paulo: Novatec, 2010. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Ana Maria. Design participativo: técnicas para inclusão de usuários no processo de egridesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. Declaração universal dos direitos humanos: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998. DUCKETT, Jon. JavaScript e JQuery: desenvolvimento de interfaces web interativas. Rio de Janeiro: Alta Bokks, 2016. SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec, 2008. STARK, Jonathan. Construindo aplicativos android com HTML, CSS e javascript. São Paulo: Novatec, 2012.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 6º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 759/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **759**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **51694d9220**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0565	
NOME: Design Visual 3	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	24	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	36	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0555	Design Visual 2
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0302	Programação Visual III
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Domínio das especificidades e a organização dos elementos do design visual em suportes impressos. Métodos de diagramação e planejamento visual. Aplicação de conceitos e definições de projeto editorial por meio de exercícios práticos (impressos e livros). Desenvolvimento de práticas extensionistas.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro . RJ: Lexikon; São Paulo: Unesp, 2008.	
HASLAM, Andrew. O livro e o designer II - como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2007.	
LUPTON, Ellen. Pensar com tipos : guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2013.	
SAMARA, Timothy. Guia de tipografia : manual prático para o uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil : sua história. São Paulo: EDUSP, 2005.	
HENDEL, Richard. O design do livro . 2ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.	
JONG, Cees W. de; PURVIS, Alston W.; LE COULTRE, Martijn F.; DOUBLEDAY, Richard B.; REICHARDT, Hans. Jan Tschichold: Mestre da Tipografia . Vida, Obra & Legado. São Paulo: EDUSP, 2013.	
MÜLLER-BROCKMANN, Josef. Sistemas de grelhas : Um manual para designers gráficos. São Paulo: GGili, 2012.	
RIVERS, Charlotte. Como fazer seus próprios livros : novas ideias e técnicas tradicionais para a criação artesanal de livros. São Paulo: G. Gili, 2016.	
SAMARA, Timothy. Guia de design editorial : manual prático para o design de publicações. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
TSCHICHOLD, Jan. A forma do livro : ensaios sobre tipografia e estética do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 6º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 760/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
760, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **65fcce3a7a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DGN0573**

NOME: **Design de Produto 3**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO

- (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0563	Design de Produto 2

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0204	Projeto de Produto V
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de projeto de produto na dimensão do espaço (ex. veículos tripulados, dirigidos ou autônomos, mobiliário, ambiente, layout comercial ou industrial, planejamento urbano, entre outros), com foco no sistema humano-artefato-ambiente e no desenvolvimento multidisciplinar de produtos. Elaboração de briefing com grau de inovação ou originalidade; aplicação de técnicas combinadas de projeto; estruturação de requisitos; aplicação de técnicas para a definição de público-alvo; investigação de mercado; desenvolvimento de criação orientada por parâmetros e requisitos; uso de matriz de seleção ou desenvolvimento contínuo; aplicação de tecnologia; seleção e definição de materiais; planejamento ambiental e de descarte; aplicação, sempre que possível, de aspectos étnicos-culturais e regionais; otimização de projeto por meio do emprego de <i>sketching</i>, renderização, desenho técnico e modelagem física experimental tridimensional e/ou prototipagem; simulação de usos; especulação dos benefícios do resultado. Desenvolvimento de prática extensionista. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo, SP: Atlas, 2009. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012. GOMES, Luiz Antonio Vidal de Negreiros. Criatividade e design: um livro de desenho industrial para projeto de produto. Porto Alegre: Schds, 2011. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016. TROTT, Paul. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 7º período	
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 761/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **761**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **858275c12f**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0611	
NOME: Design Digital	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	24	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0564	Design de Interfaces Digitais

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
(DGN0305 OU IMD0505)	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0305	Programação Visual e Mídias Informáticas II
IMD0505	Design da Interação Humano-Computador
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de projetos de artefatos digitais diversificados, por exemplo quanto a tecnologias, plataformas, complexidades e públicos-alvo. Os exercícios práticos de projeto digital devem passar por todas as etapas básicas do processo de design, desde a compreensão do problema, passando pela concepção da solução de interface até sua avaliação. Desenvolvimento de prática extensionista. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano-computador. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. Avaliação e projeto no design de interfaces. 2. ed. rev. e ampl. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010. LOWGREN, Jonas; STOLTERMAN, Erik. Thoughtful interaction design: a design perspective on information technology. 1st ed. Cambridge, Massachusetts: MIT, c2004. MORAES, Anamaria de. Ergodesign de interfaces: interação humano-computador, comércio eletrônico, celulares. Rio de Janeiro: iUsEr, 2006. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SANTA ROSA, José Guilherme (org.). Facetas e aplicações do design centrado no usuário: ergotrip design. Rio de Janeiro: Rio Books, 2015. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Ana Maria. Design participativo: técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. 1. ed. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2012.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 7º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(x) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 808/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
808, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **10/06/2022** e o código de
verificação: **e2858a7383**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DGN0575**

NOME: **Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC1**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO

- () Disciplina (X) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	60	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	--	--	--	60	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	15	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0561 E DGN0562 E DGN0563 E DGN0564 E DGN0565)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0561	Propriedade Intelectual
DGN0562	Metodologia de Pesquisa
DGN0563	Design de Produto 2

DGN0564	Design de Interfaces Digitais
DGN0565	Design Visual 3

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0400	TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I

EMENTA / DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso 1. Pesquisa, investigação em design e campos do conhecimento relacionados ao objeto de estudo, atendendo esferas teórico-práticas. Produção e apresentação desta fase do trabalho com pesquisa desenvolvida e proposta de continuidade no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso 2.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: um guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 2.ed.rev. São Paulo: Blucher, 2000.
 BONSIEPE, Gui. **Design**: como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.
 LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.
 LUPTON, Ellen (org.). **Intuição, ação, criação**: graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013.
 MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. Lisboa: Edições 70, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEST, Kathryn. **Fundamentos de gestão do design**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. **Do material ao digital**. São Paulo: Blucher, 2015.
 BÜRDEK, Bernhard E. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006.
 CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.
 COUTO, Rita M. de S. (org). **Formas do design**: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014.
 COUTO, Rita M. S.; FARBIARZ, J. L.; NOVAES, L. **Gustavo Amarante Bomfim**: uma coletânea. Rio de Janeiro: Rio Books, 2014.
 FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico**: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.
 FRUTIGER, Adrian. **Sinais e símbolos**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.
 GOMES Filho, J. **Design do objeto**: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.
 IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.
 JONES, J. Christopher. **Design methods**. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.
 KAZAZIAN, Thierry (org). **Haverá a idade das coisas leves**: design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2009.
 LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
 MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.
 MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. **Universal methods of design**: 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.
 NOBLE, Ian; BESTLEY, R. **Pesquisa visual**: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 PAZMINO, A. V. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.
 STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). **Isto é design thinking de serviços**: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 TAI, Hsuan-An. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 7º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 762/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
762, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **6d2528665e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0585
NOME: Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC2
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO
☐ Disciplina ☒ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	60	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	--	--	--	60	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	15	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0575	Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC1

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0401	TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento da segunda etapa (etapa final) do Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisa, investigação em design e campos do conhecimento relacionados ao objeto de estudo, atendendo esferas teórico-práticas. Produção e apresentação do trabalho com pesquisa desenvolvida, o que inclui a atualização dos conteúdos desenvolvidos na etapa inicial (TCC1), a fundamentação teórica completa, o desenvolvimento da pesquisa ou do estudo ou do projeto, de acordo com a característica do trabalho desenvolvido, contendo os resultados analisados e comentados.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BAXTER, Mike. Projeto de produto : um guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 2.ed.rev. São Paulo: Blucher, 2000.	
BONSIEPE, Gui. Design : como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.	
LÖBACH, Bernd. Design industrial : bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.	
LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação : graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013.	
MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas . Lisboa: Edições 70, 1981.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design . Porto Alegre: Bookman, 2012.	
BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. Do material ao digital . São Paulo: Blucher, 2015.	
BÜRDEK, Bernhard E. Design : história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006.	
CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal : métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.	
COUTO, Rita M. de S. (org.). Formas do design : por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014.	
COUTO, Rita M. S.; FARBIARZ, J. L.; NOVAES, L. Gustavo Amarante Bomfim : uma coletânea. Rio de Janeiro: Rio Books, 2014.	
FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico : uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.	
FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.	
GOMES Filho, J. Design do objeto : bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.	
IDA, Itiro. Ergonomia : projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.	
JONES, J. Christopher. Design methods . 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.	
KAZAZIAN, Thierry (org.). Haverá a idade das coisas leves : design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2009.	
LUPTON, Ellen. Pensar com tipos : guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.	
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis : os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.	
MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. Universal methods of design : 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.	
NOBLE, Ian; BESTLEY, R. Pesquisa visual : introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.	
PAZMINO, A. V. Como se cria : 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.	
SILVA, Sâmia B.; LESSA, Washington D.. Modernização, progresso e desenvolvimento: desafios para o design na construção de perspectivas locais contra-hegemônicas, <i>In</i> : Simpósio Design Sustentável, 7., 2019, Recife - PE. Proceedings [...] . São Paulo: Blucher, 2019. v. 6, n. 3, p. 561-569. Disponível em: https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/modernizacao-progresso-e-desenvolvimento-desafios-para-o-design-na-construo-de-perspectivas-locais-contra-hegemnicas-33528 .	
STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). Isto é design thinking de serviços : fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.	
TAI, Hsuan-An. Design : conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: 8º período	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 763/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
763, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **fd888d06fc**

APÊNDICE 2 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0568	
NOME: Língua Brasileira de Sinais - Libras	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	15	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	45	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO
Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; legislação referente à pessoa surda no Brasil; Legislação, formação e atuação referente ao tradutor-intérprete de Libras; introdução à gramática da Libras; organização linguística da LIBRAS para usos formais, informais e cotidianos; vocabulário específico da área do curso. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GESSEER, Audrei. Libras?: Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de ensino, 14) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. xi, 221 p. FELIPE, Tanya Amara. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante/cursista. 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. 187 p digital.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: --
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 764/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 11:19)

FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

LET/CCHLA (13.19)

Matrícula: 1055142

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **764**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **d4c135e34b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DGN0601**

NOME: **Tópicos Especiais em Design 1**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO

- | | |
|--|--|
| () Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| (X) Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | () Estágio (Atividade Coletiva) |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Tópicos e conteúdos de interesse da área de design, que visem a complementação da formação na área. Aplicação de conceitos e fundamentos de design de serviços e de artefatos.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012. MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. Universal methods of design: 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012. PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blücher, 2011. CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012. ERL, Thomas. SOA: princípios de design de serviços. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. FACCA, Claudia Aquezar. O designer como pesquisador: uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao Design de Produtos. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011. JONES, J. Christopher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992. LIDWELL, William; HOLDEN, Kritina; BUTLER, Jill. Universal principles of design. Gloucester, Mass.: Rockport, 2010. LOGGUS, Alexandra Luiza. Metodologia de pesquisa aplicada ao design. Blumenau: EDIFURB, 2011. MARGOLIN, Victor. A política do artificial: ensaios e estudos sobre design. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. MELO, Adriana; ABELHEIRA, Ricardo. Design thinking & thinking design: metodologia, ferramentas e reflexões sobre o tema. São Paulo: Novatec, 2015. PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015. PINHEIRO, Tenny. The service startup: inovação e empreendedorismo através do design thinking. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis. Design thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014. TAI, Hsuan-An. Design: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 765/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
765, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **75fa0ea66a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0602	
NOME: Tópicos Especiais em Design 2	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☒ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	45	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Tópicos e conteúdos de interesse da área de design visual, que visem a complementação da formação na área. Aplicação de conceitos e definições para o desenvolvimento de projetos visuais. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012. LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação: graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: Edições 70, 1981. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design. Porto Alegre: Bookman, 2012. BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. Do material ao digital. São Paulo: Blucher, 2015. COUTO, Rita M. de S. (org.). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014. FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006. JONES, J. Christopher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992. LEBORG, Christian. Gramática visual. São Paulo: G. Gili, 2015. LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006. MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. Universal methods of design: 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997. NOBLE, Ian; BESTLEY, R. Pesquisa visual: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014. TAI, Hsuan-An. Design: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 766/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **766**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **04dd31d58b**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0603	
NOME: Desenho do Corpo Humano	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0126	Desenho de Observação II
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Representação gráfica da figura humana a partir do desenho de observação do modelo vivo e por imagens: Ritmo, Estrutura, Forma e Proporção; Equilíbrio e Tensão; Apreciação e Crítica. Expressão fotográfica, sombra e iluminação.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DERDICK, Edith. Formas de pensar o desenho . São Paulo, Scipione, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DERDYK, Edith. O desenho da figura humana . São Paulo, SP: Scipione, 1990. HORTA, Arnaldo Pedroso d'; BECCARI, Vera d'Horta. Arnaldo Pedroso d'Horta: desenho da mão . São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2010. PARRAMON, Jose Maria. Como desenhar o corpo humano : teoria, técnica, prática da construção e do desenho da anatomia artística do corpo humano. Lisboa: Presença, 1993.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 767/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
767, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **5fb8a877c8**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0604	
NOME: Desenho Gráfico Animado	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio(Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0120	Design Gráfico, Animado e Interativo
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Linguagem da animação gráfica aplicada às diversas mídias bem como a apresentação dos conceitos e fundamentos básicos necessários para o processo de animação no design. Conceitos, fundamentos técnicos e modelagem 2D ou 3D para vinhetas. Utilização das técnicas de animação por computador e desenvolvimento de Projetos de Animação. O exercício da reflexão, do debate e da crítica com visão abrangente na área do design e planejamento do projeto de desenho gráfico animado. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora, nova versão. São Paulo: Cengage Learning brasil, 2014. 503 p. ISBN: 8522101485. COLLARO, Antônio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. 3. ed. São Paulo: Summus, 1996. WOLFGRAM, Douglas E. Criando em multimídia. Rio de Janeiro: Campus, 1994. ISBN: 8570019084. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA JUNIOR, Licínio de; NOJIMA, Vera Lúcia. Retórica do design gráfico: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2010.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 768/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
768, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **adbe6c70ad**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0605	
NOME: Design Editorial	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	10	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	50	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0565	Design Visual 3

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0303	Programação Visual IV
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Organização de elementos para execução de produtos editoriais. Exercita a construção de páginas e a estrutura de uma publicação editorial, utilizando elementos e técnicas digitais de composição.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro . RJ: Lexikon; São Paulo: Unesp, 2008.	
HASLAM, Andrew. O livro e o designer II - como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2007.	
LUPTON, Ellen. Pensar com tipos : guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: CosacNaify, 2013.	
SAMARA, Timothy. Guia de tipografia : manual prático para o uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil : sua história. São Paulo: EDUSP, 2005.	
HENDEL, Richard. O design do livro . 2ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.	
JONG, Cees W. de; PURVIS, Alston W.; LE COULTRE, Martijn F.; DOUBLEDAY, Richard B.; REICHARDT, Hans. Jan Tschichold: Mestre da Tipografia . Vida, Obra & Legado. São Paulo: EDUSP, 2013.	
MÜLLER-BROCKMANN, Josef. Sistemas de grelhas : Um manual para designers gráficos. São Paulo: GGili, 2012.	
NIKOLAJEVA, Maria. Livro ilustrado : palavras e imagens. São Paulo: Cosac Naify, 2011.	
POWERS, Alan. Era uma vez uma capa : história ilustrada da literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2008.	
RIVERS, Charlotte. Como fazer seus próprios livros : Novas ideias e técnicas tradicionais para a criação artesanal de livros. São Paulo: G. Gili, 2016.	
SAMARA, Timothy. Guia de design editorial : manual prático para o design de publicações. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
SILVEIRA, Paulo. A página violada : da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: UFRGRS, 2008.	
TSCHICHOLD, Jan. A forma do livro : ensaios sobre tipografia e estética do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.	
VAN DER LINDEN, Shophie. Para ler o livro ilustrado . São Paulo: Cosac Naify, 2011.	
VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers . Rio de Janeiro: 2AB, 2011.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 769/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
769, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **8471089080**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0606	
NOME: Design de Tipos	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio(Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	30	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0523 E DGN0533)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0523	Introdução à Tipografia
DGN0533	Design com Tipos

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0870	Desenho de Tipos

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolve a competência para a concepção e desenvolvimento projetual de fontes digitais. Estuda ferramentas, técnicas e processos envolvidos em projetos relacionados à caligrafia, ao letreiramento e ao design de tipos. Aborda o projeto tipográfico a partir das óticas dos aspectos objetivos e subjetivos do desenho dos tipos.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ESTEVES, Ricardo. O design brasileiro de tipos digitais : a configuração de um campo profissional. São Paulo: Blucher, 2010.	
FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.	
ROCHA, Claudio. Tipografia comparada : 108 fontes clássicas analisadas e comentadas. São Paulo: Rosari, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
FINIZOLA, Fátima. Tipografia vernacular urbana : uma análise dos letreiramentos populares. São Paulo: Blucher, 2010.	

Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 770/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
770, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **aca7912ac1**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0607	
NOME: Design de Embalagem	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	20	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	40	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0522 E DGN0533 E DGN0534)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0522	Metodologia de Projeto
DGN0533	Design com Tipos
DGN0534	Modelos e Protótipos 1

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0130	Design e Embalagem

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos, definições e fundamentos relacionados ao design de embalagem. Questões e aspectos relacionados a envolver, proteger, acondicionar e transportar artefatos diversos. Métodos e processos aplicados a projetos de embalagens e estratégias de acondicionamento, identificação, identidade, de comunicação e visibilidade de artefatos e de marca. Prática de projeto: desenvolvimento de embalagem ou sistema de embalagens, métodos e processos, uso de materiais, processos de produção, mercado e consumo consciente, desenvolvimento sustentável e ética profissional. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MESTRINER, Fabio. Design de embalagem: curso avançado. São Paulo: Prentice Hall, 2002. NEGRÃO, Celso; CAMARGO, Eleida. Design de embalagem: do marketing à produção. São Paulo: Novatec, 2008. STEWART, Bill. Estratégias de design para embalagens. São Paulo: Blucher, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANYADIKE, Nnamdi. Embalagens flexíveis. São Paulo: Blucher, 2010. Col. Quator, v.1. ASHBY, Michael. Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. CARVALHO, Maria Aparecida. Engenharia de embalagens: uma abordagem técnica do desenvolvimento de projetos de embalagem. São Paulo: Novatec, 2008. COLES, Robert E.. Estudos de embalagens para o varejo. São Paulo: Blucher, 2010. Col. Quator, v.4. LESKO, Jim. Design industrial: materiais e processos de fabricação. São Paulo: E. Blücher, 2004. MESTRINER, Fabio. Gestão estratégica de embalagem: uma ferramenta de competitividade para sua empresa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. Design de embalagem: 100 fundamentos de projeto e aplicação. São Paulo: Blucher, 2010. TWEDE, Diana; GODDARD, Ron. Materiais para embalagens. São Paulo: Blucher, 2010. Col. Quator, v.3.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: --
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 771/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 771, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **adddfca89a**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0608	
NOME: Design de Sinalização	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	45	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0525 E DGN0535 E DGN0542 E DGN0545)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0525	Desenho Técnico Digital
DGN0535	Modelagem Digital
DGN0542	Ergonomia 2

DGN0545	Design Visual 1
---------	-----------------

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0136	Sinalização

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceitos, definições e fundamentos relacionados ao design de sinalização, design ambiental, sistemas de orientação e princípios do design universal. Sistemas de representação, de construção e de organização de informações para aplicação em projetos de sinalização. Concepção e o desenvolvimento de sistema de identificação, de sinalização e de orientação, levando em conta métodos e processos de projeto a partir de parâmetros universais (design universal), uso de materiais, processos de produção, mercado, desenvolvimento sustentável e ética profissional.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac-SP, 2007.

D'AGOSTINI, Douglas. **Design de sinalização**. São Paulo: Blucher, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMMA, Norberto; PASTORELO, Pedro D. **Marca & sinalização**: práticas em design corporativo. 2.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2014.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. **Design em espaços**. São Paulo: Rosari, 2002.

LIDWELL, William; HOLDEN, Kritina; BUTLER, Jill. **Universal principles of design**. Gloucester, Mass.: Rockport, 2010.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

PRADO, Adriana R. de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila (Org). **Desenho universal**: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: --

Relação do componente com a estrutura curricular:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 772/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 772, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **a2819924b3**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0609	
NOME: Design de Mobiliário	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	15	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	45	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0525 E DGN0532 E DGN0534)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0525	Desenho Técnico Digital
DGN0532	Ergonomia 1
DGN0534	Modelos e Protótipos 1

CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo e projeto de artefatos no segmento mobiliário. História do design de mobiliário. Pesquisa e investigação e experimentação dos materiais e processos aplicados à confecção de artigos de mobiliário. Desenvolvimento completo de projeto de mobiliário: do conceito ao modelo final. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CANTI, Tilde. O móvel no Brasil: origens, evolução e características. Rio de Janeiro: Cândido Guinle, 1980 SANTI, Maria Angélica. Mobiliário no Brasil: origens da produção e da industrialização. São Paulo: Senac, 2013 SANTOS, M. C. Loschiavo. Móvel moderno no Brasil. São Paulo: Olhares, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORGES, Adelia. Sergio Rodrigues. 2.ed. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2007. STUNGO, N. Charles and Ray Eames. São Paulo: Cosac Naify, 2000. FIELL, Charlotte; FIELL, Peter (eds.). Designing the 21st century: El diseño del siglo XXI; Il design del XXI secolo; Design do século XXI Köln: Taschen, c2005. FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. Design handbook: conceitos, materiais, estilos. Köln: Taschen, c2006. FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. Design now!. Köln: Taschen, 2007. FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. Designing the 21st century. Köln: Taschen, c2005. LEFTERI, Chris. Como se faz: 82 técnicas de fabricação para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2009. LEON, Ethel. Michel Arnoult, design e utopia: móveis em série para todos. São Paulo: Sesc, 2013. LEON, Ethel. Memórias do design brasileiro. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009. LEON, Ethel. Design brasileiro: quem fez, quem faz. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: --
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 773/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
773, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **ff7514e297**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0610	
NOME: Design de Brinquedos e Jogos	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	10	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	50	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0522 E DGN0542)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0522	Metodologia do Projeto
DGN0542	Ergonomia 2

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Definições de brincar, brincadeira e brinquedo. Prática de projeto desenvolver um objeto para brincar resgatando a cultura brasileira e as brincadeiras vernaculares. Desenvolvimento de projetos de brinquedos e jogos centrados no usuário.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 8ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2010.

KUNIAVSKY, Mike; GOODMAN, Elizabeth. **Observing the user experience: a practitioner's guide to users research**. San Francisco, USA: Morgan Kaufmann, Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro de. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. Petrópolis: Vozes, 2009.

Duarte, Luziaria Pereira. **Brinquedos e brincadeiras potiguaras: identidade e memória**. Natal: Ed. CEFET-RN, 2007.

ENDSLEY, Mica; JONES, Debra G. **Designing for situation awareness: an approach to user-centered design**. Georgia, USA: Taylor & Francis, 2003.

FERREIRA, Kacianni. **Brincadeiras e brinquedos: da educação infantil à melhor idade**. Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2010.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: --

Relação do componente com a estrutura curricular:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 774/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
774, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **c5ab821df7**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0613	
NOME: Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	--	15	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	45	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	--	60	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0542	Ergonomia 2

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0841	Design Inclusivo e Artefatos Gráficos
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Normas e parâmetros para desenvolver um projeto de design para acessibilidade comunicacional e inclusão da pessoa com deficiência. Fundamentos dos parâmetros do Universal Design. Desenvolvimento de projeto por meio de atividades práticas.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal : métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.	
SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão – Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 9050 : Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.	
CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer (Org.). Acessibilidade em ambientes culturais . Porto Alegre: Marca Visual, 2012.	
Cohen, Regina; DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; BRASILEIRO, Alice de Barros Horizonte. Acessibilidade a museus . - Brasília, DF: IBRAM, 2012.	
Panero, Julius; Zelnik, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2008.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 775/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 775, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **ca7be7c2b5**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0137	
NOME: Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0121 E DGN0122)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0121	Ergonomia do Produto I
DGN0122	Ergonomia do Produto II

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Apresentação de diretrizes para o desenvolvimento de projeto de produto inclusivo e/ou tecnologias assistivas com foco nas minorias populacionais, utilizando parâmetros e normas de acessibilidade e do design universal. E, partindo de um estudo de caso, desenvolvimento de projeto de artefatos tecnológicos inclusivos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 1975.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 1990.

SCHNEIDER, B. **Design - Uma introdução**: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010.

TULLIS, T.; ALBERT, W. **Measuring the User Experience**: Collecting, Analysing, and Presenting Usability Metrics. Burlington: Morgan Kaufmann, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. **Declaração universal dos direitos humanos**: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

BÜRDEK, B. E. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. Editora Blucher, 2006.

LEFTER, Chris. **Como se faz**: 82 técnicas de fabricação para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2009.

LESKO, J. **Materiais e processos de fabricação**. Editora Blucher, 2004.

LÖBACH, B. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. Editora Blucher, 2001.

NORMAN, Donald A. **O design do futuro**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

OKIMOTO, M. L. L. R.; PASCHOERELLI, L. C.; COSTA, C. A.; MERINO, E. L. D.; FOGGIATO, J.L. (org.). **Tecnologia assistiva**: abordagens teóricas. [livro eletrônico] Bauru: Canal6, 2021.

PAZMINO, A. V. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: --

Relação do componente com a estrutura curricular:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 776/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
776, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **842a1340c6**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0615	
NOME: Design Inclusivo: Acessibilidade Digital	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
IMD0510	Acessibilidade Digital
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Capacidades humanas de percepção, cognição, aprendizagem e movimento envolvidos na interação com artefatos digitais. Conceituação, legislação e importância da acessibilidade no meio digital. Princípios, recomendações e normas da acessibilidade digital; Tecnologias assistivas: conceito, tipos, desenvolvimento; Acessibilidade no design e avaliação de artefatos digitais. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010. FERREIRA, Simone Bacellar Leal; NUNES, Ricardo Rodrigues. e-Usabilidade. Rio de Janeiro: LTC, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COLEMAN, Roger. Design for inclusivity: a practical guide to accessible, innovative and user-centred design. Aldershot Burlington, VT: Gower Ashgate Pub, c2007. NICÁCIO, Jalves Mendonça. Técnicas de acessibilidade: criando uma web para todos. Maceió: EDUFAL SENAI, 2010. SILVEIRA, Júlia Gonçalves da (org). Acessibilidade e cidadania: teorias e práticas em contextos informacionais. 1. ed. rev. 2 tiragem rev.. Belo Horizonte: Impressões de Minas, 2014.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 777/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 777, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **9482837a09**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0617	
NOME: Pesquisa em Design Ergonômico de Interfaces	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estrutura e metodologia de desenvolvimento de pesquisa nas áreas de ergodesign de interfaces, interação-humano computador e experiência do usuário em sistemas digitais. Aplicação de técnicas de projeto e avaliação. Estruturação da modelagem de pesquisa e redação e comunicação científica. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012. NIELSEN, Jakob; BUDI, Raluca. Mobile usability. Berkeley, CA: New Riders, 2013. NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. NORMAN, Donald A. Design emocional: porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria. Design participativo: técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012. SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano computador. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. Declaração universal dos direitos humanos: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998. SANTA ROSA, José Guilherme; PEREIRA JUNIOR, Antônio.; LAMEIRA, Allan Pablo. Neurodesign: o cérebro e a máquina. Rio de Janeiro: Rio Books, 2016. SHNEIDERMAN, Ben. Designing the user interface: strategies for effective human-computer-interaction. 3. ed. Reading, Mass: Addison Wesley Longman, 1998.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 778/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **778**, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **7f24f20ff0**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0618	
NOME: Projeto de Interiores 1	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0880	Projeto de Interiores
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de propostas para interiores residenciais enquanto complementação e detalhamento fundamentais à intenção arquitetônica. Contextualização e interação entre a produção do projeto de interiores e a produção contemporânea do Design de mobiliário e equipamentos.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CHING, Frank D.K. Arquitetura de interiores ilustrada . Porto Alegre: Bookman, 2006.	
GURGEL, Miriam. Projetando espaços : guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 3ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2005.	
PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna . São Paulo: Ed. Perspectiva SA, 1976.	
HESKETT, John. Desenho Industrial . Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1997.	
KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Etienne. Manual de ergonomia : adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico . 13.ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1978.	
SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico . 2.ed. Rev. Ampliada. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1998.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 779/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 779, ano: 2022, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **ab6a2af833**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DGN0619**

NOME: **Projeto de Interiores 2**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO

- (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
 () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0918	Projeto de Interiores II
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de propostas para interiores de ambientes do trabalho e comerciais enquanto complementação e detalhamento fundamentais à intenção arquitetônica. Contextualização e interação entre a produção do projeto de interiores e a produção contemporânea do Design de mobiliário e equipamentos.	
<i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CHING, Frank D.K. Arquitetura de interiores ilustrada . Porto Alegre: Bookman, 2006.	
GURGEL, Miriam. Projetando espaços : guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 3ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2005.	
PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna . São Paulo: Ed. Perspectiva SA, 1976.	
HESKETT, John. Desenho Industrial . Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1997.	
KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Etienne. Manual de ergonomia : adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico . 13.ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1978.	
SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico . 2.ed. Rev. Ampliada. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1998.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 780/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
780, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **69f3e0d15e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DGN0620**

NOME: **Projeto de Interiores 3**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO

- | | |
|--|--|
| (X) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | () Estágio (Atividade Coletiva) |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Concepção de mobiliário, equipamentos e objetos de uma forma geral, para os interiores voltados ao desenvolvimento das atividades humanas de lazer, de trabalho e de moradia. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHING, Frank D.K. Arquitetura de interiores ilustrada. Porto Alegre: Bookman, 2006. GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 3ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2005. PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Ed. Perspectiva SA, 1976. HESKETT, John. Desenho Industrial. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1997. KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 13.ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1978. SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico. 2.ed. Rev. Ampliada. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1998.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 781/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
781, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **9d4fc71ddf**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0621	
NOME: História do Calçado e do Vestuário	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0830	História do Calçado e do Vestuário
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Vestuário - História da indumentária (fase pré-moda), Evolução da indumentária (do artesanal ao surgimento da primeira indústria); Origens da moda no vestuário (precursores do estilo e da tecnologia); Tipologias (peças clássicas e modismos); Fases e transformações da moda vestuário no século XX; Estilismo versus Design de Moda (experiência ou formação); Caminhos para a moda vestuário no século XXI. Calçados - Raízes pré-históricas do calçado (uso de peles naturais e exóticas); do artesanato ao Estilismo de calçados; Tipologias (clássicas a variações modernas); Evolução da tecnologia dos materiais e dos processos de fabricação; Origens da indústria calçadista (mundo e Brasil). <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLACKMAN, Cally. 100 anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter. São Paulo: Publifolha, 2012. LAVER, James; PROBERT, Christina. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. RIBEIRO,	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: Senac, 2013.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 782/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
782, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **3d9076dc19**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0622	
NOME: Modelagem de Vestuário	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EMENTA / DESCRIÇÃO

Medidas do corpo humano; antropometria na moda; conceitos de modelagem manual e industrial; tecidos e tipos de costura; desenho e criação de moldes básicos; modelagem de peças clássicas; modelagem feminina; modelagem masculina; noções de alfaiataria; modelagem em malha e tecidos especiais; modelagem tridimensional e *moulage*.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LE PECHOUX, B. **Apparel sizing and fit**. Manchester: The Textile Institute, 2002.

SOUZA, Sidney Cunha. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: Senai-DN-MCT-CNPq/IBICT-PADCT-TIB, 1997.

WINKS, John M. **Clothing sizes international standardization**. Manchester: The Textile Institute, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAN, Jintu. **Clothing appearance and fit: science and technology**. Cambridge/Boca Raton: Woodhead, 2004.

MEDEIROS, Moally J. de Brito Soares. **Análise da usabilidade do software Audaces Moldes**: um estudo no curso técnico em vestuário do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, campus Caicó técnicas avançadas. Dissertação de Mestrado em Design. Natal: UFRN, 2016.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: --

Relação do componente com a estrutura curricular:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 783/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
783, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **256e5b887e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DGN0623**

NOME: **Design de Moda**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO

- | | |
|--|--|
| (X) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | () Estágio (Atividade Coletiva) |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0621	História do Calçado e do Vestuário

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

EQUIVALÊNCIA

(DGN0206 E DGN0133)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0206	Projeto de Produto VII
DGN0133	Design de Moda

EMENTA / DESCRIÇÃO

Moda: conceitos, componentes e delimitações; produtos de moda; pesquisa e planejamento de estilo, temática e conceito; definição de perfil de público; tratamento de aspectos culturais e étnicos, regionalismo, multiculturalismo vs. segmentação; produto versus coleção. Projeto de moda: *sketching*; briefing de moda; seleção matricial e processo de refinamento de conceitos; pesquisa e definição de materiais; fichamento técnico e orientações produtivas; pesquisa de materiais. Produto: considerações sobre reciclagem e reaproveitamento de materiais; definição de função posterior; apresentação técnica de projeto final.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SANCHES, Maria Celeste de F. **Moda e projeto**: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras, 2017.
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5.ed. Ed. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIPOVETSKY, Gille. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Companhia das Letras: São Paulo, 2009.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido**Nome do Curso: Bacharelado em Design****Código da estrutura curricular: 2****Período de oferta na estrutura curricular: --****Relação do componente com a estrutura curricular:**

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, _____ de _____ de 2022.

 (Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 784/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
784, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **db88c34409**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0624	
NOME: Design e Marketing	
MODALIDADE DE OFERTA: (☒) Presencial (☐) A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0108	Design, Publicidade e Mercado
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Marketing: conceito, tipos e a compreensão das necessidades dos clientes; o mutável panorama do marketing; a captação de valores; o processo estratégico e o papel do marketing nas empresas; o plano estratégico de marketing. Publicidade e propaganda: origem histórica e transformações contemporâneas; a publicidade Brasileira; a importância das diferenças culturais e temporais no marketing; análise Greimasiana da imagem publicitária; características e desafios do marketing digital; redesign publicitário. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. TELLES, André. A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. 2. ed. São Paulo: M. Books, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 785/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
785, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **e42d7bb40e**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0625	
NOME: Materiais e Compósitos	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h	

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	15	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	15	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista - a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0513	Introdução a Materiais

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0214	Materiais e Processos 2
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceitos de materiais compósitos; projeto e estrutura de compósitos, aplicações e projetos de materiais compósitos, processos de fabricação de compósitos. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HULL, Derek; CLYNE, T. W. An introduction to composite materials. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University, 1996. POTTER, Kevin. An introduction to composite products: design, development and manufacture. London: Chapman & Hall, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LONG, A. C. Design and manufacture of textile composite. Cambridge, England: Woodhead Publishing, 2005.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 786/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
786, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **e07ea2d0ff**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0626	
NOME: Design de Interfaces Digitais Centrado no Usuário	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
IMD0527	Introdução à Interação Humano-Computador
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Elementos envolvidos no uso de artefatos digitais. Características humanas empregadas neste uso. Características computacionais que influenciam este uso. Abordagens teóricas sobre a interação humana com artefatos digitais, com ênfase naquelas com base na psicologia cognitiva e na semiótica. Aplicação do conhecimento teórico em análises práticas da interação humano-computador. Boas práticas para o design centrado no usuário. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. JOHNSON, Jeff. Designing with the mind in mind: simple guide to understanding user interface design rules. Amsterdam Boston: Morgan Kaufmann Publishers/Elsevier, c2010. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano-computador. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. Avaliação e projeto no design de interfaces. 2. ed. rev. e ampl. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. Design participativo: técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ADLER, Paul S; WINOGRAD, Terry. Usability: Turning technologies into tools. New York: Oxford Univ. Press, 1992. CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010. NORMAN, Donald A; DRAPER, Stephen W (ed). User centered system design: new perspectives on human-computer interaction. 1. ed. Hillsdale, N.J: Erlbaum, c1986. SANTA ROSA, José Guilherme; PEREIRA JÚNIOR, Antonio; LAMEIRA, Allan Pablo. Neurodesign: o cérebro e a máquina. Rio de Janeiro: Rio Books, 2016.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 787/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
787, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **bd9c4fbb0c**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0840	
NOME: Design e Sociedade	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	30	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--

CORREQUISITOS

Códigos	Nome dos componentes curriculares
---------	-----------------------------------

--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Relações entre design e sociedade a partir do período pós-guerra sob seus aspectos sociais, econômicos, políticos, ambientais, culturais, psicológicos, artísticos, filosóficos, científicos e tecnológicos. A presença e a influência dos produtos de design na formação da cultura. A lógica de mercado e o consumo enquanto fenômeno. O papel social do design: reflexão sobre os valores e funções do design na sociedade, levando em conta as transformações do campo. Discussão sobre o campo de atuação do profissional. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blücher, 2011. FORTY, Adrian. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007. CARDOSO, Rafael Cardoso. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac & Naif, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRAGA, Marcos da Costa (org). O papel social do design: história, conceitos & atuação profissional. São Paulo: Ed. Senac, 2011. BÜRDECK, Bernhard E. História, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Blücher, 2006. DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do Design. São Paulo: Ed. Blücher, 2008. LÖBACH, Bernd. Desenho industrial. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 2001.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 788/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
788, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **1f2d65f2bc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design	
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0690	
NOME: Design e Intervenções Culturais	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância	
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO	
(X) Disciplina	() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Teórica – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Prática – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga horária de Aula Extensionista a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária TOTAL	60	--	--	--	--	--	--	--	--
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0100 E DGN0104 E DGN0107 E DGN0531)

Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0100	Introdução ao Estudo do Design
DGN0104	Metodologia de Projeto
DGN0107	História do Design e da Arquitetura

DGN0531	História do Design no Brasil
CORREQUISITOS	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
--	--
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Prática do design observada por diferentes modelos produtivos na concepção do artefato; pelos efeitos que a alienação do indivíduo, em decorrência do big-data, provoca sobre os artefatos e pela influência que as condições macroeconômicas têm sobre a atuação do designer. <i>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</i>	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JAMESON, Fredric. A virada cultural: reflexões sobre o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. LAMBERTON, D. M. Economics of information and knowledge. Harmondsworth: Penguin, 1971. SASSEN, Saskia. As cidades na economia mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BATH, Sérgio; BIATO, Oswaldo. Sociedade do conhecimento versus economia do conhecimento: conhecimento, poder e política. Brasília, DF: UNESCO/SESI, 2005. GROYS, Boris. The total art of Stalinism: avant-garde, aesthetic dictatorship, and beyond. London: Verso, 2011. GUEHENNO, Jean-Marie; JANOWITZER, Rejane Gondim. O futuro da liberdade: a democracia no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. MARGOLIN, victor; MOREIRA, Cid Knipel. A política do artificial: ensaios e estudos sobre design. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. SASSEN, Saskia. Sociologia da globalização. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular: --	
Relação do componente com a estrutura curricular:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, _____ de _____ de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 789/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
789, ano: **2022**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de
verificação: **53edaeae20**

ANEXO I – ATAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESIGN

CERTIDÃO Nº 1/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

Nº do Protocolo: 23077.077158/2022-01

Natal-RN, 10 de junho de 2022.

Certifica-se que, em Sessão Extraordinária do Colegiado do Curso de Design, realizada em 10 de junho de 2022, no formato remoto, foi APROVADO, por unanimidade de votos o Projeto Pedagógico do Curso, a Resolução das Atividades Complementares e a Resolução do Trabalho de Conclusão de Curso.

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 16:40)

ELIZABETH ROMANI

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCDE/CCHLA (13.30)

Matrícula: 2330676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **10/06/2022** e o código de verificação: **31d2d228e**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE DESIGN
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN**

**RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E
COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS
CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN**

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Design, na modalidade de ensino presencial da UFRN, reuniu-se no dia 10 do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (2022) às 15 horas e 30 minutos, em ambiente virtual via Google Meet (link <https://meet.google.com/mxb-mdgc-ydn>), para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC do Curso de Bacharelado em Design. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos campi, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Bacharelado em Design disponível no acervo.

Para tanto, este relatório de adequação deverá mencionar que há compatibilidade em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, considerando exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;
- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Bacharelado em Design, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Natal, 10 de junho de 2022.

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Elizabeth Romani – presidente (assinatura digital)

Helena Rugai Bastos - membro (assinatura digital)

Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti - membro (assinatura digital)

José Guilherme da Silva Santa Rosa - membro (assinatura digital)

Olavo Fontes Magalhães Bessa - membro (assinatura digital)

Rodrigo Naumann Bouffleur - membro (assinatura digital)

Viviane Muniz Fonseca - membro (assinatura digital)



Emitido em 10/06/2022

RELATÓRIO N° 3490/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:40)

ELIZABETH ROMANI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DDGN (13.76)
Matrícula: 2330676

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:41)

HELENA RUGAI BASTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DDGN (13.76)
Matrícula: 2145145

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:52)

JAMILLE NORETZA DE LIMA LANUTTI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DDGN (13.76)
Matrícula: 3154242

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:55)

JOSE GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1804830

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:41)

OLAVO FONTES MAGALHAES BESSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1760618

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 08:09)

RODRIGO NAUMANN BOUFLEUR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DDGN (13.76)
Matrícula: 2322190

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:41)

VIVIANE MUNIZ FONSECA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DET/CT (14.24)
Matrícula: 1645481

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
3490, ano: **2022**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **10/06/2022** e o código de verificação: **a51d455c4d**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA

SOLICITAÇÃO

Solicitamos alteração das expressões de equivalência conforme o quadro abaixo que é parte integrante da Estrutura Curricular 02/2022.2 do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design na modalidade presencial ora atualizado.

Componente Curricular de Estruturas Anteriores 2009 (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
DAT0101 Expressão Visual I	(ART0002 OU DAT0201)	(ART0002 OU DAT0201 OU DGN0511)
DAT0104 Desenho de Observação I	(ART0064 OU DAT0146)	(ART0064 OU DAT0346 OU DAT0146 OU DGN0510)
DGN0100 Introdução ao Estudo do Design	--	(DGN0540)
DGN0101 Desenho Geométrico	--	(DGN0515)
DAT0110 Desenho em Computador I	(ART0075 OU DAT0210)	(ART0075 OU DAT0210 OU DGN0514)
DAT0115 Fundamentos da Linguagem Visual	(ART0050 OU DAT0215)	(ART0050 OU DAT0215 OU DGN0533)
DAT0102 Expressão Visual II	(ART0054 OU DAT0202)	(ART0054 OU DAT0202 OU DGN0521)
DGN0102 Oficina de Modelos e Materiais I	--	(DGN0534)
DGN0104 Metodologia de Projeto	--	(DGN0522)
DAT0111 Desenho em Computador II	(ART0076 OU DAT0211)	(ART0076 OU DAT0211 OU DGN0525)
DAT0113 História das Artes II	(DAT0213)	(DAT0113 OU DAT0213)
DAT0107 Técnicas de Reprodução Gráfica	(DAT0207 OU DAT0234)	(DAT0207 OU DAT0234 OU DGN0552)
DGN0105 Teoria dos Signos	--	(DGN0524)
DAT0134 Desenho em Computador III	--	(DGN0535)
DAT0114 História das Artes III	(DAT0214)	(DAT0214 OU DGN0520)
DGN0120 Design Gráfico, Animado e Interativo	--	(DGN0604)
DGN0121 Ergonomia do Produto I	--	(DGN0532)
DGN0140 Design Sustentável	--	(DGN0543)
DGN0107 História do Design e da Arquitetura	--	(DGN0530)
DGN0300 Programação Visual I	--	(DGN0545)
DGN0122 Ergonomia do Produto II	--	(DGN0542)
DGN0125 Oficina de Modelos e Materiais II	--	(DGN0544)
DGN0301 Programação Visual II	--	(DGN0555)

DGN0108 Design, Publicidade e Mercado	--	(DGN0624)
DGN0109 Design e Indústria	--	(DGN0541)
DGN0302 Programação Visual III	--	(DGN0565)
DGN0110 Legislação e Propriedade Intelectual	--	(DGN0561)
DGN0303 Programação Visual IV	--	(DGN0605)
DGN0304 Programação Visual e Mídias Informáticas I	--	(DGN0564)
DGN0400 TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I	--	(DGN0575)
DGN0206 Projeto de Produto VII	--	(DGN0623)
DGN0401 TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II	--	(DGN0585)
DGN0133 Design de Moda	--	(DGN0623)

Natal, 09 de junho de 2022.

Chefia do Departamento de Design - DDGN/UFRN



Emitido em 09/06/2022

SOLICITAÇÃO Nº 996/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
996, ano: **2022**, tipo: **SOLICITAÇÃO**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **e95b11da85**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE DESIGN

DECLARAÇÃO Nº 8924/2022 - DDGN (13.76)

Nº do Protocolo: 23077.076220/2022-30

Natal-RN, 09 de junho de 2022.

AD REFERENDUM

Considerando o que estabelece o Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em seu Art. 55, inciso X:

Aprova-se, por *ad referendum*, as alterações das expressões de equivalência, de acordo com o quadro abaixo, dos componentes curriculares que compõem a estrutura curricular anterior (01) do curso de Bacharelado em Design:

Componente Curricular de Estruturas Anteriores 2009 (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
DAT0101 Expressão Visual I	(ART0002 OU DAT0201)	(ART0002 OU DAT0201 OU DGN0511)
DAT0104 Desenho de Observação I	(ART0064 OU DAT0146)	(ART0064 OU DAT0346 OU DAT0146 OU DGN0510)
DGN0100 Introdução ao Estudo do Design	--	(DGN0540)
DGN0101 Desenho Geométrico	--	(DGN0515)
DAT0110 Desenho em Computador I	(ART0075 OU DAT0210)	(ART0075 OU DAT0210 OU DGN0514)
DAT0115 Fundamentos da Linguagem Visual	(ART0050 OU DAT0215)	(ART0050 OU DAT0215 OU DGN0533)
DAT0102 Expressão Visual II	(ART0054 OU DAT0202)	(ART0054 OU DAT0202 OU DGN0521)
DGN0102 Oficina de Modelos e Materiais I	--	(DGN0534)

DGN0104 Metodologia de Projeto	--	(DGN0522)
DAT0111 Desenho em Computador II	(ART0076 OU DAT0211)	(ART0076 OU DAT0211 OU DGN0525)
DAT0113 História das Artes II	(DAT0213)	(DAT0113 OU DAT0213)
DAT0107 Técnicas de Reprodução Gráfica	(DAT0207 OU DAT0234)	(DAT0207 OU DAT0234 OU DGN0552)
DGN0105 Teoria dos Signos	--	(DGN0524)
DAT0134 Desenho em Computador III	--	(DGN0535)
DAT0114 História das Artes III	(DAT0214)	(DAT0214 OU DGN0520)
DGN0120 Design Gráfico, Animado e Interativo	--	(DGN0604)
DGN0121 Ergonomia do Produto I	--	(DGN0532)
DGN0140 Design Sustentável	--	(DGN0543)
DGN0107 História do Design e da Arquitetura	--	(DGN0530)
DGN0300 Programação Visual I	--	(DGN0545)
DGN0122 Ergonomia do Produto II	--	(DGN0542)
DGN0125 Oficina de Modelos e Materiais II	--	(DGN0544)
DGN0301 Programação Visual II	--	(DGN0555)
DGN0108 Design, Publicidade e Mercado	--	(DGN0624)
DGN0109 Design e Indústria	--	(DGN0541)
DGN0302 Programação Visual III	--	(DGN0565)
DGN0110 Legislação e Propriedade Intelectual	--	(DGN0561)

DGN0303 Programação Visual IV	--	(DGN0605)
DGN0304 Programação Visual e Mídias Informáticas I	--	(DGN0564)
DGN0400 TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I	--	(DGN0575)
DGN0206 Projeto de Produto VII	--	(DGN0623)
DGN0401 TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II	--	(DGN0585)
DGN0133 Design de Moda	--	(DGN0623)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **8924**, ano: **2022**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: **986573e14c**

ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIREÇÃO DO CCHLA

PORTARIA Nº 91/2022 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.065054/2022-46

Natal-RN, 18 de maio de 2022.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 616 /2019-R, de 12 de junho de 2019.

Considerando o teor do **OFÍCIO Nº 7/2022/DDGN/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/UFRN**, de 17 de maio de 2022, e do Regimento Geral da UFRN.

RESOLVE:

Art. 1º - REVOGAR a portaria nº 77/2020-ADM/CCHLA, de 26 de junho de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 124/2020, de 29 de junho de 2020, a partir de 28 de janeiro de 2021.

Art. 2º - DESIGNAR os docentes **ELIZABETH ROMANI** - Presidente (mat. 2330676), **DINO LINCOLN FIGUEIRÔA SANTOS** (mat. 2326009), **HELENA RUGAI BASTOS** (mat. 2145145), **JAMILLE NORETZA DE LIMA LANUTTI** (mat. 3154242), **JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA** (mat. 1804830), **KILDER CESAR DE ARAUJO RIBEIRO** (mat. 2002306), **LUCIANO CESAR BEZERRA BARBOSA** (mat. 1149417), **LUIZA FALCÃO SOARES CUNHA** (mat. 2360541), **MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK** (mat. 1674328), **OLAVO FONTES MAGALHÃES BESSA** (mat. 1760618) e **RODRIGO NAUMANN BOUFLEUR** (mat. 2322190), para sobre a presidência do primeiro, comporem o Colegiado do Curso de Bacharelado em Design para o período 2021/2022.

Art. 3º - Esta portaria tem efeito retroativo a 29 de janeiro de 2021.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 18/05/2022 14:57)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
CCHLA (13.00)
Matrícula: 349685



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIREÇÃO DO CCHLA

PORTARIA Nº 84/2022 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.057915/2022-12

Natal-RN, 05 de maio de 2022.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 616/2019-R, de 12 de junho de 2019.

Considerando o teor do OFÍCIO Nº 8/2022/DDGN/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/UFRN, de 05 de maio de 2022 e da Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011.

RESOLVE:

Art. 1º - REVOGAR a portaria nº 78/2020 - ADM/CCHLA, de 26 de junho de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 124 /2020, de 29 de junho de 2020, a partir do dia 02 de setembro do 2021.

Art. 2º - DESIGNAR os docentes **Elizabeth Romani**, mat. 2330676, **Helena Rugai Bastos**, mat. 2145145, **Jamille Noretza de Lima Lanutti**, mat. 3154242, **José Guilherme da Silva Santa Rosa**, mat. 1804830, **Olavo Fontes Magalhães Bessa**, mat. 1760618, **Rodrigo Naumann Boufleur**, mat. 2322190 e **Viviane Muniz Fonseca**, mat. 1645481, para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Design, pelo período de 04 (quatro) anos, a contar do dia 03 de setembro de 2021.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 05/05/2022 12:36)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
CCHLA (13.00)
Matrícula: 349685

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **84**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **05/05/2022** e o código de verificação: **94b1ac7174**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIREÇÃO DO CCHLA

PORTARIA Nº 80/2022 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.057863/2022-84

Natal-RN, 05 de maio de 2022.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 616 /2019-R, de 12 de junho de 2019.

Considerando teor do **OFÍCIO Nº 16/2022/DDGN/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/UFRN**, de 05 de maio de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º - DESIGNAR os docentes **ELIZABETH ROMANI** (mat. 2330676), **DINO LINCOLN FIGUEIRÔA SANTOS** (mat. 2326009), **HELENA RUGAI BASTOS** (mat. 2145145), **JAMILLE NORETZA DE LIMA LANUTTI** (mat. 3154242), **JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA** (mat. 1804830), **KILDER CESAR DE ARAUJO RIBEIRO** (mat. 2002306), **LUCIANO CESAR BEZERRA BARBOSA** (mat. 1149417), **LUIZA FALCÃO SOARES CUNHA** (mat. 2360541), **MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK** (1674328), **OLAVO FONTES MAGALHÃES BESSA** (mat. 1760618), **RODRIGO NAUMANN BOUFLEUR** (mat. 2322190), **BRUNO SANTANA SILVA** (mat. 1976579) e **VIVIANE MUNIZ FONSECA** (mat. 1645481), para, sob a presidência da primeira, comporem a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design.

Art. 2º - Esta portaria tem efeito retroativo a 09 de julho de 2021.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 05/05/2022 12:36)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
CCHLA (13.00)
Matrícula: 349685

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN – CCBD**

RESOLUÇÃO Nº 01/2022 - CCBD, de 10 de junho de 2022.

Define e regulamenta normas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso [TCC] do Curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Design [CCBD], da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], no uso de suas atribuições e, considerando:

- 1) as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design apresentadas na Resolução CNE/CES 5/2004 de 15 de março de 2004, republicada no **Diário Oficial da União**, de 1º de abril de 2004, Seção 1, p. 19;
- 2) o **Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN**, expresso na Resolução 171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013;
- 3) Projeto Pedagógico do Bacharelado em Design da UFRN, reformulado em 2022;

RESOLVE:

Definir as normas do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos que seguem.

Capítulo I

DA CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1.º O Trabalho de Conclusão de Curso [TCC doravante] corresponde a um componente curricular, uma atividade acadêmica de orientação individual, do Curso de Bacharelado em Design da UFRN, que trata de conhecimentos relativos a uma ou mais subáreas do design. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2022) este componente constitui requisito obrigatório para a obtenção do diploma de Bacharel em Design e deve ser realizado por discente, individualmente, sob a orientação de um/uma ou mais docentes.

Art. 2.º O Trabalho de Conclusão de Curso objetiva medir a capacidade de observação, de pesquisa, a interligação entre conhecimentos, a capacidade de decisão e execução ordenada, mediante metodologias apropriadas, métodos e processos tanto para a investigação como para a aplicação em projetos de design. O TCC pode ser caracterizado como um projeto de design, de pesquisa - investigação ou estudo - em design e campos do conhecimento relacionados ao objeto de estudo. O tema proposto pela/pelo discente, suas características e necessidades específicas devem, no todo ou em parte, contribuir para sua formação profissional, científica e sociocultural.

§ 1.º O trabalho desenvolvido deve ser original.

§ 2.º O trabalho deve demonstrar as competências e habilidades adquiridas pela/pelo discente durante sua formação no Bacharelado em Design, de acordo com a subárea de interesse no campo do design. O trabalho deve ser desenvolvido de maneira a aplicar os instrumentais teóricos e práticos, que permitam reconhecer problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas. De igual maneira, o artefato proposto deverá refletir soluções inovadoras e sustentáveis, com respeito à diversidade, às diferenças étnico-culturais, com a inclusão dos grupos minoritários e à ética científica e profissional.

§ 3º. Deve o TCC contribuir também para a produção do saber no campo do design que beneficie, em nível regional ou nacional, direta ou indiretamente em um ou mais dos seguintes aspectos: inovação pura ou aplicada; desenvolvimento sustentável; viabilidade econômica; desenvolvimento industrial ou artesanal; processos de produção; gerenciamento e planejamento de mercado; planejamento e eficiência do uso de imagens, de linguagens, de formas de representação e da comunicação; ciência e tecnologia; educação; gestão de projetos; desenvolvimento da área do design, teoria, história e/ou historiografia, além dos campos social, ambiental e cultural.

Art. 3.º O TCC é uma atividade curricular, subdividida em dois componentes curriculares (TCC 1 e TCC 2), nos quais o trabalho desenvolvido em cada fase (TCC 1 e TCC 2) por discente sob a orientação de docente(s) é avaliado em audiência pública por meio de banca examinadora composta por no mínimo três membros, sendo um deles o/a orientador/a do trabalho.

§ 1º. O componente curricular TCC 1 é pré-requisito do TCC 2.

§ 2º. O TCC 1 corresponde ao início do trabalho de levantamento e análise de conteúdos, informações e dados, de acordo com o objeto de pesquisa e de interesse da/do discente. Inclui a apresentação para banca examinadora de conteúdo mínimo, que permita a avaliação da proposta de trabalho e o seu andamento:

- I. o conteúdo mínimo esperado deve incluir: introdução, objetivos, métodos de trabalho, cronograma, justificativas/motivação e fundamentação teórica parcial, com limites delimitados pela(s)/pelo(s) orientadora(s)/orientador(es).
- II. aprovação da/do discente no componente curricular TCC 1 compreende uma avaliação parcial, que não confere a conclusão integral do trabalho desenvolvido, mas apenas a promoção no componente TCC1;
- III. a apresentação em banca respeitará o calendário letivo da UFRN e as datas limites fixadas semestralmente pela Coordenação do Curso.

§ 3º. TCC 2 – A partir da avaliação do TCC 1 e da aprovação neste componente curricular [TCC 1] inicia a etapa denominada TCC 2. O trabalho deve incluir obrigatoriamente, além da correção e atualização dos conteúdos já apresentados no TCC 1 e de acordo com as recomendações da banca examinadora e da/do orientadora/orientador, sua fundamentação integral, o desenvolvimento da pesquisa, do estudo ou do projeto e os resultados desenvolvidos, concluídos e comentados.

- I. O alcance do trabalho será limitado pelos objetivos defendidos no TCC 1, que, contudo, podem ser objetos de revisão durante o período de orientação.
- II. O desenvolvimento e os resultados obtidos nesta etapa, TCC 2, serão avaliados em banca examinadora, de acordo com o previsto no caput do Art. 3.º. A apresentação do TCC 2 em banca respeitará as datas limites fixadas semestralmente pela Coordenação do Curso.
- III. Após a avaliação do TCC 2, a partir das observações da banca, a/o discente deverá realizar as correções porventura solicitadas, sob a instrução de sua(s)/seu(s) orientadora(s)/orientador(es), antes de proceder a entrega do documento final (digital) ao Repositório Institucional, assim, a aprovação e a integralização do componente curricular.

Capítulo II

DA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 4.º Para planejar e discutir a organização e o desenvolvimento do TCC a Coordenação de Curso conta com a Comissão de TCC, cujos membros devem ser definidos e designados em portaria, pelo Colegiado de Curso, para um mandato de 02 (dois) anos, com a possibilidade de recondução.

§ 1º. A Comissão é composta por três membros: Coordenador(a) de Curso, que atua como Presidente da Comissão e duas/dois docentes efetivos do Curso, aptos para a orientação.

- I. Os membros não têm suplentes, exceção feita ao Presidente que pode ser substituído pelo(a) Vice-Coordenador(a) de curso, nos casos de ausência do(a) Coordenador(a).

§ 2º. A Comissão deve respeitar as recomendações expressas no PPC e normas estabelecidas nesta Resolução.

§ 3º. À Comissão cabe estabelecer calendário do TCC, respeitando calendário da UFRN e ouvida a Coordenação de Curso. A qualquer tempo, pode propor melhorias e modificações nesta Resolução de TCC e em seus procedimentos, não excluindo o papel de ouvir e analisar as considerações e solicitações do corpo docente do Curso, do Núcleo Docente Estruturante e membros do Colegiado de Curso.

§ 4º. A Comissão tem autonomia para convocar reuniões com orientadoras e orientadores e discentes orientandos para discutir e decidir sobre questões relativas à organização, ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação, se solicitado pela Coordenação de Curso ou por, ao menos, uma das partes responsáveis pela orientação e avaliação do trabalho da/do discente.

- I. As alterações propostas devem ser aprovadas pelo Colegiado de Curso [CCBD].

§ 5º. A Comissão deve avaliar as solicitações para alteração de orientadora(s)/orientador(es), levando em consideração a natureza e o tema da pesquisa, ouvidos a(s)/o(s) docente(s) e discente envolvidos. Cabe à Comissão a sugestão para substituição da(s)/do(s) professoras/professor(es) orientadora(s)/orientador(es):

- I. nos casos em que haja mudança de tema ou subárea do design, que inviabilize a continuidade da orientação a/o orientadora/orientador que iniciou os trabalhos, deve indicar o substituto ou solicitar esta mudança. No caso de a/o orientadora/orientador se encontrar em afastamento legal, a Comissão deve receber a solicitação da/do segunda/segundo orientadora/orientador, caso haja, ou da/do discente;
- II. quando verificada a impossibilidade de a/o docente (em razão de morte, afastamento por motivo de saúde ou licença profissional).

§ 6º. Cabe à Comissão avaliar as indicações de docente(s) sugeridas para orientação, entregues pelas/pelos discentes matriculados nos componentes curriculares TCC 1 e TCC 2, evitando ao máximo, exceder o número máximo de seis orientandos por docente (somados TCC1 e TCC 2).

§ 7º. A Comissão deverá sugerir os formulários de inscrição, de autorização para apresentação e entrega dos trabalhos, além das fichas e/ou formulários de avaliação do TCC 1 e TCC 2, o que inclui os critérios e as pontuações, submetendo-as à apreciação e à aprovação do CCBD.

Art. 5.º Entende-se por orientadora/orientador de TCC a/o docente ministrante de componente curricular do Curso de Bacharelado em Design da UFRN, que possua titulação superior à pretendida pela/pelo discente.

§ 1.º É de responsabilidade da/do orientadora/orientador (apoiado pelo Coorientador, quando for o caso):

- I. respeitar e fazer cumprir as normas do TCC, bem como o calendário e os prazos estabelecidos pela Comissão do TCC;

- II. agendar horários para o atendimento periódico do discente, ao longo do período de valência da matrícula⁶⁵ do TCC, respeitado os períodos de recesso e de férias da/do docente e da/do discente;
- III. acompanhar os trabalhos da/do discente, propor discussões, pesquisas, reflexões sobre os temas envolvidos, auxiliar no planejamento das atividades e na delimitação do alcance do trabalho, determinar datas para a entrega das partes para correção, assim como autorizar, as fichas de formação de bancas e de apresentação dos trabalhos;
- IV. a definição e a indicação de uma/um coorientadora/coorientador para o acompanhamento do trabalho, caso julgue necessário e conveniente, respeitando os critérios:
 - a) titulação superior à pretendida pela/pelo discente;
 - b) experiência acadêmica (docente de instituição de ensino superior ou profissionalizante, seja ela federal, estadual ou privada);
 - c) experiência profissional sobre a(s) área(s) proposta(s) no trabalho.
- V. Preparar o orientando para as apresentações públicas do trabalho;
- VI. em conjunto com discente orientando, sugerir os membros da banca examinadora, respeitando os critérios:
 - a) titulação superior à pretendida pela/pelo discente;
 - b) experiência acadêmica (docente de instituição de ensino superior ou profissionalizante, seja ela federal, estadual ou privada);
 - c) experiência profissional sobre a(s) área(s) proposta(s) no trabalho.
- VII. autorizar os convites aos membros da banca examinadora e as tratativas sobre a data de apresentação do trabalho, observando o preenchimento e o envio do formulário próprio de autorização para o agendamento e a apresentação do trabalho;
- VIII. participar de reuniões eventualmente programadas pela Comissão de TCC;
- IX. comunicar à Comissão de TCC qualquer questão que esteja dificultando o desenvolvimento do TCC;
- X. presidir a sessão de defesa pública e de avaliação em TCC 1 e TCC 2.

§ 2.º A/O coorientadora/coorientador tem responsabilidades auxiliares às da/do orientadora/orientador, contudo não deve decidir isoladamente sobre o trabalho, tampouco autorizar as datas de defesa ou formação das bancas de avaliação - competências estas exclusivas da/do orientadora/orientador.

§ 3.º A/O orientadora/orientador que não se sentir seguro sobre o tema proposto pela/pelo discente, ou que possuir algum tipo de restrição em relação ao trabalho a ser desenvolvido por orientanda/orientando, pode requerer à Comissão de TCC a substituição de orientadora/orientador.

Art. 6.º São responsabilidades da/do discente orientanda/orientando:

- I. respeito e cumprimento das normas aqui estabelecidas;
- II. preenchimento do(s) formulário(s) de inscrição disponibilizados pela coordenação ou Secretaria Integrada;

⁶⁵ Período de valência de matrícula é o espaço de tempo compreendido entre a definição da matrícula e seu encerramento no final do período letivo.

- III. participação efetiva das orientações, considerando e respeitando os horários agendados por sua/seu orientadora/orientador para o atendimento periódico, ao longo do período de valência da matrícula do TCC, observando os períodos de recesso e de férias de docente e do corpo discente;
- IV. dedicação ao trabalho e do processo de orientação, levando em conta: o desenvolvimento da pesquisa; a reflexão sobre os temas envolvidos; a delimitação do tema e o alcance do trabalho; o planejamento das atividades respeitando o calendário do TCC; as sugestões e recomendações do orientador;
- V. o encaminhamento dos convites aos membros da banca examinadora e o ajuste da data de apresentação, em acordo e mediante autorização de sua/seu orientadora/orientador;
- VI. preenchimento e encaminhamento dos formulários do TCC:
 - a) de inscrição;
 - b) de autorização, composição da banca e agendamento para apresentação do TCC.
- VII. quando impossibilitado de comparecer a qualquer reunião agendada, a comunicação a sua/seu orientadora/orientador;
- VIII. a sugestão ao orientador da participação de docente ou membro da sociedade para a formação da banca examinadora.
- IX. encaminhamento de sugestão de nova/novo orientadora/orientador à Comissão do TCC, caso a/o orientadora/orientador primeiro estiver impossibilitado, por afastamento legal, de enviar a solicitação de substituição.

Parágrafo único. Para assegurar a continuidade e a coerência do trabalho, a/o discente deve manter, preferencialmente, a/o mesma/mesmo orientadora/orientador em TCC 1 e TCC2, respeitando o descrito no Art. 4. desta Resolução.

Art. 7.º Sobre a matrícula do TCC:

§ 1.º A matrícula nos componentes curriculares TCC 1 e TCC 2 deve respeitar o calendário universitário vigente e o calendário do TCC específico do Curso.

- I. O calendário do TCC deverá ser elaborado pela Comissão de TCC e tornado público à comunidade acadêmica nas primeiras semanas de aulas de cada semestre letivo.
- II. Estará apto a se matricular, a/o discente que tiver cumprido os pré-requisitos de cada um dos componentes curriculares TCC 1 e TCC 2, respeitando igualmente ao Regulamento do Cursos de Graduação da UFRN.
- III. No ato da matrícula discentes devem sugerir docentes orientadores preenchendo o formulário específico produzido pela secretaria de curso. A lista de todas e todos os docentes aptos a orientar deve ser disponibilizada na página eletrônica do Bacharelado em Design, juntamente com demais documentos e arquivos relacionados a esta Resolução;
- IV. No preenchimento do formulário a/o aluna/aluno deve indicar: o tema e/ou área de trabalho e poderá indicar até 4 docentes para orientação de seu Trabalho de Conclusão de Curso;
- V. Se a/o discente, ao tempo da matrícula, já tiver uma/um orientadora/orientador definida(o), em razão de prévio direcionamento do Trabalho de Conclusão de Curso, realizado por docente do Curso e respeitando as normas estabelecidas nesta Resolução,

a/o aluna/aluno deve indicar na ficha, sem incluir outros nomes, para evitar a interrupção de trabalhos porventura iniciados;

- VI. após o período de matrícula, a Comissão de TCC deve analisar os pedidos e divulgar aos membros do curso a lista de matriculados e suas/seus orientadoras/orientadores.

§ 2.º É facultado à Comissão de TCC fazer sugestões de coorientadora/coorientador, de acordo com as características do trabalho e informações prestadas na ficha de matrícula. É facultado à Comissão de TCC sugerir à/ao orientadora/orientador, de acordo com as características do trabalho e informações prestadas na ficha de matrícula, sugerir coorientadora ou coorientador para o trabalho em andamento.

- I. A sugestão deverá ser informada pela/pelo orientadora/orientador à/ao discente, que deverá manifestar assentimento.

Capítulo III

DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 8.º Sob a formação da banca:

§ 1.º Para a avaliação das duas etapas do TCC, denominadas de TCC 1 e TCC 2, devem ser formadas bancas de no mínimo três membros, de acordo com o Art 5º desta Resolução.

§ 2.º A/O orientadora/orientador do TCC deve, após corrigido o trabalho, autorizar ou não a defesa em cada uma das etapas descritas nesta Resolução. A autorização pressupõe o preenchimento da ficha de formação da banca.

§ 3.º A/O discente deve preencher a ficha de formação da banca seguindo os critérios desta Resolução e entregar para a secretaria da Coordenação do Curso.

§ 4.º A/O orientadora/orientador deve presidir a banca. Se houver uma/um coorientadora/coorientador e a/o orientadora/orientador se encontrar impedida(o) de participar de alguma das bancas de avaliação, a/o coorientadora/coorientador deve presidir a banca, sem acréscimo de participantes.

- I. A ausência da/do orientadora/orientador deve ser comunicada à Comissão de TCC antes de iniciada a apresentação em banca. Se não houver coorientadora/coorientador a banca deve ser cancelada e remarcada em outra data. É necessário que a/o orientadora/orientador envie justificativa por escrito à Comissão de TCC, preferencialmente até dez dias após a apresentação do trabalho, sob pena de aplicação de redução em 1/4 do limite de orientandos a partir do semestre seguinte da ocorrência.
- II. A ausência, mesmo que justificada, só pode ser aplicada em apenas uma das avaliações. Em caso da segunda ausência, deve ser aplicado à/ao orientadora/orientador o dobro da pena prevista no parágrafo anterior.
- III. A ausência do coorientadora/coorientador, deve ser comunicada à/ao orientadora/orientador com antecedência de até três dias da apresentação do TCC. A/O coorientadora/coorientador não será substituída/substituído.

Art. 9.º Sob os instrumentos de avaliação:

§ 1.º O Trabalho de Conclusão de Curso, em cada uma das duas avaliações previstas, pode ser composto por dois ou três elementos de avaliação: a monografia, elemento de avaliação

obrigatório; e dois elementos de avaliação à escolha: a apresentação do conteúdo e o protótipo.

I. A/O aluna/aluno deverá submeter pelo menos um dos dois elementos à escolha.

§ 2º. O formato de apresentação do monografia ou do memorial descritivo de projeto (descrevendo processo de realização de atividades teórico práticas relacionadas com desenvolvimento de projeto de design) poderá ser definido pela/pelo orientadora/orientador e sua/seu orientanda/orientando, com a anuência da/do coorientadora/coorientador (quando houver), respeitando as normas estabelecidas nesta Resolução, o rigor científico e o padrão ABNT, quanto ao conteúdo (estrutura pré-texto, texto e pós-texto), citações e referências bibliográficas.

§ 3º. A padronização e formatação do relatório descritivo poderá ser definida em conjunto pela/pelo discente e orientadora/orientador. Contudo, quando não for definido, o padrão ABNT de normatização gráfica deverá ser seguido.

§ 4º. A apresentação é elemento de avaliação obrigatória e compõe a exposição oral e material gráfico-visual.

§ 5º. O formato e a padronização do material gráfico-visual para a apresentação poderão ser definidos pela/pelo orientadora/orientador e sua/seu orientanda/orientando, com a anuência de sua/seu coorientadora/coorientador (quando houver), respeitando as normas estabelecidas nesta Resolução, o rigor científico, o padrão ABNT quanto às citações e referências bibliográficas, e levando em consideração a legibilidade, os limites e a capacidade do ambiente selecionado para exposição.

§ 6º. A sessão de apresentação do TCC durará até 75 minutos, divididos em apresentação, argumentação da banca e avaliação da/do discente:

- I. no TCC 1 será dividida em 15 minutos para a apresentação do trabalho feita pela/pelo discente, até 20 minutos para a arguição da banca e 10 minutos para a avaliação do Trabalho;
- II. no TCC 2 a sessão será dividida em 20 minutos para a apresentação do trabalho, até 20 minutos para a arguição da banca e 15 minutos para a avaliação do trabalho.
- III. A/O presidente da banca deverá mediar os trabalhos da banca, observando os tempos determinados. Deve-se observar sempre uma tolerância de cinco minutos para mais ou para menos entre os tempos determinados no parágrafo anterior.

§ 7º. Os bonecos, os *mockups* e protótipos são igualmente elementos de avaliação e suas produções devem ser avaliadas pela(s)/pelo(s) orientadora(s)/orientador(es) e discente, de acordo com o objeto de estudo e as necessidades do trabalho desenvolvido.

§ 8º. Em caso de produtos gráficos ou digitais, tais como livros, revistas, material de multimídia, vídeo game, site, entre outros, estes bonecos, *mockups* ou protótipos poderão compor ou substituir o material gráfico-visual da apresentação. Neste caso a banca deverá acordar se avaliará tais materiais como parte da apresentação **ou** como protótipo, para evitar duplicidade de pontuação.

§ 9º. A média mínima para que seja considerado aprovado a/o discente, é 7,0 (sete), expressa na ficha de avaliação.

§ 10º. A avaliação do trabalho e o preenchimento da ficha de avaliação devem ser feitas com os membros da banca em sessão privada, respeitando os prazos de duração explicitados neste artigo.

- I. A cada membro da banca cabe a sua avaliação do trabalho apresentado.

- II. A/O presidente da banca deverá, respeitando a avaliação dos membros da banca, preencher a ficha permanente de avaliação, com observações sobre a avaliação do trabalho e recomendações para sua correção, o que inclui a assinatura de todos os membros na ordem indicada pelo documento, informando a nota média resultante.

§ 11°. O resultado da avaliação deve ser apresentado publicamente ao discente e público ouvinte.

§ 12°. Para a integralização no componente curricular TCC 2 e a entrega final do documento as correções recomendadas pela banca de avaliação devem ser incluídas no trabalho.

§ 13°. A/O presidente da banca deverá encaminhar à secretaria da coordenação a ficha permanente de avaliação, preenchida e assinada após cada defesa.

- I. Os prazos para a entrega das fichas de avaliação e dos trabalhos corrigidos deverão respeitar os limites do calendário da UFRN.
- II. As fichas de avaliação encaminhadas à secretaria servirão para a comprovação da aprovação da/do discente no componente curricular TCC 1.
- III. Para o TCC 2 a ficha atesta a aprovação, mas a inserção de sua nota no sistema e a integralização neste componente requer a correção ou revisão do trabalho, de acordo com as recomendações da banca avaliadora e as normas descritas nesta Resolução.

§ 14°. A/O discente aprovada/o no TCC 2 deverá fazer o depósito do trabalho, em sua versão final, no Repositório da UFRN.

Capítulo IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10°. A apresentação parcial ou na íntegra de produção intelectual de outro autor, como sendo da autoria da/do discente, caracteriza a prática de plágio que, por sua vez, evidencia improbidade na execução de trabalhos acadêmicos e ato incompatível com o decoro e a dignidade da vida universitária.

Parágrafo único. A/O discente que recorrer à prática de plágio deve ser punido nos rigores das normas da UFRN expressas nos regulamentos institucionais vigentes.

Art. 11°. Os casos omissos nesta Resolução deverão ser analisados pela Comissão de TCC e remetido seu parecer ao Colegiado do Curso para que emita uma definição e/ou decisão.

Art. 12°. Esta Resolução entra em vigor conjuntamente com o novo Projeto Pedagógico do Curso (2022), em substituição à Resolução nº 02/2012.

Natal, 10 de junho de 2022.

Colegiado do Curso do Bacharelado em Design



Emitido em 10/06/2022

RESOLUÇÃO Nº 1/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 22:45)

ELIZABETH ROMANI

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCDE/CCHLA (13.30)

Matrícula: 2330676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 1
, ano: 2022, tipo: RESOLUÇÃO, data de emissão: 13/06/2022 e o código de verificação: 92acf3905a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN – CCBD

RESOLUÇÃO Nº 02/2022- CCBD, de 10 de junho de 2022.

Define e regulamenta as Atividades Complementares (anteriormente denominadas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC) do Curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN].

Art. 1º - O documento institui as regras para a realização de Atividades Complementares [AC] no curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e estabelece os procedimentos para o acompanhamento e registros de tais atividades.

Art. 2º - As AC são atividades que articulam a teoria e a prática e permitem a complementação da formação do Bacharelado em Design. Situadas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, as AC buscam ampliar e reconhecer as habilidades, conhecimentos e competências das/dos discentes desenvolvidos em práticas internas e externas ao ambiente universitário.

Art. 3º - As Atividades Complementares são de caráter obrigatório, devendo corresponder a **um mínimo de 130 horas** para a integralização curricular da/do discente e a obtenção do diploma de Bacharel em Design pela UFRN, quantitativo que corresponde a 5,8% da carga horária total do curso.

Art. 4º - As AC estão divididas em cinco categorias, cabendo ao discente escolher os tipos de atividades que deseja realizar ao longo da sua formação, respeitando as determinações expressas nesta Resolução. As cinco categorias são:

- I – Atividades de Extensão;
- II – Atividades de Ensino;
- III – Atividades Pesquisa;
- IV – Representação Estudantil;
- V – Produção Técnica

Art. 5º - Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Extensão** com temática de interesse relacionada ao campo do design e/ou à formação universitária na área. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:

- I - Participação em curso, evento ou atividade de projeto de extensão;
- II - Participação como monitor em evento ou atividades de extensão;
- III - Participação como membro de comissão organizadora em evento (palestra, curso, oficina, encontros estudantis e similares) de extensão;
- IV - Apresentação de trabalho ou palestra em evento de extensão;
- V - Participação como bolsista ou voluntário em programa, projeto, curso ou evento de extensão;
- VI - Participação como membro em empresa júnior.

Art. 6º - Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Ensino** com conteúdo de interesse ao campo do design. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:

- I - Monitoria em componentes curriculares regularmente ofertados pelo Curso de Design da UFRN, com bolsa ou de forma voluntária;
- II - Monitoria orientada em oficinas de eventos vinculados a componentes curriculares do Curso de Design;
- III – Participação em Programa de Intercambio ou de Mobilidade Estudantil de nível superior nacional ou internacional.

Art. 7º - Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Pesquisa** com conteúdo de interesse relacionadas ao campo do design. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:

- I - Participação em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design;
- II - Monitoria orientada em eventos científicos com temática de interesse do campo do design;
- III - Apresentação de trabalho (sessão técnica, pôster ou palestra) em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design;
- IV - Participação como membro de comissão organizadora em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design;
- V- Iniciação Científica com bolsa ou de forma voluntária, no âmbito de Projeto de Pesquisa com temática de interesse ao campo do design.

Art. 8º - Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Representação Estudantil**. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:

- I - Participação como membro da Diretoria do Centro Acadêmico ou do Diretório Central dos Estudantes;
- II - Representação estudantil em Colegiado do Curso, Plenária Departamental, Colegiados Superiores e outros de ordem acadêmico-administrativa.

Art. 9º - Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Produção Técnica** com conteúdo de interesse do campo do design. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:

- I - Publicação de artigos e capítulos de livro com temática de interesse do campo do design publicado em veículo acadêmico-científico ou encontro científico (congresso, simpósio e similares);
- II - Publicação de livro com temática de interesse do campo do Design com ISBN;
- III – Autoria de projetos de programação visual, produto ou serviço, compreendendo as subáreas do campo do design;
- IV - Participação em exposições, feiras, mostras e/ou desfiles como autora/autor de projetos relacionados ao campo do design;
- V – Recebimento de premiação ou menção honrosa em concurso da área (apenas os três primeiros lugares);
- VI – Estágio curricular não-obrigatório.

Art. 10º - Compete à/ao discente:

I – Providenciar o cumprimento de AC **durante o vínculo ativo** com o Curso de Bacharelado em Design da UFRN, assim como os comprovantes de registro de participação nestas atividades.

Art. 11º - Encontra-se anexa a esta Resolução um quadro, no qual constam os limites de aproveitamento de cada atividade e a especificação dos documentos comprobatórios, para facilitar o acompanhamento das atividades pela/pelo discente.

Art. 12º - Os casos omissos a esta Resolução serão discutidos, aprovados ou indeferidos pelo Colegiado de Curso.

Art. 13º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

ANEXO 1

Quadro com descrição dos itens e carga horária a ser contabilizada.

Atividades de Extensão	Documento comprobatório	CH máxima da categoria: 65h
I - Participação em curso, evento ou atividade de projeto de extensão;	Certificado do SIGAA com data e carga horária explicitada.	CH do certificado
II - Participação como monitor em evento ou atividades de extensão;	Certificado do SIGAA com data e carga horária explicitada.	CH do certificado
III - Participação como membro de comissão organizadora em evento (palestra, curso, oficina, encontros estudantis e similares) de extensão;	Certificado ou declaração da Comissão organizadora.	15h por evento
IV - Apresentação de trabalho ou palestra em evento de extensão;	Certificado ou declaração da Comissão organizadora ou do professor responsável.	5h por trabalho
V - Participação como bolsista ou voluntário em programa, projeto, curso ou evento de extensão;	Certificado do SIGAA com data e carga horária explicitada.	30h por semestre
VI - Participação como membro em empresa júnior.	Declaração da empresa ou professor responsável com data de participação explicitada.	30h por semestre
Atividades de Ensino		CH máxima da categoria: 65h
I - Monitoria em disciplinas regularmente ofertadas pelo Curso de Design da UFRN, com bolsa ou de forma voluntária;	Certificado do SIGAA com data da monitoria e carga horária explicitada.	CH do certificado
II - Monitoria orientada em oficinas de eventos vinculados a componentes curriculares do Curso de Design;	Certificado ou declaração do professor responsável com data da monitoria e carga horária explicitada.	CH do certificado
III – Participação em Programa de Intercambio ou de Mobilidade	Certificado da Instituição de Ensino Superior [IES] com data de	CH do certificado

Estudantil de nível superior nacional ou internacional.	participação e carga horária explicitadas.	
Atividades de Pesquisa		CH máxima da categoria: 65h
I - Participação em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da participação explicitada.	8h por dia de evento
II - Monitoria orientada em eventos científicos com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da monitoria explicitada.	8h por dia de evento
III - Apresentação de trabalho (sessão técnica, pôster ou palestra) em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da apresentação explicitada.	20h por trabalho
IV - Participação como membro de comissão organizadora em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data explicitada.	20h por evento
V- Iniciação Científica com bolsa ou de forma voluntária, no âmbito de Projeto de Pesquisa com temática de interesse do campo do design.	Certificado do SIGAA com data de realização e carga horária explicitadas.	CH do certificado
Atividades de Representação Estudantil		CH máxima da categoria: 65h
I - Participação como membro da Diretoria do Centro Acadêmico ou do Diretório Central dos Estudantes.	Certificado ou declaração do Centro Acadêmico ou Diretório Acadêmico, com data da participação explicitada.	35h por semestre
II - Representação estudantil em Colegiado do Curso, Plenária Departamental, Colegiados Superiores e outros de ordem acadêmico-administrativa.	Cópia das atas de reuniões.	4h por colegiado
Atividades de Produção Técnica		CH máxima da categoria: 65h
I - Publicação de artigos e capítulos de livro com temática de interesse do campo do design publicado em veículo acadêmico-científico ou encontro científico (congresso, simpósio e similares).	Certificado ou declaração da comissão organizadora ou do veículo.	20 horas por publicação
II - Publicação de livro com temática de interesse do campo do design com ISBN.	Cópia da ficha catalográfica.	40 horas por publicação
III – Autoria de projetos de programação visual, produto ou	Memorial descritivo do projeto, no qual conste seus detalhes	15 horas por projeto

serviço, compreendendo as subáreas do campo do design.	executivos e a data de realização.	
IV - Participação em exposições, feiras, mostras e/ou desfiles como autor de projetos relacionados ao campo do design.	Certificado ou declaração da comissão organizadora, com data e carga horária explicitadas.	10 horas por projeto
V – Recebimento de premiação ou menção honrosa em concurso da área (apenas os três primeiros lugares)	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da premiação explicitada.	20 horas por premiação
VI – Estágio curricular não-obrigatório.	Termo de compromisso e relatório semestral das atividades desenvolvidas, assinado pelo responsável direto pelo estagiário, comprovando atividades no campo do design. O contrato de estágio deve cumprir os requisitos legais e estar registrado no SIGAA pela coordenação do curso, tal como previsto no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN.	Mínimo de 100 horas na mesma concedente, das quais serão contabilizadas 25 horas por semestre

Natal, 10 de junho de 2022.

Colegiado do Curso do Bacharelado em Design



Emitido em 10/06/2022

RESOLUÇÃO Nº 2/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 22:47)

ELIZABETH ROMANI

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCDE/CCHLA (13.30)

Matrícula: 2330676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 2
, ano: 2022, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **13/06/2022** e o código de verificação: **5949bafb68**

ANEXO III – PARECERES E TERMOS DE APOIO INSTITUCIONAL

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

O curso Design, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), oferecido em modalidade presencial e que confere o grau acadêmico de Bacharelado, decidiu, no primeiro semestre de 2022, desencadear o processo de atualização do seu Projeto Pedagógico de Curso – PPC, de acordo com o documento CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Tal atualização está sendo realizada pela primeira vez desde a versão de 2009, ano de criação do referido curso.

O diagnóstico para implementação da nova proposta pedagógica constatou que para seu pleno desenvolvimento e integral atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 05, DE 08 DE MARÇO DE 2004), faz-se necessário equipar os laboratórios de informática e o laboratório-oficina do Design.

Em reunião envolvendo a Reitoria da UFRN, a Pró-reitoria de Graduação, a Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, a Chefia do Departamento de Design e a Coordenação do Curso de Design, realizada no dia 08/06/2022, às 14h30, foram expostas tais necessidades. Desse modo, os gestores presentes reconheceram a importância das necessidades elencadas com vistas à implementação e desenvolvimento do curso de forma qualificada, como é prerrogativa da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFRN (Resolução Nº 048/2020-CONSEPE de 08 de setembro de 2020).

Natal/RN, 08 de junho de 2022



Emitido em 08/06/2022

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL Nº 2/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 08:40)

DINO LINCOLN FIGUEIROA SANTOS

CHEFE DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DDGN (13.76)

Matrícula: 2326009

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 10:34)

ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO

PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO

PROGRAD (11.03)

Matrícula: 3465197

(Assinado digitalmente em 08/06/2022 23:04)

ELIZABETH ROMANI

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCDE/CCHLA (13.30)

Matrícula: 2330676

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 15:42)

JOSE DANIEL DINIZ MELO

REITOR

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 14:40)

JOSENILDO SOARES BEZERRA

DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO

CCHLA (13.00)

Matrícula: 3943432

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 11:48)

MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES

DIRETOR DE CENTRO - TITULAR

CCHLA (13.00)

Matrícula: 349685

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrr.br/documentos/> informando seu número: 2
, ano: 2022, tipo: CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL, data de emissão: 08/06/2022 e o código de verificação:
7c9b9892d3

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

O curso Design, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), oferecido em modalidade presencial e que confere o grau acadêmico de Bacharelado, decidiu, no primeiro semestre de 2022, desencadear o processo de atualização do seu Projeto Pedagógico de Curso – PPC, de acordo com o documento CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Tal atualização está sendo realizada pela primeira vez desde a versão de 2009, ano de criação do referido curso.

O diagnóstico para implementação da nova proposta pedagógica constatou que para seu pleno desenvolvimento e integral atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 05, DE 08 DE MARÇO DE 2004), faz-se necessário a contratação de professores efetivos para o quadro de Docentes com o objetivo de ampliar as possibilidades de inserção de mercado para o alunato, pautada em discussões contemporâneas do Design e necessidades alinhadas aos interesses do estado, assim, destacam-se: História das Artes, de Tecnologias e do Design, Materiais e Técnicas para concepção de projeto de design e relacionados à produção de artefatos, Gestão do Design e o mercado, Design Digital e de Interação, Design de Serviços, Design da Informação, Design Estratégico e Inovação, Design de Moda e Novas Tecnologias Associadas ao Desenvolvimento de Projetos.

Em reunião envolvendo a Reitoria da UFRN, a Pró-reitoria de Graduação, a Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, a Chefia do Departamento de Design e a Coordenação do Curso de Design, realizada no dia 08/06/2022, às 14h30, foram expostas tais necessidades. Desse modo, os gestores presentes reconheceram a importância das necessidades elencadas com vistas à implementação e desenvolvimento do curso de forma qualificada, como é prerrogativa da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFRN (Resolução Nº 048/2020-CONSEPE de 08 de setembro de 2020).

Natal/RN, 08 de junho de 2022



Emitido em 08/06/2022

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL Nº 1/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 08:40)

DINO LINCOLN FIGUEIROA SANTOS

CHEFE DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DDGN (13.76)

Matrícula: 2326009

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 10:34)

ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO

PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO

PROGRAD (11.03)

Matrícula: 3465197

(Assinado digitalmente em 08/06/2022 23:00)

ELIZABETH ROMANI

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCDE/CCHLA (13.30)

Matrícula: 2330676

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 15:42)

JOSE DANIEL DINIZ MELO

REITOR

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 14:40)

JOSENILDO SOARES BEZERRA

DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO

CCHLA (13.00)

Matrícula: 3943432

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DDGN (13.76)

Matrícula: 1674328

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 11:48)

MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES

DIRETOR DE CENTRO - TITULAR

CCHLA (13.00)

Matrícula: 349685

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrr.br/documentos/> informando seu número: 1
, ano: 2022, tipo: CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL, data de emissão: 08/06/2022 e o código de verificação:
955ed03182